

A Fauna

do Parque Natural da Serra de S. Mamede

Fauna

of the Natural Park of S. Mamede Mountain



Edição: Universidade de Évora

Coordenação: Celeste Santos e Silva*, **

Autores: Celeste Santos e Silva*, **, Rita Azedo, Rogério Louro** (textos, tradução e revisão)

Fotografias: José Andrade (JA), Amália Oliveira (AO), Manuel Cascalheira (MC), Paulo Pinheiro (PP), Rita Azedo (RA), Rita Ferreira (RF), Sandra Alcobia (SA).

Design gráfico: Rui Belo

Impressão: Companhia das Ilhas, Lda.

Tiragem:

Depósito Legal:

ISBN: 978-972-778-222-2

1ª Edição 2022

Reservados todos os direitos do proprietário.

Proibida a reprodução total ou parcial não autorizada do seu conteúdo.

Edition: University of Évora

Coordination: Celeste Santos e Silva*, **

Authors: Celeste Santos e Silva*, **, Rita Azedo, Rogério Louro** (texts, translation and revision)

Photographs: José Andrade (JA), Amália Oliveira (AO), Manuel Cascalheira (MC), Paulo Pinheiro (PP), Rita Azedo (RA), Rita Ferreira (RF), Sandra Alcobia (SA).

Graphic design: Rui Belo

Print: Companhia das Ilhas, Lda.

Drawing:

Legal Deposit:

ISBN: 978-972-778-222-2

1st Edition 2022

All rights reserved to the owner.

Total or partial unauthorized reproduction of its content is prohibited.

Agradecimentos: Projecto ALT20-08-2114-FEDER-000216 - Centro de Interpretação e Portas de Entrada do Parque Natural da Serra de S. Mamede; Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas; Câmara Municipal de Marvão; Câmara Municipal Arronches; Câmara Municipal de Castelo de Vide; Câmara Municipal de Portalegre.

Acknowledgments: Project ALT20-08-2114-FEDER-000216 - Interpretation Center and Entrance Doors of Serra de S. Mamede Natural Park; Institute for Nature Conservation and Forests; Marvão City Council; Arronches City Council; Castelo de Vide City Council; Portalegre City Council.

* Universidade de Évora/ Évora University

** Instituto Mediterrâneo para a Agricultura, Ambiente e Desenvolvimento/ Mediterranean Institute for Agriculture, Environment and Development

Cofinanciado por:



A Fauna

do Parque Natural da Serra de S. Mamede

Fauna

of the Natural Park of S. Mamede Mountain

Celeste Santos e Silva, Rita Azedo
e Rogério Louro



UNIVERSIDADE
DE ÉVORA

ÍNDICE

INDEX

Enquadramento <i>Framework</i>	8
Fauna – o que é e porque é importante? <i>Fauna – what is it and why is it important?</i>	17
Números interessantes <i>Interesting numbers</i>	23
Como nos guia o Guia <i>How does this Guide guide us</i>	24
Invertebrados <i>Invertebrates</i>	29
<i>Scolopendra cingulata</i> Latreille, 1829	30
<i>Araneus pallidus</i> (Olivier, 1789)	31
<i>Argiope lobata</i> (Pallas, 1772)	32
<i>Neoscona adianta</i> (Walckenaer, 1802)	33
<i>Eusparassus dufouri</i> Simon, 1932	34
<i>Buthus ibericus</i> Lourenço & Vachon, 2004	35
<i>Euplagia quadripunctaria</i> (Poda, 1761)	36
<i>Lythria sanguinaria</i> (Duponchel, 1842)	37
<i>Cupido lorquini</i> Herrich-Schaffer, 1850	38
<i>Coenonympha pamphilus</i> (Linnaeus, 1758)	39
<i>Euphydryas aurinia</i> (Rottemburg, 1775)	40
<i>Iphiclides feisthamelii</i> (Duponchel, 1832)	41
<i>Zerynthia rumina</i> (Linnaeus, 1758)	42
<i>Anthocharis cardamines</i> Linnaeus, 1758	43
<i>Chalcophora mariana massiliensis</i> Villers, 1789	44
<i>Dorcus parallelipedus</i> (Linnaeus, 1758)	45
<i>Camponotus cruentatus</i> (Latreille, 1802)	46
<i>Crematogaster scutellaris</i> (Olivier, 1792)	47
<i>Oecanthus pellucens</i> (Scopoli, 1763)	48

<i>Platycnemis latipes</i> Rambur, 1842	49
<i>Graphosoma semipunctatum</i> (Fabricius, 1775)	50

Vertebrados
Vertebrates

Peixes Fishes	53
<i>Lepomis gibbosus</i> (Linnaeus, 1758)	54
<i>Cobitis paludica</i> (de Buen, 1930)	55
<i>Iberochondrostoma lemmingii</i> (Steindachner, 1866)	56
<i>Luciobarbus bocagei</i> (Steindachner, 1865)	57
<i>Pseudochondrostoma polylepis</i> (Steindachner, 1864)	58
<i>Squalius pyrenaicus</i> (Günther, 1868)	59
<i>Gambusia holbrooki</i> (Agassiz, 1859)	60

Anfíbios Amphibians	63
<i>Discoglossus galganoi</i> Capula, Nascetti, Lanza, Crespo & Bullini 1985	64
<i>Bufo spinosus</i> (Linnaeus, 1758)	65
<i>Epidalea calamita</i> (Laurenti, 1768)	66
<i>Hyla meridionalis</i> Boettger, 1874	67
<i>Pelobates cultripipes</i> (Cuvier, 1829)	68
<i>Rana iberica</i> Boulenger, 1879	69
<i>Lissotriton boscai</i> (Lataste, 1879)	70
<i>Pleurodeles waltl</i> Michahelles, 1830	71
<i>Salamandra salamandra</i> (Linnaeus, 1758)	72
<i>Triturus pygmaeus</i> (Wolterstorff, 1905)	73

Répteis Reptiles	75
<i>Coronella girondica</i> (Daudin, 1803)	76

<i>Hemorrhois hippocrepis</i> (Linnaeus, 1758)	77
<i>Rhinechis scalaris</i> (Schinz, 1822)	78
<i>Tarentola mauritanica</i> (Linnaeus, 1758)	79
<i>Acanthodactylus erythrurus</i> (Schinz, 1833)	80
<i>Lacerta schreiberi</i> Bedriaga, 1878	81
<i>Podarcis virescens</i> Geniez, Sá-Sousa, Guillaume, Cluchier & Crochet, 2014	82
<i>Psammodromus algirus</i> (Linnaeus, 1758)	83
<i>Psammodromus occidentalis</i> Fitze, Gonzalez-Jimena, San-Jose, San Mauro & Zardoya, 2012	84
<i>Timon lepidus</i> (Daudin, 1802)	85
<i>Mauremys leprosa</i> (Schweigger, 1812)	86
Aves	89
Birds	89
<i>Aegypius monachus</i> (Linnaeus, 1766)	90
<i>Aquila fasciata</i> (Vieillot, 1822)	91
<i>Gyps fulvus</i> (Hablizl, 1783)	92
<i>Milvus migrans</i> (Boddaert, 1783)	93
<i>Milvus milvus</i> (Linnaeus, 1758)	94
<i>Vanellus vanellus</i> (Linnaeus, 1758)	95
<i>Gallinago gallinago</i> (Linnaeus, 1758)	96
<i>Tringa ochropus</i> Linnaeus, 1758	97
<i>Ardea cinerea</i> Linnaeus, 1758	98
<i>Alcedo atthis</i> (Linnaeus, 1758)	99
<i>Merops apiaster</i> Linnaeus, 1758	100
<i>Upupa epops</i> Linnaeus, 1758	101
<i>Clamator glandarius</i> (Linnaeus, 1758)	102
<i>Falco tinnunculus</i> Linnaeus, 1758	103
<i>Alectoris rufa</i> (Linnaeus, 1758)	104
<i>Galerida cristata</i> (Linnaeus, 1758)	105
<i>Cyanopica cooki</i> Bonaparte, 1850	106
<i>Garrulus glandarius</i> (Linnaeus, 1758)	107
<i>Coccothraustes coccothraustes</i> (Linnaeus, 1758)	108
<i>Ptyonoprogne rupestris</i> (Scopoli, 1769)	109

<i>Lanius meridionalis</i> Temminck, 1820	110
<i>Erithacus rubecula</i> (Linnaeus, 1758)	111
<i>Monticola solitarius</i> (Linnaeus, 1758)	112
<i>Oenanthe oenanthe</i> (Linnaeus, 1758)	113
<i>Phoenicurus phoenicurus</i> (Linnaeus, 1758)	114
<i>Cyanistes caeruleus</i> Linnaeus, 1758	115
<i>Lophophanes cristatus</i> (Linnaeus, 1758)	116
<i>Parus major</i> Linnaeus, 1758	117
<i>Sitta europaea</i> Linnaeus, 1758	118
<i>Dendrocopos major</i> (Linnaeus, 1758)	119
<i>Dendrocopos minor</i> (Linnaeus, 1758)	120
<i>Jynx torquilla</i> Linnaeus, 1758	121

Mamíferos

Mammals

	123
<i>Dama dama</i> (Linnaeus, 1758)	124
<i>Sus scrofa</i> Linnaeus, 1758	125
<i>Vulpes vulpes</i> (Linnaeus, 1758)	126
<i>Lynx pardinus</i> (Temminck, 1827)	127
<i>Herpestes ichneumon</i> (Linnaeus, 1758)	128
<i>Lutra lutra</i> (Linnaeus, 1758)	129
<i>Martes foina</i> (Erxleben, 1777)	130
<i>Meles meles</i> (Linnaeus, 1758)	131
<i>Rhinolophus mehelyi</i> Matschie, 1901	132
<i>Myotis myotis</i> (Borkhausen, 1797)	133
<i>Crocidura russula</i> (Hermann, 1780)	134
<i>Lepus granatensis</i> Rosenhauer, 1856	135
<i>Oryctolagus cuniculus</i> Linnaeus, 1758	136
<i>Microtus cabreræ</i> Thomas, 1906	137
<i>Apodemus sylvaticus</i> (Linnaeus, 1758)	138

Tabela 2 – Fauna do PNSSM

Table 2 – NPSMM Fauna

Bibliografia

Bibliography

140

175



Vista Geral do Parque Natural da Serra de São Mamede. (JA)
Overview of the Natural Park of São Mamede Mountain. (JA)

ENQUADRAMENTO

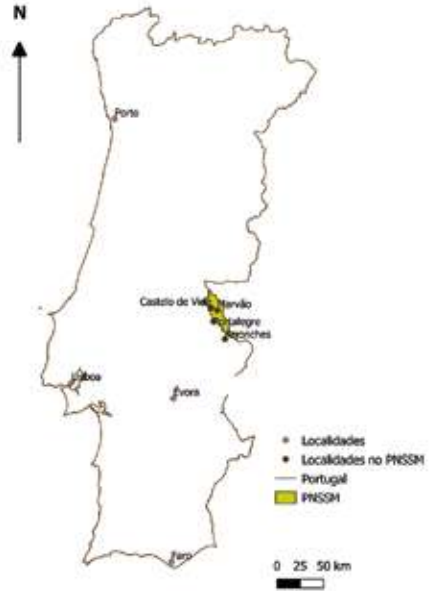
No Nordeste Alentejano, encontra-se a Serra de S. Mamede, que, com uma altitude máxima de 1025 metros, contrasta com a restante paisagem alentejana, caracterizada por planícies de baixa orografia. Esta serra é o prolongamento das serras de S. Pedro e de Guadalupe em Espanha e possui uma orientação Noroeste – Sudeste, que permite variações interessantes no clima presente nas duas encostas da serra e, consequentemente, na flora aí presente.

FRAMEWORK

S. Mamede Mountain lies in the Northeast of the Alentejo province. With a maximum altitude of 1025 meters, its contours contrast deeply with the remainder of the Alentejo landscape, characterized by low-orographic plains. This Mountain forms the westernmost extension of a mountain range, which includes the S. Pedro and Guadalupe Mountains in Spain, and has a Northwest – Southeast orientation, which allows for interesting climatic differences between the two slopes of the mountain range and, consequently, in the flora present therein.

Nas encostas viradas a SW domina o clima Mediterrânico mais quente e seco, enquanto nas encostas viradas a NE domina o clima Atlântico mais frio e húmido. Aqui podemos observar paisagens mais verdejantes que contrastam com o restante território Alentejano, uma vez que a precipitação e a humidade do ar são mais elevadas e a temperatura mais baixa. Esta zona é do território mais a sul com registos anuais de queda de neve (dois a três dias por ano).

Os afloramentos graníticos e as cristas rochosas quartzíticas marcam a paisagem de Castelo de Vide e Marvão, sendo a restante área dominada por xistos. Ainda na zona de Marvão surge uma área dominada por calcários, com a presença de fornos de cal que testemunham a exploração deste recurso, que remonta ao período romano. Esta zona representa



Localização do PNSSM em Portugal. (RA)
NPSMM location in Portugal. (RA)



PNSSM: Cristas quartzíticas. (JA)
NPSMM: Quartzitic Crests. (JA)

uma das raras manchas de afloramentos do Devónico existentes em Portugal.

Perante tão grande diversidade geológica, paisagística, ambiental e cultural, foi criado o Parque Natural da Serra de S. Mamede (PNSSM), criado em 1989 (através do Decreto-Lei nº 121/89, de 14 de Abril), com o intuito de compati-

While on the SW facing slopes, the warmer and drier Mediterranean climate dominates, on the NE facing slopes the colder and wetter Atlantic climate prevails. Here, greener landscapes clearly differ with the rest of the Alentejo territory, due to higher precipitation, higher air humidity and lower temperature. This zone consists on the southernmost Portuguese territory with annual records of snowfall (two to three days per year).

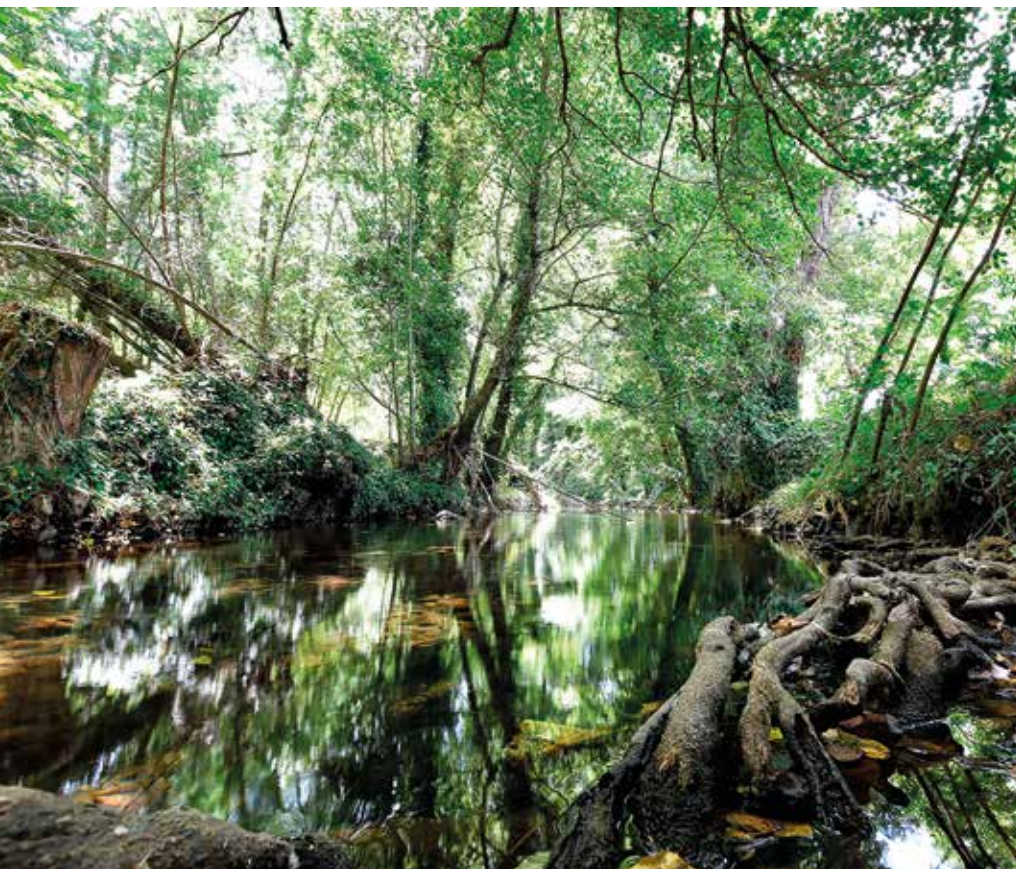
Granitic outcrops and quartzite rocky ridges mark the landscape of Castelo de Vide and Marvão, contrasting with the remaining area dominated by schists. Still in the Marvão area, there is a place dominated by limestone, where the presence of lime kilns testifies the exploitation of this resource, dating back to the

bilizar a conservação da natureza com as atividades humanas desenvolvidas numa área de 55 524 ha, que inclui territórios dos concelhos de Arronches, Castelo de Vide, Marvão e Portalegre, potenciando o desenvolvimento integrado desta região. Em 2004 os seus limites foram revistos (através do Decreto Regulamentar nº 20/2004, de 20 de Novembro).

A Serra de S. Mamede assume grande importância na definição dos limites do PNSSM e os rios Sever e Xévorá são os principais cursos de água aí presentes.

Roman period. This area represents one of the rare patches of Devonian outcrops prevailing in Portugal.

By virtue of such great geological, landscape, environmental and cultural diversity, in 1989, the Natural Park of São Mamede Mountain (NPSMM) was created (through Decree-Law No. 121/89, of April 14), aiming to reconcile nature conservation with human activities conducted in an 55,524 ha area, which includes territories in the municipalities of Arronches, Castelo de Vide, Marvão and Portalegre, enhancing the integrated



PNSSM: Rio Sever. (JA)
NPSMM: Sever River. (JA)

Estes pertencem a bacias hidrográficas distintas, potenciando a biodiversidade dos meios aquáticos. O rio Sever tem a sua nascente em Marvão a 750 m de altitude e pertence à bacia do rio Tejo. O rio Xévorá nasce na vertente oriental da Serra de São Mamede, sendo afluente do rio Guadiana.

A grande variedade de habitats traduz-se numa riqueza biológica ímpar. O PNSSM apresenta comunidades vegetais associadas a cursos de água e galerias ripícolas, a zonas de matos, prados naturais e pastagens, áreas rochosas, áreas agrícolas, montado e florestas de sobreiro ou azinheira, carvalhais, castinçais e povoamentos florestais. Destacam-se alguns habitats prioritários que devem ser protegidos e conservados, como os Charcos Temporários Mediterrânicos que surgem a norte de Castelo de Vide, as Florestas Aluviais de Amieiros e Freixos ou as Charnecas húmidas de espécies de *Erica*.

O Parque insere-se na área do Sítio da Rede Natura 2000 de São Mamede (PTCON0007) confinando com outros Sítios da Rede Natura 2000 em Portugal e Espanha (Tabela 1). Estas áreas foram criadas com objetivos distintos, mas complementares. Em conjunto, potenciam a conservação dos diferentes valores naturais da região, fomentando corredores ecológicos e sistemas de gestão territoriais compatíveis com os objetivos de conservação da natureza.

development of this region. In 2004, its limits were revised (through Regulatory Decree nº 20/2004, of 20th November).

São Mamede Mountain assumes great importance in defining the NPS-MM boundaries and Sever and Xévorá Rivers are the main watercourses present therein. These belong to different hydrographic basins, enhancing the biodiversity of the aquatic environments. The river Sever, has its source in Marvão at 750 m of altitude and belongs to the River Tagus basin. Xévorá River rises from the eastern slope of the São Mamede Mountain, being an affluent of the Guadiana River.

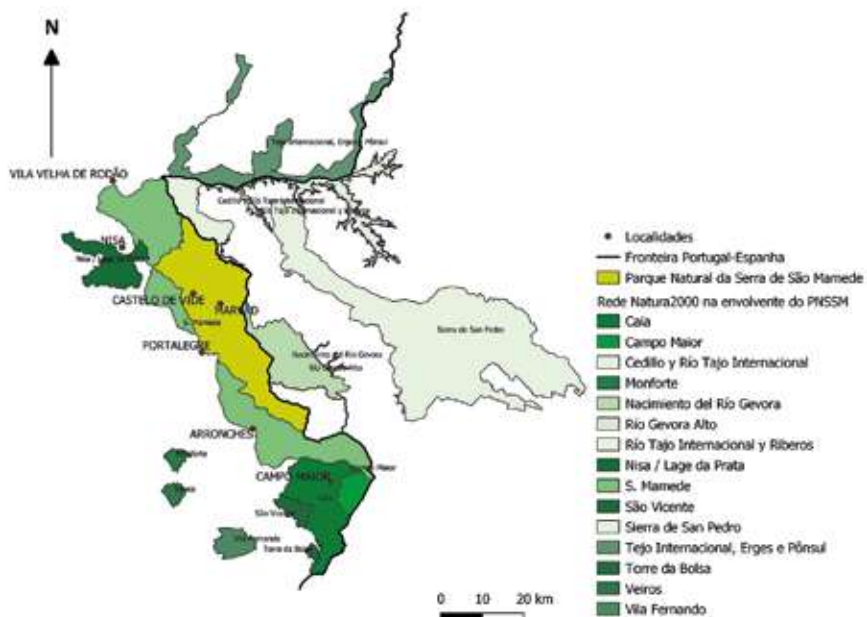
*The wide variety of habitats translates into a unique biological richness. The NPSMM features plant communities associated with watercourses and riparian galleries, woodland areas, natural meadows and pastures, rocky areas, agricultural areas, cork oak and holm oak forests or groves, oak forests, chestnut groves and other forest stands. Some priority habitats that must be protected and conserved stand out, such as, the Temporary Mediterranean Ponds that rise from the north of Castelo de Vide, the Alluvial Forests of Alder and Ash or the Moist Heaths of *Erica* species.*

The Park area comprise part of the São Mamede Natura 2000 Network Site (PTCON0007), bordering other Natura 2000 Network Sites in Portugal and Spain (Table 1). These areas were created with distinct but complementary objectives. Together, they enhance the conservation of the region's different natural values, fostering ecological corridors and territorial management systems compatible with nature conservation objectives.

Tabela 1. Sítios da Rede Natura 2000 próximos do Parque Natural da Serra de S. Mamede e respetivos códigos de identificação e áreas.

Table 1. Natura 2000 Network sites near the Natural Park of São Mamede Mountain and their respective identification codes and occupation areas.

Sítio Rede Natura 2000/ Natura 2000 network sites	Código/ Code	Área/ Area (ha)
São Mamede	PTCON0007	116 114
Nisa/ Lage da Prata	PTCON0044	12 658
Caia	PTCON0030	31 115
Campo Maior	PTZPE0043	9 579
Cedillo y Río Tajo Internacional	ES4320002	22 642
Nacimiento del Río Gevora	ES0000407	20 997
Río Gevora Alto	ES4310022	2 820



A biodiversidade relaciona-se com o clima, tipo de solos, geologia e habitats. Um exemplo desta interligação é a gruta da Cova da Moura (zona de calcários do Devónico), um abrigo de importância nacional para os morcegos cavernícolas. As espécies que aí habitam, necessitam não apenas de locais de abrigo, mas também de locais de alimentação, como por exemplo as galerias ripícolas. A Natureza é como um puzzle gigante em que todas as peças encaixam. Se uma peça se perde, a composição final perde valor e sentido.

No que respeita à fauna destaca-se a presença de várias espécies com elevado estatuto de conservação, como a Boga-do-Guadiana ou o Barbo-trombeteiro, o Cágado-de-carapaça-estriada, o Abutre-preto, várias espécies de morcegos ou a borboleta *Euphydryas aurina*. O símbolo do Parque Natural é a Águia-de-Bonelli, uma ave de rapina com estatuto de conservação “Ameaçada” e que nidifica nas zonas escarpadas desta área protegida.

Biodiversity is linked to climate, soil type, geologic features and existent habitats. One example is the Cova da Moura cave (limestone area from the Devonian) a shelter of national importance for cave-dwelling bats. The species that dwell there do not require only shelter, but also feeding places, such as riparian galleries. Nature is like a giant puzzle in which all the pieces fit. If one piece is lost, the final composition loses value and meaning.

*With regard to fauna, the presence of several species with high conservation status can be highlighted, species such as, the Guadiana boga or the Trumpe-ter barb, the Striped-back-tortoise, the Black vulture, several species of bats or the butterfly *Euphydryas aurina*. The symbol of the Natural Park is the Bonelli's eagle, a bird of prey with “Threatened” conservation status which nests in the steep areas of this protected area.*

The NPSMM exhibit a whole unique set of geological, hydrological and geomorphological characteristics,



PNSSM: logótipo. (ICNF)
PNSSM: logo; Author. (ICNF)

O PNSSM apresenta todo um conjunto de características geológicas, hidrológicas e geomorfológicas únicas, que seduziram as primeiras comunidades nômadas de caçadores-recolectores a ocuparem este espaço do Nordeste alentejano. No final do Mesolítico, fruto de alterações climáticas e bióticas, as populações tiveram de se adaptar, fixando-se na região e desenvolvendo a agricultura e a pastorícia. A par da riqueza natural, o PNSSM tem um património arquitetónico e arqueológico vasto e de grande importância que acrescenta valor ao território, como a “Ponte Romana” em Portagem.

which have allured the first hunter-gatherers nomadic communities to occupy this space in the Northeast of Alentejo province. As a result of climate and biotic changes at the end of the Mesolithic period, these populations had to adapt, settling in the region and developing agriculture and animal husbandry. In addition to its natural wealth, the NPSMM holds a vast and very significant architectural and archaeological heritage which adds value to the territory, like the “Roman Bridge” in Portagem.

Concerning the landscape, the NPSMM has plentiful places of great aes-



PNSSM: Ponte Romana em Portagem, (JA)
NPSMM: Roman Bridge in Portagem, (JA)

A nível da paisagem, o PNSSM é rico em locais de grande valor estético, como por exemplo a maravilhosa alameda de freixos em Marvão ou o Sobreiro da Horta do Mato da Póvoa, em

thetic value, such as, the wonderful ash trees boulevard at Marvão or the cork oak in Horta do Mato da Póvoa, in Póvoa e Meadas, which together are living natural heritage monuments.



PNSSM: Alameda de freixos. (JA)
PNSSM: Ash trees boulevard. (JA)

Póvoa e Meadas, que no seu conjunto são monumentos vivos do património natural.

Torna-se importante divulgar os valores naturais que existem no PNSSM, bem como no território circundante, para que as pessoas conheçam o património natural e a diversidade aí existente, reconheçam a sua importância e contribuam para a sua manutenção e proteção.

A coleção de guias do PNSSM “Conhecer está na nossa Natureza” inclui volumes sobre Micobiota (na maioria fungos produtores de cogumelos), Flora (briófitas, fetos, herbáceas, arbustos e árvores), Fauna (invertebrados, peixes, anfíbios, répteis, aves e mamíferos) e Património Geológico e Arqueológico.

It is therefore important to divulge the NPSMM natural values, as well as those within the surrounding territory, so that people can become aware of its natural heritage and biodiversity, recognize its importance and contribute to its maintenance and protection.

The NPSMM guidebook collection “Knowing is in our Nature” includes volumes on: Mycobiota (mostly mushroom-producing fungi), Flora (bryophytes, ferns, herbaceous, shrubs and trees), Fauna (invertebrates, fish, amphibians, reptiles, birds and mammals), Geological and Archaeological Heritage.

The dissemination of these values falls under the framework of the 2nd and 3rd Axes of the National Strategy



A divulgação destes valores enquadra-se nos 2º e 3º Eixos da Estratégia Nacional para a Conservação da Natureza e da Biodiversidade 2030, que se baseiam na promoção do reconhecimento do valor do património natural e na apropriação dos valores naturais e da biodiversidade pela sociedade, para que a sua conservação seja efetiva. Só protege quem conhece e quem ama...

Pretendemos com estes guias levantar o véu sobre a diversidade biológica, geológica e arqueológica do Parque Natural da Serra de São Mamede e deixarmos pistas para conhecer os seus valores naturais e patrimoniais e, acima de tudo, apaixonar o visitante por esta região.

for the Biodiversity and Nature Conservation 2030, which are based upon the premise that, only by promoting awareness on the natural heritage values and on the appropriation by society of these natural values and biodiversity, can its conservation be effective. One only protects what one knows and loves...

With this guide, we intend to unveil the biological, geological and archaeological diversity of the Natural Park of São Mamede Mountain and leave clues to acquire a better knowledge about its natural and heritage values and, above all, fall in love with this region.

FAUNA O QUE É E PORQUE É IMPORTANTE?

FAUNA WHAT IS IT AND WHY IS IT IMPORTANT?



O termo Fauna designa o conjunto de todas as espécies animais de uma determinada região e/ou período de tempo. Inclui toda a vida animal, terrestre e aquática, desde os pequenos invertebrados aos grandes mamíferos. Todas as espécies de fauna contribuem para a riqueza e diversidade de uma área geográfica ou época particular.

Fruto da sua abundância, tamanho e diversidade a fauna domina a percepção humana da vida na Terra. Apesar de esta notável diversidade, todos os animais são consumidores, alimentando-se de outras formas de vida para obter os nutrientes e a energia necessários à sua sobrevivência, tendo desenvolvido para o efeito diferentes formas de mobilidade.

Com a sua diversidade, os animais enriquecem os ecossistemas e o ser humano beneficia desta multiplicidade de formas de vida, mesmo sem se aperceber. De forma direta ou indireta os animais

The term Fauna specifies the assemblage of all the animal species within a specified region and/or time period. It encompasses all animal life, terrestrial and aquatic, from the smallest invertebrates to the largest mammals. All species of fauna contribute to the richness and diversity of a particular geographical area or time.

Fauna species dominate human perception of life on Earth through its size, abundance, and sheer diversity. Despite their outstanding variety, all animals are nonetheless consumers, feeding on other life forms to obtain the nutrients and energy necessary for their survival, having developed for the purpose different forms of mobility.

In their diversity, animals enrich ecosystems and human being benefit from this variety of life forms, even without realizing it. Directly or indirectly, animals contribute to our well-being,

contribuem para o nosso bem-estar... até as moscas mais “chatas” são importantes para a degradação da matéria orgânica, e de facto, se todas as moscas do mundo desaparecessem, ficaríamos rodeados de carcaças em putrefação lenta.

Todas as espécies animais, sejam elas grandes ou pequenas, dependem em certa medida de outra espécie vegetal ou animal para sua sobrevivência e, portanto, estão interligadas pelo fluxo de energia nas chamadas cadeias alimentares. Quem não gosta de ouvir cantar um rouxinol ou um chapim-real? Todavia, se não existirem insetos, deixaremos de os ouvir! Quem não se encanta com uma visão de coelhos a brincar no campo? Contudo, se não houver carnívoros como genetas, águias ou lincos para eliminar os animais doentes, que podem propagar doenças a toda a população de coelhos, será uma visão cada vez mais rara.

Com efeito, a diversidade animal é vital para a sobrevivência da maioria das espécies, dado que o fluxo de energia através da cadeia alimentar envolve interações de determinadas espécies com outras, bem como a interação destas com seu ambiente, num sistema ecológico complexo e interligado suscetível a desequilíbrios, de tal modo que a extinção de uma espécie pode ter um efeito cascata nas restantes.

Com este conhecimento, da próxima vez que olhar para um animal, pode perguntar-se... De que se alimenta? Quais os seus predadores? Como e onde vive? Como se desloca? Quais as características que o diferenciam de outros animais? A que grupo de animais pertence? Qual o seu papel no ecossistema? As respostas que descobrirá poderão ser verdadeiramente surpreendentes!

and even the most “annoying” fly is important for the degradation of organic matter, and in fact, if all the flies in the world disappeared, we would be surrounded by slowly rotting carcasses.

All animal species, no matter how big or small, depend to some extent on another plant or animal species for its survival and are therefore intertwined by the flow of energy in the so-called food chains. Who does not like to hear a nightingale or a great tit sing? However, if insects cease to exist, we will surely stop listening them! Who is not delighted with a vision of rabbits playing in the field? Yet, without carnivores such as genets, eagles or lynx to eliminate the sick individuals that can spread diseases to the entire rabbit population, that vision would be an increasingly rare sight.

Indeed, animal diversity is vital for the survival of most species as the flow of energy through the food chain involves interactions of certain species with others, as well as their interaction with their environment in a complex and interconnected ecological system susceptible to imbalances. In such a way that the extinction of one species can have a ripple effect on the others.

With this knowledge, next time you glance at an animal, you might ask yourself... What does it feed on? Who are its predators? How and where does it live? How does it move around? What are the characteristics that differentiate it from other animals? What group of animals do it belong to? What is its role in the ecosystem? The answers you might discover will surely be surprising.



Descobre o melro... (JA)
Find the blackbird... (JA)

Cada espécie animal apresenta especificidade diferente em relação à nutrição e ao habitat de que depende para sobreviver. Desta forma, num determinado habitat, podemos encontrar espécies especialistas, com uma dieta limitada e requisitos de habitat restritos, e espécies generalistas, que podem alimentar-se de uma variedade de alimentos e prosperar numa vasta gama de habitats. Como iremos perceber mais à frente, a multiplicidade de habitats presentes na área do PNSSM possibilita a coexistência de um elenco muito variado de espécies animais, tais como:

- Os **Moluscos**, invertebrados, marinhos, de água doce ou terrestres, caracterizados por possuírem um corpo mole e em alguns casos uma concha. Os Moluscos incluem, por

Every animal species displays different specificity regarding the food and habitat it relies on to survive. Bearing that in mind, in a defined habitat, we can find specialist species, with especially limited diet and stricter habitat requirements, and generalist species, that can eat a variety of foods and thrive in a wide range of habitats. As it will be discussed later, the multiplicity of habitats present in the NPSMM area allows for the coexistence of an extremely diverse array of fauna subgroups, such as:

- *The **Molluscs**, marine, freshwater or terrestrial invertebrates characterized by having a soft body and in some cases a shell. Molluscs include, for example, snails (class Gastropoda), oysters (class Bivalvia) and octopus and squid (class Cephalo-*

exemplo, os caracóis (classe Gastro-poda), as ostras (classe Bivalvia) e os polvos e as lulas (classe Cephalopoda). No PNSSM os Moluscos estão representados pelo mexilhão-de-rio (*Unio crassus* (Philipsson, 1788)) que pode ser encontrado nos habitats aquáticos do parque e pela caramoleta (*Cornu aspersum* (O.F.Müller 1774)).

- Os **Artrópodes**, grupo megadiverso, incluindo 80 % de todas as espécies animais vivas conhecidas, que está representado em todos os habitats da Terra. Os Artrópodes são caracterizados por possuírem um exosqueleto, corpo segmentado e patas articuladas e incluem, por exemplo, os gafanhotos (insetos), as aranhas (aracnídeos), os caranguejos (crustáceos), as centopeias (quilópodes) e os piolhos-de-cobra (diplópodes). Na área do PNSSM, são inúmeras as espécies de artrópodes, algumas das quais protegidas ou com estatuto de conservação, como o escaravelho longicórnio (*Cerambyx cerdo* (Linnaeus, 1758)), a borboleta (*Euphydryas aurinia* (Rottemburg, 1775)) e a libélula esmeralda (*Oxygastra curtisii* (Dale, 1834)).
- Os **Peixes**, vertebrados aquáticos, que possuem barbatanas, respiram por brânquias e têm o seu corpo coberto de escamas. O termo peixe é aplicado a uma variedade de vertebrados de várias linhas evolutivas que incluem os peixes cartilaginosos (como tubarões e raias), peixes ósseos (tais como as sardinhas, as garoupas, o bacalhau ou o atum) e vários grupos de peixes sem mandíbulas (como as lampreias e as mixinas). No PNSSM podemos en-

podar). In the NPSSM, Molluscs are represented by the river mussel (*Unio crassus* (Philipsson, 1788)) which can be found in the park's aquatic habitats and by the snail (*Cornu aspersum* (O.F.Müller 1774)).

- The **Arthropods**, a megadiverse group of fauna (includes 80 % of all known living animal species) which is represented in all habitats on Earth. Arthropods are characterized by having an exoskeleton, segmented body and articulated legs and include, for example, locusts (insects), spiders (arachnids), crabs (crustaceans), centipedes (Chilopods) and snake lice (Diplopods). In the NPSSM area there are numerous arthropod species, some of which are protected or have conservation status, such as, the longhorn beetle (*Cerambyx cerdo* (Linnaeus, 1758)), the butterfly (*Euphydryas aurinia* (Rottemburg, 1775)) and the dragonfly (*Oxygastra curtisii* (Dale, 1834)).
- The **Fish**, a group of aquatic vertebrates, with fins, that breathe through gills and have their bodies covered with scales. The term fish is applied to a variety of vertebrates from various evolutionary lines including cartilaginous fish (such as sharks and rays), bony fish (such as sardines, groupers, cod or tuna) and various groups of jawless fish (such as lampreys and hagfishes). In the NPSSM we can find fish species unique to each of the two hydrographic basins present in the park's territory, such as the Boga-do-Guadiana (*Pseudochondrostoma willkommii* (Steindachner, 1866)) and the Boga-do-Tejo (*Iberochondrostoma olisiponensis* (Gante, Santos & Alves, 2007)).

contrar espécies de peixes exclusivas de cada uma das duas bacias hidrográficas presentes no território do parque, tais como a Boga-do-Guadiana (*Pseudochondrostoma willkommii* (Steindachner, 1866)) e a Boga-do-Tejo (*Iberochondrostoma olisiponensis* (Gante, Santos & Alves, 2007)).

- Os **Anfíbios**, grupo de vertebrados tetrápodes (possuem quatro membros), ectotérmicos (animais de sangue-frio) que não possuem bolsa amniótica e que apesar de ocuparem habitats terrestres, dependem da água, pelo menos, numa das suas fases de vida. O grupo dos anfíbios reúne espécies de sapos e rãs, com corpo curto sem cauda (Ordem Anura) bem como salamandras e tritões, com cauda e corpo alongado (Ordem Urodela). Tendo em vista que parte significativa de seu ciclo de vida se desenvolve no meio aquático, e que muitas espécies apresentam algum grau de intolerância à poluição, os anfíbios são considerados bons bioindicadores da qualidade da água. No PNSSM, destacam-se, o sapo-parteiro-ibérico (*Alytes cisternasii* (Boscá, 1879)) e o tritão-de-ventre-laranja (*Lissotriton boscai* (Lataste, 1879)), por serem endemismos ibéricos.
- Os **Répteis**, vertebrados marinhos, de água doce ou terrestres, tetrápodes e ectotérmicos, caracterizam-se por possuírem pele coberta por escamas, respiração pulmonar e bolsa amniótica, característica que lhes permitiu uma maior independência do meio aquático. Os répteis incluem, por exemplo, as tartarugas e câgados (Ordem Chelonia), lagartos,

- The **Amphibians**, a group of ectothermic vertebrates (cold-blooded animals) that do not have an amniotic sac and that, despite inhabiting terrestrial habitats, are water dependent, at least in one of their life stages. The group of amphibians includes species of toads and frogs, with a short body without a tail (Order Anura) as well as salamanders and newts, with a tail and elongated body (Order Urodela). Given that a significant part of their life cycle develops in the aquatic environment, and that many species display some degree of intolerance to pollution, the amphibians are considered good bioindicators of water quality. In the NPSMM, the presence of the Iberian midwife toad (*Alytes cisternasii* (Boscá, 1879)) and orange-bellied newt (*Lissotriton boscai* (Lataste, 1879)) can be highlighted due to their status as Iberian endemism.
- The **Reptiles**, marine, freshwater or terrestrial vertebrates, tetrapods and ectotherms, are characterized by having skin covered by scales, lung breathing and amniotic sac, a characteristic that granted them a greater independence from aquatic environments. Reptiles include, for example, turtles and tortoises (Order Chelonia), lizards, snakes and vipers (Order Squamata). In the NPSMM we emphasise the presence of two species of tortoises, the striated tortoise (*Emys orbicularis* (Linnaeus, 1758)) and the Mediterranean tortoise (*Mauremys leprosa* (Schwiegger, 1812)), both of which threatened throughout their distribution area and, the natural occurrence of the water lizard (*Lacerta shreiberi* (Be-

cobras e víboras (Ordem Squamata). Na área do PNSSM destaca-se a presença de duas espécies de cágados, o cágado-de-carapaça-estriada (*Emys orbicularis* (Linnaeus, 1758)) e o cágado-mediterrânico (*Mauremys leprosa* (Schwiegger, 1812)) que se encontram ameaçados em toda a sua área de distribuição e o lagarto-de-água (*Lacerta shreiberi* (Bedriaga, 1878,)) espécie endêmica da Península Ibérica.

- As **Aves**, grupo de vertebrados terrestres, endotérmicos, caracterizados pela presença de penas, um bico sem dentes e asas, cuja morfologia e função varia entre espécies. De uma forma geral este é um dos grupos de fauna mais conhecidos do público. As aves têm uma enorme mobilidade e podem fazer grandes migrações. Algumas passam todo o ano no mesmo território, outras vêm ao nosso país nidificar, outras ainda passam cá apenas o Inverno. No PNSSM podemos descobrir várias espécies de aves, algumas bastante comuns, mas também outras mais raras e ameaçadas, como por exemplo a águia-perdigueira (*Aquila fasciata* (Vieillot, 1822)).
- Os **Mamíferos**, grupo de animais vertebrados, na sua maioria terrestres, embora alguns tenham desenvolvido adaptações que lhes permitem viver em habitats aquáticos. O grupo dos Mamíferos é caracterizado pela presença de glândulas mamárias, que nas fêmeas produzem leite para alimentar (amamentar) as suas crias. Tal como as aves, este grupo de fauna é bem conhecido, dado que é sem dúvida o mais popular e estimado do público em

driaga, 1878)), endemic to the Iberian Peninsula.

- The **Birds**, a group of endothermic terrestrial vertebrates, characterized by the presence of feathers, a toothless beak and wings, whose morphology and function vary between species. In general, this is one of the fauna groups best known to the public. Birds are extremely mobile and can migrate widely. Some spend the whole year in the same territory, others come to our country to nest, and others only spend the winter here. In the NPSMM we can discover several quite common species of birds, but also rare and/or threatened species, such as, the Bonelli's eagle (*Aquila fasciata* (Vieillot, 1822)).
- The **Mammals**, a group of vertebrate animals, mostly terrestrial, though some have developed adaptations that allow them to live in aquatic habitats. Mammals are characterized by the presence of female mammary glands, that produce milk to feed (nurture) their offspring. Just like birds, this fauna group is well known, as it is undoubtedly the most popular and esteemed among the general public. The domestication of several mammal species was fundamental to the Neolithic human populations development. Currently, wild mammals represent only 4 % of mammals total biomass. Usually, they are difficult to observe, as many of them are mainly nocturnal and feel our presence long before we are aware of them. In the NPSMM the diversity of mammal species can be witnessed by a variety of tell-tale signs such as: footprints, tracks, droppings, burrows, etc. Yet, the presence of the Cabrera

geral. A domesticação de várias espécies de mamíferos foi fundamental para o desenvolvimento das populações humanas do Neolítico. Contudo, atualmente, os mamíferos silvestres representam apenas 4 % da biomassa total de todos os mamíferos. São usualmente difíceis de observar, porque muitos possuem atividade noturna, e porque sentem a nossa presença muito antes de nos apercebermos deles. No PNSSM a diversidade de espécies de mamíferos pode ser testemunhada através de uma variedade de indícios tais como: pegadas, rastros, dejetos, tocas, etc, no entanto, destaca-se a presença do rato de Cabrera (*Microtus cabreræ* (Thomas, 1906)) e do morcego-de-peluche (*Miniopterus schreibersii* (Kuhl, 1817)), ambas consideradas espécies ameaçadas e classificadas com o estatuto de “vulnerável”.

mouse (*Microtus cabreræ* (Thomas, 1906)) and the teddy bat (*Miniopterus schreibersii* (Kuhl, 1817)) are nevertheless noteworthy, since both species are considered endangered and classified with the status of “vulnerable”.

NÚMEROS INTERESSANTES

CSS

Na área do Parque Natural, 5 espécies de invertebrados constam da lista de espécies de interesse comunitário para a conservação. Estão também registadas 16 espécies de peixes (10 das quais são endemismos ibéricos e 6 são espécies exóticas), correspondendo a cerca de 26 % das espécies piscícolas existentes em Portugal Continental, o que atesta a extraordinária riqueza específica deste grupo de fauna no PNSSM, tendo em conta que este re-



INTERESTING NUMBERS

CSS

In the Natural Park area, 5 invertebrate species are listed as species of community interest whose conservation requires the designation of special areas of conservation. Also, 16 species of fish are registered (10 of them are Iberian endemisms and 6 are exotic species), corresponding to about 26 % of the existing fish species in mainland Portugal, which attests the extraordinary specific richness of this fauna group in the NPSMM, considering

apresenta apenas 0,6% da área total de Portugal Continental. O PNSSM possui igualmente uma diversidade excepcional de anfíbios e répteis, contemplando cerca de 63 % das espécies que existem em território nacional. Relativamente ao grupo das aves o Parque conta com cerca de 165 espécies, um número bastante considerável de espécies, que pode variar um pouco de ano para ano, devido à grande mobilidade deste grupo biológico e à sua ocorrência irregular em território nacional. Por último, de realçar que das 50 espécies de mamíferos existentes no PNSSM, 20 correspondem a espécies de morcegos, as quais são muito importantes no controlo de populações de insetos. Os morcegos desempenham diversas funções cruciais no funcionamento dos ecossistemas e os seus abrigos são protegidos por lei.

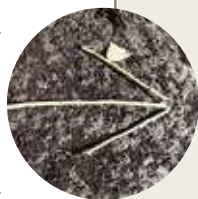
that it represents only 0.6 % of the total mainland Portugal area. The NPSMM has also an exceptional diversity of amphibians and reptiles, comprising about 63 % of the species that exist in national territory. Regarding birds, the Park has about 165 species, a very considerable number of species, that can vary a little from year to year, due to the great mobility and irregular occurrence of this biological group in the national territory. Finally, it should be noted that of the 50 species of mammals occurring in the NPSMM, 20 correspond to bat species, which are very important to insect population's control. Bats perform several crucial tasks in the ecosystems functioning of and their shelters are protected by law.

COMO NOS GUIA O GUIA

RA

Das espécies de fauna presentes no PNSSM, listadas na tabela 2, foi selecionado um conjunto de espécies que se considera representativo de vários grupos de fauna pertencentes a várias Classes, com diferentes características e típicas de diferentes habitats. Algumas são raras, outras podem encontrar-se em todo o território, umas são difíceis de detetar, outras serão facilmente localizadas e identificadas por quem passeie pelo Parque.

De forma a facilitar a utilização do guia, foram criados ícones para interpretar alguma informação, de acordo com a simbologia seguinte:



HOW DOES THIS GUIDE GUIDE US

RA

Among the NPSMM fauna species, listed in table 2, a selected group was chosen as they are considered representative of several groups of fauna belonging to several Classes, with different characteristics and typically found in different habitats. Some are rare, others can be found throughout the territory, some are difficult to detect, and others will be easily located and identified by anyone walking through the Park.

In order to facilitate the use of this guide, icons were created to aid in the interpretation of some information, according to the following iconography:

HABITAT



Florestas
Forests



Montados
Oak groves



Aquáticos e Ribeirinhos
Aquatics and Riversides



Matos
Shrublands



Zonas rochosas
Rocky areas



Áreas abertas (p. ex., prados, arrelvados)
Open areas (e.g., meadows, grasslands)



Áreas agrícolas
Agricultural areas



Zonas humanizadas (casas, jardins)
Human populated areas (houses, gardens)

ALIMENTAÇÃO/ DIET



Herbívora
Herbivore



Herbívora-decompositora
Herbivore-decomposer



Carnívora-necrófaga
Carnivorous-scavenger



Carnívora-predatória
Carnivorous-predatory



Omnívora
Omnivore

OBSERVAÇÕES/ REMARKS:



Comestível
Edible



Venenooso
Poisonous



Cinegética
Huntable



Exótica
Exotic



Lavar as mãos após manipulação
Wash your hands after handling



Proibido pescar
No fishing

ESTATUTO DE CONSERVAÇÃO*

CONSERVATION STATUS*

Informações consultadas em:

Information consulted on:

<https://www.iucnredlist.org/> & Cabral et al. (2005)



* Para as aves o estatuto pode ser distinto para espécies residentes (RP) e espécies invernantes (WP)

** *For birds, the status can be different for resident species (RP) and wintering species (WP)*

É também importante lembrar algumas regras e materiais para exploração do meio natural... Quando for para o campo não esqueça:

- Este guia;
- Chapéu e protetor solar;
- Calçado e roupa confortável adaptada à época do ano;
- Água e algumas refeições energéticas;
- Estojo de primeiros socorros;
- Sacos para guardar o lixo, que depois devem ser colocados em contentores;
- Manter-se em trilhos e caminhos já existentes, de forma a não danificar a vegetação;
- Lupa e/ou binóculos;

It is also important to remember some rules and materials for exploring the natural environment... When going to the countryside, don't forget:

- *This guide;*
- *Hat and sunscreen;*
- *Shoes and comfortable clothing adapted to the season;*
- *Water and some energy meals;*
- *First aid kit;*
- *Bags for storing garbage, which must then be placed into containers;*
- *Stay on existing tracks and paths, so as not to damage the vegetation;*
- *Magnifying glass and/or binoculars;*
- *Notepad and pencil for interesting records;*

- Caderno de notas e lápis para registos interessantes;
- Máquina fotográfica para guardar imagens das espécies que mais gosta e poder mais tarde recordar.

- *Camera to capture pictures of the species you like the most and be able to recall them later.*

É importante referir que:

- Manusear, capturar e transportar espécies com interesse para a conservação é proibido. Estas ações carecem de parecer prévio da Direção do Parque e estão sujeitas a contraordenação com coima;
- Se for para locais isolados, avise alguém de família, amigos ou o responsável do estabelecimento onde se encontra alojado.

Important warning:

- *Handling, capturing and transporting species of conservation interest is prohibited. These actions require a prior authorization from the Park Management, otherwise is forbidden act subject to a fine.*
- *When going to isolated places, warn some family member, friends or the person responsible for the establishment where you are staying.*

• INFORMAÇÃO/ • INFO

<http://www.mitra-nature.uevora.pt>

<https://www.museubiodiversidade.uevora.pt>

<http://www.flora-on.pt>

<https://jb.utad.pt>

<https://natural.pt/protected-areas/parque-natural-serra-sao-mamede?locale=pt>

PROPOSTA

Registe as suas observações em sites como:

<https://www.biodiversity4all.org/>

<http://www.vacaloura.pt/>

<https://ebird.org/portugal/home>

SUGGESTION

Register your observations on sites, such as:





Invertebrados
Invertebrates

***Scolopendra cingulata* Latreille, 1829**

Escolopendra, centopeia-mediterrânea, centopeia-de-listas-azuis
Mediterranean banded centipede

NE



JA

Prefere locais húmidos e sombrios, debaixo de troncos e pedras ou na manta morta. Ocorre em todo o país.

Pertence à classe Chilopoda que se caracteriza por ter um par de patas em cada segmento do corpo. Esta espécie de escolopendra é a maior que se observa em Portugal e na Europa, podendo medir entre 10 e 15 cm. A sua cor pode variar entre o amarelo e o castanho, mas tem sempre bandas azul-escuras na parte posterior dos segmentos. É agressiva e alimenta-se de outros artrópodes, pequenos répteis ou mamíferos. Apesar de não atacar o ser humano, a sua mordida pode ser bastante dolorosa e pode causar reações alérgicas graves.

It prefers dark, damp environments, beneath logs, stones and in leaf litter. It occurs throughout Portugal.

Belongs to Chilopoda class, characterized by 1 pair of legs on each segment. It is the largest centipede in Portugal and Europe, reaching 10 to 15 cm in length. Its colouration is variable, ranging from yellow to brown, but always with dark blue bands on the posterior part of the segments. It is aggressive, feeding on arthropods, or even small reptiles or mammals. Although it does not attack humans, its sting is very painful and can cause severe allergic reactions.

Habitat:**Alimentação/ Diet:****Observações/ Remarks:**



RA

Surge em hortas, jardins, pomares e zonas urbanas. Ocorre em todo o país.

As fêmeas podem atingir 2,3 cm de comprimento, sendo os machos de menores dimensões. A relação cefalotórax/abdômen é inferior a 1 para as fêmeas e igual a 1 para os machos. O abdômen apresenta uma variedade de tons de castanho e um padrão branco em forma de cruz. Constrói teias orbiculares para caçar as suas presas. Pode confundir-se com *A. diadematus*, que apresenta o abdômen mais alongado e possui um padrão ondulado a ladear a cruz branca. Alimenta-se essencialmente de insetos voadores como moscas, mosquitos e abelhas. O veneno não é perigoso para o ser humano, mas causa inchaço e comichão.

Can be found in gardens, orchards, and urban areas. Occurs throughout Portugal.

*Female body can reach 2.3 cm in length and males are smaller. Cephalothorax/abdomen ratio is lower than 1 for females and equal to 1 for males. Abdomen colouration is variable, usually in shades of brown, with a distinctive pattern of white spots forming a cross. It builds orbicular webs to hunt its preys. It can be confused with *A. diadematus*, which has a more elongated abdomen and a wavy pattern flanking the white cross. It feed on flying insects such as flies, mosquitoes, and bees. The poison is not dangerous to humans, but it causes a mild swelling and itching.*

Habitat:



Alimentação/ Diet:



Observações/ Remarks:



***Argiope lobata* (Pallas, 1772)**

Cesteira-dos-matos, aranha-tigre-lobada
Lobed argiope

NE



RA

Prefere zonas com matos pouco densos, pastagens e zonas de parques e jardins, geralmente em locais secos. Ocorre em todo o país.

Exibe um acentuado dimorfismo sexual: fêmeas com 1,5-2,2 cm de comprimento e machos com 0,6-0,8 cm. As fêmeas apresentam abdómen prateado, achatado e lobulado e patas com faixas alternadas de cor negra e amarela. Os machos por seu turno possuem um abdómen oval escuro com duas faixas longitudinais castanho-alaranjadas e patas castanho-claras. A teia é orbicular (até 1 m de diâmetro) com um padrão em zig-zague mais espesso no centro (stabilementum) e captura insetos voadores e saltadores. O veneno não é perigoso para o ser humano, mas causa inchaço e comichão.

It prefers open shrub areas, meadows, and gardens or parks, more frequent on dry areas. Occurs throughout Portugal.

With significant sexual dimorphism, lobed argiope female spiders can reach 1.5-2.2 cm in length while the males only reach 0.6-0.8 cm. Females display silvery flat broad and lobed abdomen and long legs with distinct alternating black and yellow bands. Males have a dark oval abdomen with two longitudinal orange-brown dark bands and light brown legs. The web is orbicular (reaching 1 m in diameter) and with a thicker Z-shaped pattern on the centre (stabilementum), capturing flying and jumping insects. The poison is not dangerous to humans, but it causes a mild swelling and itching.

Habitat:**Alimentação/ Diet:****Observações/ Remarks:**



JA

Surge em charnecas, pastagens costeiras e zonas húmidas como sapais, com vegetação baixa ou arbustos. Ocorre em todo o país.

Exibe dimorfismo sexual: as fêmeas podem atingir 0,5-1,2 cm de comprimento e os machos apenas 0,4-0,7 cm; a relação cefalotórax/abdómen é inferior a 1 para as fêmeas e igual a 1 para os machos. A coloração é variável, geralmente em tons acastanhados. O abdómen apresenta um padrão de triângulos mais claros, que caracteriza esta espécie. Pode confundir-se com o género *Aculepeira*, distinguindo-se pelo abdómen mais arredondado e pelo padrão mais serrado em toda a extensão. Alimenta-se de pequenos gafanhotos, afídeos, traças e outros insetos. O veneno não é perigoso para o ser humano, mas causa inchaço e comichão.

Can be found in heathland, coastal grasslands and saltmarsh, with low vegetation or shrubs. Occurs throughout Portugal.

*This spider displays sexual dimorphism: females reaching 0.5-1.2 cm in length and males reaching 0.4-0.7 cm; cephalothorax/abdomen ratio is lower than 1 for females and equal to 1 for males. Body colouration is variable, usually in shades of brown. The abdomen shows a distinctive pattern of lighter coloured triangles. It can be mistaken with *Aculepeira* genus, from which it is distinguished by the rounder abdomen and by the clear serrated pattern throughout the abdomen. It feeds on small locusts, aphids, moths, and other soft body insects. The poison is not dangerous to humans, but it causes a mild swelling and itching.*

Habitat:**Alimentação/ Diet:****Observações/ Remarks:**

***Eusparassus dufouri* Simon, 1932**

Aranha-caçadora-de-Dufour
Iberian huntsman spider

NE



RA

Pode encontrar-se em muros de pedra, debaixo de rochas, sob a casca das árvores e outros locais com fissuras, frequente em locais ensolarados e rochosos. Ocorre em todo o país.

As fêmeas medem entre 1,8 e 2,0 cm e os machos entre 1,5 e 1,6 cm. Parece maior devido às suas longas patas. A sua cor acinzentada ou verde-acastanhada e padrão listado das suas patas, mimetiza zonas de pedras e líquenes. As fêmeas guardam os ovos. É uma espécie essencialmente noturna e uma caçadora ativa de insetos e outras aranhas. O veneno não é perigoso para o ser humano, mas a sua picada pode ser dolorosa causando inchaço e comichão.

Can be found in stone walls, under rocks, under tree bark or other cracked areas; frequent on sunny and rocky areas. Occurs throughout Portugal.

Females can reach 1.8 to 2.0 cm and males 1.5 to 1.6 cm. The long legs make them look bigger. Its greyish to olive-brown colouration and its banded legs help to mimic rocky and lichen environments. Females guard their eggs. It's essentially nocturnal and an active hunter, feeding on insects and other spiders. The poison is not dangerous to humans, but it causes a mild swelling and itching.

Habitat:**Alimentação/ Diet:****Observações/ Remarks:**



Pode encontrar-se em zonas quentes, áridas, com vegetação dispersa. De dia abriga-se debaixo de rochas, troncos e locais sombrios e sai de noite para caçar. Ocorre em todo o país.

Este aracnídeo pertence à ordem Scorpiones, medindo 5-6 cm, tem o corpo dividido em cefalotórax e abdómen e apresenta quatro pares de apêndices articulados (patas) e um par de pedipalpos em forma de pinças. O último segmento da sua cauda articulada, télson, termina num espigão venenoso. Alimenta-se essencialmente de outros artrópodes (insetos e aranhas). O seu veneno não é mortal para o ser humano, mas a sua picada é muito dolorosa, pode causar reações alérgicas severas.

Can be found in hot, arid areas with scattered vegetation. During the day it shelters under rocks, logs and in dark places. During the night, comes out to hunt. Occurs throughout Portugal.

This arachnid, belonging to Scorpiones order, measures 5-6 cm, its body is divided into cephalothorax and abdomen, with four pairs of articulated appendages (legs) and a pair of tweezers-shaped pedipalps. The last tail segment, the telson, ends in one poisonous spike. It feeds on other arthropods like insects and spiders. Its poison is not deadly for humans, but it is very painful and can cause severe allergic reactions.

Habitat:



Alimentação/ Diet:



Observações/ Remarks:



Euplagia quadripunctaria (Poda, 1761)

Calimorfa-de-quatro-pintas
Jersey tiger

NE



Surge em habitats húmidos, nomeadamente linhas de água com galerias ripícolas e por vezes em jardins. Ocorre em todo o país. Os adultos podem observar-se entre Junho e Outubro.

Tem uma envergadura entre 4,3 e 6,0 cm. Apresenta um padrão com faixas negras e cremes nas asas anteriores e as asas posteriores são vermelhas ou alaranjadas com pintas negras. Os adultos voam tanto de dia como de noite, sendo atraídos pela luz, alimentando-se das flores de várias plantas. A sua larva alimenta-se de várias plantas herbáceas como *Urtica* spp., *Plantago* spp. ou espécies da família *Boraginaceae*.

Can be found in moisty areas, near riparian vegetation and sometimes gardens. Occurs throughout Portugal. The main flight period is June through October.

*This moth wingspan varies from 4.3 to 6.0 cm. Has black and cream strips on its forewing and red or bright orange underwings with black spots. Adults fly both, in the daytime and at night, being attracted to light, feeding on various flowers. Its caterpillar feed on a range of herbaceous plants including *Urtica* spp., *Plantago* spp. or plants of *Boraginaceae* family.*

Habitat:**Alimentação/ Diet:****Observações/ Remarks:**

Espécie prioritária (Anexo II da Diretiva Habitats)/ Priority species (Habitats Directive Annex II)



JA

Pode encontrar-se em áreas de matos ou sebes, em zonas de bosques esclerofilos ou afloramentos rochosos. Ocorre em todo o país. Os adultos podem observar-se de Março a Outubro.

Esta espécie de traça tem uma envergadura de 2,0 a 2,6 cm. Apresenta coloração laranja com três manchas vermelho vivo. Apesar de ser uma espécie nocturna, os adultos também voam de dia. As larvas alimentam-se de plantas de pequeno porte, especialmente das flores e sementes de *Rubia peregrina* L. (raspa-saias). A família Geometridae, à qual pertence esta espécie, é conhecida como “mede-palmos”, pois as larvas movem-se de uma forma que lembra uma pessoa a medir algo em palmos.

Can be found on shrubs and hedges on sclerophyll woods or rocky areas. Occurs throughout Portugal. Adults can be observed from March through October.

*This moth species wingspan varies between 2.0 and 2.6 cm. Although nocturnal, it also flies in daytime. Its caterpillar feed on small plants, namely on flowers and seeds of *Rubia peregrina* L. (common wild madder). Species belonging to *Geometridae* family, including Madder bloodstained moth, are known as “measure hand span”, because larvae move in a way that resembles a person measuring something with hand span.*

Habitat:**Alimentação/ Diet:**

***Cupido lorquinii* Herrich-Schaffer, 1850**

Azulinha-dos-calcários
Lorquin's blue butterfly

LC



Surge em carvalhais, em prados floridos, prados húmidos e zonas abertas com arbustos. Em Portugal, ocorre no Algarve, Estremadura e no PNSSM. Os adultos podem observar-se de Abril a Junho.

Com envergadura entre 2,2 e 2,6 cm. Os machos têm a parte superior das asas azuis e as fêmeas são geralmente castanhas com uma pequena porção variável de azul (dimorfismo sexual). Distingue-se de *C. minimus* por esta ser menor e ter a base das asas azulada. As larvas alimentam-se de plantas da família *Fabaceae*, especialmente de flores e sementes de *Anthyllis vulneraria*. As larvas são mirmecófilas, tendo associação com algumas espécies de formigas.

Can be found on oaks, on flowery meadows, damp grassy places, and open, flower-rich scrublands. In Portugal occurs in Algarve, Estremadura and in the NPSMM. Adults can be observed from April to June.

*This butterfly wingspan varies between 2.2 and 2.6 cm. Males have blue upperwings, but the females are brown coloured with a small and very variable amount of blue (sexual dimorphism). Similar to *C. minimus*, but this species is smaller and has a bluish colour on the wing base. Larvae feed on *Fabaceae* family plants, but primarily of *Anthyllis vulneraria* (kidney vetch) flowers and seeds. They are myrmecophile and regularly attended by ants.*

Habitat:**Alimentação/ Diet:**



Encontra-se em áreas abertas com vegetação herbácea, nomeadamente prados naturais e seminaturais ou clareiras e orlas de florestas. Ocorre em todo o país. Os adultos podem observar-se de Março a Outubro.

Tem uma envergadura de 2,5 a 3,2 cm. A face superior das asas apresenta um fundo castanho-alaranjado claro e a face inferior da asa anterior é alaranjada, possuindo na região apical um ocelo negro com centro branco e uma banda marginal castanha. A asa posterior é cor-de-canela com uma gradação de tons cinza. As fêmeas são maiores e mais claras (dimorfismo sexual). As larvas alimentam-se de gramíneas, como *Poa annua* (cabelo-de-cão), *Nardus stricta* (cervum), *Cynosurus cristatus* (rabo-de-cão) ou *Festuca* spp. (erva-carneira).

Inhabits grassy open areas, namely natural and semi-natural meadows or forest clearings and edges. Occurs throughout Portugal. Adults can be observed from March to October.

Small heath wingspan varies between 2.5 and 3.2 cm. The upper surface of the wings has a light brownish-orange background. The inferior surface of the forewing is orange, with a white core black ocellus in the apical region and a brown marginal band. Presents cinnamon hindwing with a gradation of grey tones. Females are larger and paler (sexual dimorphism). Larvae feed on plants of Poaceae family, namely Poa annua (annual meadowgrass), Nardus stricta (matgrass), Cynosurus cristatus (crested dogtailgrass) or Festuca spp. (fescue).

Habitat:



Alimentação/ Diet:



Euphydryas aurinia (Rottemburg, 1775)

Fritilária-dos-lameiros
Marsh fritillary

LC



JA



JA

Encontra-se em ambientes húmidos e áreas abertas, como prados e orlas de florestas, com sub-coberto bem desenvolvido. Ocorre em todo o país. Os adultos podem observar-se de Março a Junho.

Com envergadura entre 3,0 e 4,5 cm. Apresenta polimorfismo acentuado, havendo variações dentro do mesmo padrão. Exibe um padrão axadrezado, com uma banda marginal cor-de-laranja, a face inferior é alaranjada e esbranquiçada, com um padrão semelhante, mas mais claro. As larvas são gregárias, hibernando em grupo nas plantas de que se alimentam, *Loniceria periclymenum* e *L. etrusca* (madressilvas), *Plantago lanceolata* (língua-de-ovelha) ou *Scabiosa* spp. (suspiros-roxos).

Can be found in humid environments and open areas, such as meadows and forest edges or clearings, with established under-cover. Occurs throughout Portugal. Adults can be observed from March to June.

Marsh fritillary wingspan varies between 3.0 and 4.5 cm. Presents marked polymorphism. Generally, have a checkerboard pattern, with an orange marginal band; the underside is orange and whitish, with a similar pattern but lighter. Larvae are gregarious in hibernation period, gathering on feeding plants *Loniceria periclymenum* and *L. etrusca* (honeysuckle), *Plantago lanceolata* (ribwort plantain) or *Scabiosa* spp. (pincushion flower).

Habitat:**Alimentação / Diet:**

Iphiclides feisthamelii (Duponchel, 1832)

Borboleta-zebra, chupa-leite, flâmula
Southern scarce swallowtail, Iberian scarce swallowtail



Surge em florestas, áreas abertas, pomares, mas também em zonas ribeirinhas, parques e jardins. Ocorre em todo o país. Os adultos podem observar-se de Fevereiro a Dezembro.

É uma das maiores espécies de borboletas da Europa, com envergadura entre 5,5 e 8,0 cm. As asas têm padrão zebrado com bandas negras longitudinais sobre um fundo branco-amarelado. As asas posteriores têm margens amarelas e denteadas ornamentadas por bandas negras e azuis, um ocelo azulado de contorno alaranjado, terminando numa cauda longa. As larvas, quando ameaçadas, libertam um cheiro forte e desagradável através de um órgão situado na cabeça (osmeterium). As larvas alimentam-se de *Prunus spinosa* (abrunheiro), *P. persica* (pessegueiro), *Pyrus communis* (pereira) ou *Crataegus monogyna* (pilriteiro).

Can be found on forests, open areas, orchards, but also in riparian areas and gardens. Occurs throughout Portugal. Adults can be observed from February to December.

*Is one of the European largest butterflies, whose wingspan varies between 5.5 and 8.0 cm. Forewings have a zebra pattern, composed of longitudinal black bands on a yellowish background. Hind wings margins are yellow and jagged, ornamented by a black and blue bands, with a blue ocellus outlined in orange and ending in a long tail. When threatened, the larvae releases a strong, unpleasant odor through an organ in the head (osmeterium). Larvae feed on fruit trees, namely, *Prunus spinosa*, *P. persica*, *Pyrus communis* and *Crataegus monogyna*.*

Habitat:**Alimentação / Diet:**

Zerynthia rumina (L., 1758)

Borboleta-carnaval, grinalda-espanhola
Spanish festoon

LC



JA

Pode encontrar-se em ravinas e zonas rochosas áridas, matagais densos e áridos e orlas de campos arborizados. Ocorre em todo o país, no entanto, é mais frequente no sul. Os adultos podem observar-se de Fevereiro a Julho.

Com envergadura entre 4,0 e 4,6 cm. As asas apresentam um fundo amarelo-claro com um padrão quadriculado formado por linhas castanhas com algumas manchas vermelhas. A zona apical das asas anteriores apresenta uma célula translúcida. A face inferior das asas posteriores tem um padrão semelhante sobre um fundo esbranquiçado. As larvas alimentam-se de plantas do género *Aristolochia*.

Inhabits dry ravines and rocky areas, dense dry shrublands and edges on wooded fields. Occurs throughout Portugal but is more frequent in the south. Adults can be observed from February to July.

*Its wingspan varies between 4.0 and 4.6 cm. Wings have a yellowish background and chromatic pattern formed by dark brown lines and red patches. The apex of the forewings presents a translucent cell. The underside of the hindwing has a similar pattern on a whitish background. Larvae feed on *Aristolochia* plant species.*

Habitat:**Alimentação/ Diet:**



JA



JA

Surge em galerias ripícolas, prados, áreas florestais pouco densas e sebes. Em Portugal, ocorre em Monchique, na Península de Setúbal, no Norte Alentejano e a norte do rio Tejo. Os adultos podem observar-se de Março a Junho.

Com envergadura entre 3,0 e 4,5 cm. As asas anteriores têm fundo branco e uma pinta negra e as asas posteriores um padrão marmoreado de escamas verde-musgo. Apenas os machos apresentam uma mancha laranja na extremidade das asas anteriores (dimorfismo sexual). As larvas alimentam-se de várias espécies de plantas da família *Brassicaceae*, como *Cardamine pratensis* (agrião-dos-prados), *Sinapis* spp. (mostarda) ou *Sisymbrium* spp. (erva-dos-cantores).

Can be found in riparian vegetation, meadows, open woodland and hedgerows. In Portugal, occurs in Monchique, Setúbal Peninsula, Northern Alentejo and North of the Tagus River. Adults can be observed from March to June.

Its wingspan varies between 3.0 and 4.5 cm. The upper sides of the wings are white with a black spot. Hind wings have a mottled green-moss pattern. Only males have orange-tipped forewings (sexual dimorphism). Larvae feed on *Brassicaceae* plant species like *Cardamine pratensis* (cuckoo flower), *Sinapis* spp. (mustard) or *Sisymbrium* spp. (hedge mustard).

Habitat:**Alimentação/ Diet:**

***Chalcophora mariana massiliensis* (Villers, 1789)**

Broca-do-pinheiro

European sculpted pine borer, flatheaded pine borer

NE



Encontra-se essencialmente em pinhais, em troncos cortados expostos ao sol. Ocorre em todo o país, e é observável principalmente de Maio a Julho.

A família de escaravelhos Buprestidae, apresenta cores metálicas. Os adultos desta espécie medem entre 2,4 a 3,3 cm. Apresenta cor acobreada, com depressões irregulares paralelas. As larvas são brancas, podendo atingir 7 cm de comprimento, e alimentam-se de madeira morta de pinheiro ou de pinheiros decrépitos. Apesar de infestar madeira de pinheiro, não está entre as principais pragas, uma vez que ataca essencialmente troncos cortados. É uma espécie importante para a decomposição da madeira. Os adultos, quando são perturbados, fingem estar mortos.

This species can be found mainly in pine forests, near pine tree stumps in sunny areas. Occurs throughout Portugal, and can be observed mainly from May through July.

Buprestidae beetles' family have metallic colours. European sculpted pine borer adults can reach 2.4-3.3 cm and have copper, metallic shiny colour, and parallel irregular ridges. The larva is white, up to 7 cm long. Infests mainly stumps or unhealthy trees and is not a main pest of pine forests. It is a relevant species for wood decomposition. Adults, when disturbed, pretend to be dead.

Habitat:**Alimentação / Diet:**



Surge em florestas, bosques, parques arborizados e jardins. Ocorre em todo o país, mas na região sul predomina na zona litoral.

Mede 1,8 a 3,2 cm (incluindo as mandíbulas), de cor negra e os lados do corpo são relativamente paralelos. Os 6 últimos segmentos das antenas são lamelares e dispõem-se em clava (parece um pequeno leque). O macho apresenta mandíbulas maiores do que a da fêmea (dimorfismo sexual). Os adultos são predominantemente noturnos e alimentam-se de exsudados açucarados das árvores ou dos frutos de freixo-europeu, faia ou macieira. As larvas alimentam-se de madeira saudável ou em decomposição, na parte aérea de árvores vivas ou mortas.

Can be found in woods, wooded parks, and gardens. Occurs throughout Portugal, but in the south, is mainly distributed on coastal areas.

Lesser Stag Beetles can reach 1.8 to 3.2 cm (including mandibles), are black in colour and have a relatively parallel body sides. Last 6 antennae segments are lamellar and arranged in a club. The male exhibits larger jaws than the female (sexual dimorphism). Adults are mainly nocturnal, feeding on sugary exudates from trees or fruits of european ash, beech, and apple tree. Larvae feed on healthy wood or on decaying wood, in the aerial part of both living and dead trees.

Habitat:**Alimentação / Diet:**

Camponotus cruentatus (Latreille, 1802)

Formiga madeireira grande, formiga-carpinteira
Iberian carpenter ant

NE



RA

Surge em ambientes abertos e ensolarados, nomeadamente matos, baldios, montados, pinhais e por vezes jardins. Ocorre em todo o país. Constroem ninhos debaixo de rochas ou próximo da base ou raízes de árvores. As rainhas e os machos fazem os seus voos nupciais entre Julho e Agosto.

É uma das maiores espécies de formigas da Europa. Espécie polimórfica, com formigas de vários tamanhos na mesma colónia, podendo as obreiras medir de 0,6 a 1,4 cm. As rainhas podem atingir 2 cm. Apresentam o corpo negro mate, com zonas alaranjadas ou avermelhadas na parte posterior do tórax, na parte anterior do abdómen e nas patas. Procura alimento de forma isolada e alimenta-se de melada de afídeos e de outros artrópodes.

Inhabits open and sunny environments, namely shrublands, wasteland or abandoned areas, oak Mediterranean ecosystem "montado", pine forests and occasionally gardens. Occurs throughout Portugal. They build nests under rocks or near tree bases and roots. Queens and males mating flights occurs from July to August.

It is one of the largest ant species in Europe. Polymorphic, with ants of various sizes in the same colony, workers can vary from 0.6 to 1.4 cm. Queens can reach 2 cm in length. Black dull coloration, showing reddish hues on the posterior part of the thorax, on the anterior part of the abdomen, as well as on the legs. They forage isolated and feed on aphids' honeydew and on other arthropods.

Habitat:**Alimentação/ Diet:**



Encontra-se em montados, florestas de pinho e outras áreas arborizadas como pomares, parques e jardins. Espécie essencialmente arborícola, bastante comum em *Quercus suber* (sobreiro), outras espécies de quercíneas, mas também *Olea europaea* (oliveira), *Ficus* spp.. Ocorre em todo o país. As rainhas e machos fazem os seus voos nupciais entre Agosto e Outubro.

As obreiras medem entre 0,3 e 0,5 cm e a rainha pode chegar aos 0,8 cm. Apresentam corpo negro com exceção da cabeça, que é vermelha. O abdómen é cordiforme. São muito agressivas e quando perturbadas elevam o abdómen e podem picar. Alimentam-se de secreções açucaradas de plantas, da melada de afídeos e pulgões e predam outros artrópodes.

Can be found in oak Mediterranean ecosystem "montado" or pine forests, other tree areas such as orchards and gardens. It's an arboreal specie, very common on *Quercus suber* (cork oaks), but also in other oak species, *Olea europaea* (olive) and *Ficus* spp.. Occurs throughout Portugal. Queens and males mating flights occurs from August to October.

Workers can vary between 0.3 and 0.5 cm. Queens can reach 0.8 cm. Black coloration with red head and heart shaped abdomen. They are extremely aggressive, and when disturbed, they elevate the abdomen and can pinch. They feed on sugary plant secretions, insects' honeydew and other arthropods.

Habitat:**Alimentação/ Diet:**

***Oecanthus pellucens* Scopoli, 1763**

Grilo-italiano
Italian cricket

LC



Encontra-se em zonas quentes e secas de matos, prados, bermas de caminhos ou vegetação alta em encostas. Ocorre em todo o país. Os adultos podem observar-se de Junho a Outubro.

Mede entre 1,0 a 1,4 cm e apresenta coloração amarelo-acastanhada. O corpo é alongado e estreito. As asas são translúcidas e as antenas mais compridas que o corpo. As fêmeas põem os ovos nos caules das plantas, nomeadamente de *Vitis vinifera* (vinha). É uma espécie noturna, alimentando-se de flores (pétalas e pólen), folhas de plantas, afídeos, aranhas e larvas de insetos. Os machos produzem um canto constante, mas com flutuações no volume o que dificulta a sua localização.

Inhabits warm and dry shrublands, meadows, road verges or slopes with tall vegetation. Occurs throughout Portugal. Adults can be observed from June to October.

*Adults grow up to 1.0-1.4 cm, with yellowish-brown colouration. The body is elongated and slender. Wings are translucent and the antennae are longer than the body. Females lays her eggs in plant stems, especially in *Vitis vinifera* (grapevine). It's mainly nocturnal and feeding on leaves or flower parts (pollen and petals), but also aphids, spiders, and insect larvae. Males produce a constant sound but fluctuating in volume which makes it difficult to locate.*

Habitat:**Alimentação/ Diet:**



RA

Surge em rios e ribeiros com corrente lenta ou moderada. Ocorre em todo o país. Os adultos podem observar-se de Maio a Setembro.

Mede entre 3,3 e 3,7 cm de comprimento. Apresenta abdómen branco com manchas negras nos segmentos terminais. Nos machos, os olhos são azulados e afastados com uma lista negra a separá-los. O tórax apresenta tonalidades amarelas ou verde-azuladas e listas negras bem marcadas. As tíbias são largas, claras e achatadas fazendo lembrar plumas. As fêmeas apresentam olhos acastanhados, abdómen mais claro e tórax amarelado, tendo um aspeto global acastanhado (dimorfismo sexual). As larvas são aquáticas. É uma espécie predadora em ambas as fases do seu ciclo de vida.

Inhabits rivers and streams with slow or moderate flow. Occurs throughout Portugal. Adults can be observed from May to September.

It can reach 3.3 to 3.7 cm in length. It presents whitish abdomen with terminal black marks. Males present blue eyes separated by a black stripe. Thorax have yellow or blue-green hues and has well-marked black streaks. Present clear, wide, flat tibiae resembling feathers. Females have brownish eyes, a lighter abdomen, and a yellowish thorax and are generally brownish in appearance (sexual dimorphism). Larvae are aquatic. Both life states are predatory.

Habitat:**Alimentação / Diet:**

***Graphosoma semipunctatum* (Fabricius, 1775)**

Percevejo-linhas-e-pontos
Red half-spotted stink bug

NE



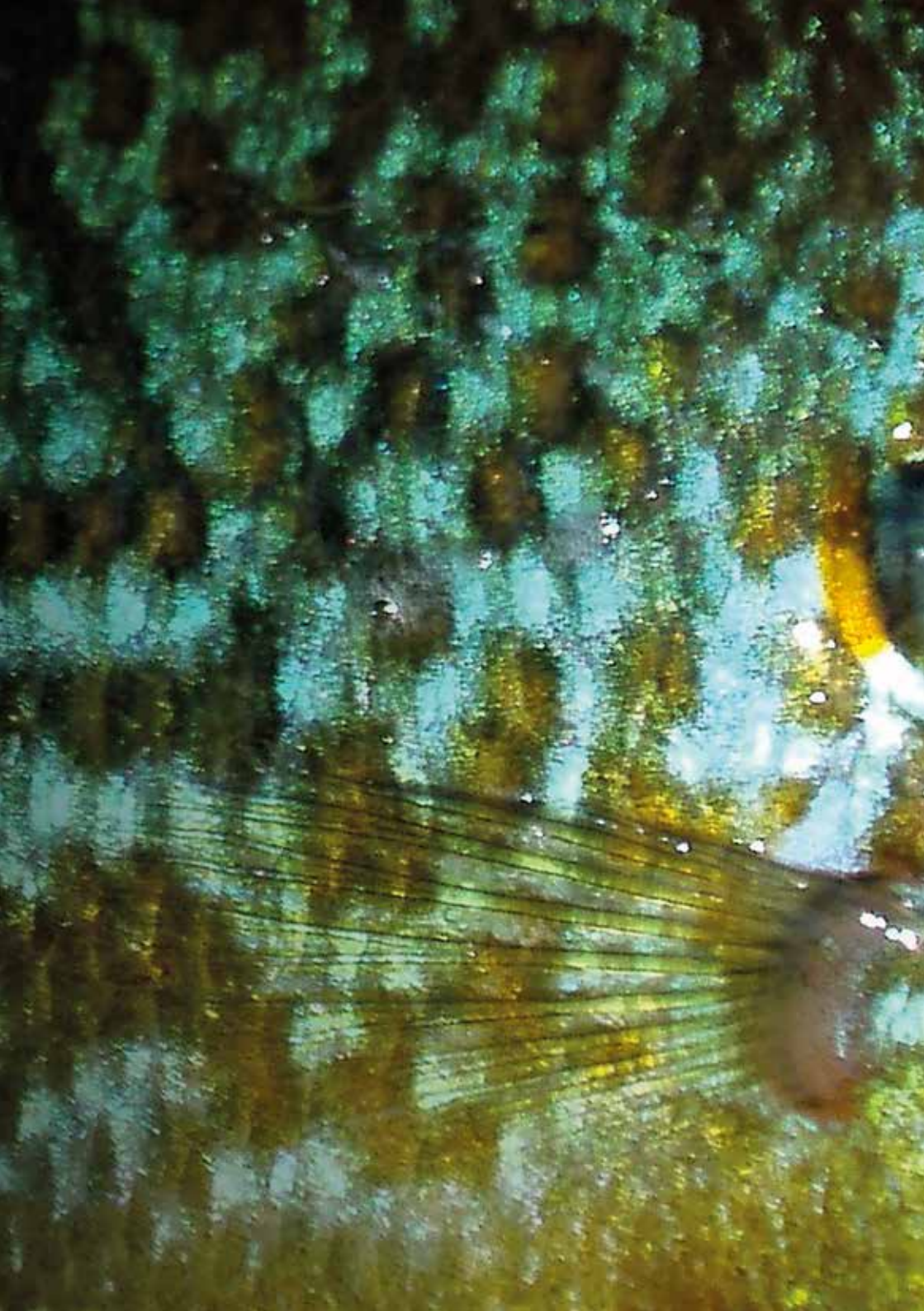
Surge em bermas de estradas, jardins, terrenos abandonados, zonas de matos. Ocorre em todo o país.

Mede até 1,1 cm e apresenta um padrão característico de linhas negras e vermelhas no tórax, que passam a pontos no protórax. É muito semelhante a *G. lineatum*, mas esta última tem um padrão linear no protórax. Esta espécie suga a seiva de plantas da família *Apiaceae*, como a cenoura-brava ou o funcho. Tem um sabor muito desagradável que anuncia com as suas cores de advertência. Tem desenvolvimento hemimetabólico, ou seja, metamorfose incompleta, na qual as formas jovens (ninfas), geralmente se assemelham à forma adulta, mas diferem em tamanho, proporção, cor ou padrão de cor.

Can be found on road verges, gardens, abandoned and shrub areas. Occurs throughout Portugal.

*This stink bug can reach 1.1 cm and displays a red and black longitudinal stripe pattern in the thorax that pass to dots in the prothorax. Very similar to *G. lineatum*, but this last has stripes in the prothorax. This species feed on *Apiaceae* plants, like wild carrot and fennel. It has an atrocious taste which advertises with its warning colours. Has hemimetabolous development, meaning, incomplete metamorphosis, with nymphs similar to adult forms, only differing in size, body proportions, and colour pattern.*

Habitat:**Alimentação / Diet:**





Vertebrados
Vertebrates

Peixes
Fishes

Lepomis gibbosus (L., 1758)

Perca-sol
Pumpkinseed

LC

Centrarchidae



PP

Surge em albufeiras e cursos de água de baixa profundidade, com presença de vegetação aquática e temperatura elevada. Espécie exótica, originária da América do Norte, ocorre em todo o país. Pode pescar-se todo o ano e a devolução desta espécie à água é proibida.

Pode atingir 23 cm de comprimento, mas raramente ultrapassa os 15 cm. Apresenta bandas azuladas da cabeça até aos flancos e uma mancha negra no bordo do opérculo. Durante a época de reprodução, de Março a Setembro, os machos (que são maiores), possuem uma mancha vermelha na margem posterior do opérculo; nas fêmeas essa mancha é laranja (dimorfismo sexual). Os adultos alimentam-se essencialmente de larvas de insetos aquáticos. Os juvenis consomem principalmente crustáceos planctónicos.

Can be found in water reservoirs and shallow water courses, with aquatic vegetation and high water temperature. This exotic species, originated from North America, occurs throughout Portugal. Can be fished throughout the year and it is forbidden to release them after being fished.

It can grow up to 23 cm, but usually only reaches 15 cm. The body has bright colours, with blue lines extending from the head to the sides and a black blotch at the end of the operculum. On breeding season, from March through September, the males (bigger than females), show a red blotch at the end of the operculum; in females this blotch is orange (sexual dimorphism). Adults feed mainly on aquatic insect larvae. Juveniles feed mostly on plankton crustaceans.

Habitat:



Alimentação / Diet:



Observações / Remarks:





Encontra-se em cursos de água permanentes ou intermitentes, nos troços com fraca corrente e substrato de areia ou gravilha, e alguma vegetação aquática; por vezes surge em albufeiras. Endemismo ibérico que ocorre em todo o país.

Mede até 15 cm de comprimento. Com corpo alongado, coloração castanho-amarelada, com quatro filas de manchas escuras arredondadas. Apresenta manchas escuras na cabeça e um espinho debaixo do olho, para defesa contra os predadores. Com 3 pares de barbilhos na margem superior da boca. As fêmeas são maiores (dimorfismo sexual). Os machos apresentam o segundo raio das barbatanas peitorais ossificado, formando uma placa redonda. Espécie bentónica que se alimenta de larvas de insetos, pequenos crustáceos, algas e plantas.

Inhabits permanent or temporary water courses, in weak current areas with sand and gravel, and some aquatic vegetation; occasionally appears on water reservoirs. It is an Iberian endemism that occurs throughout Portugal.

It can grow up to 15 cm in length. With slender body, light brown-yellowish tones and dark spots in the flanks making four longitudinal lines. Head with dark spots and a suborbital spine, which act as a defence against predators. Inferior mouth with three pair of barbels. Females are larger (sexual dimorphism). Males have a circular plate in the second ray in pectoral fins. Benthic species that feeds on aquatic insect larvae, small crustaceans, algae, and plants.

Habitat:**Alimentação/ Diet:****Observações/ Remarks:**

Iberochondrostoma lemmingii (Steindachner, 1866)

Boga-de-boca-arqueada, pardelha
Iberian arched-mouth nase



Cyprinidae



Pode encontrar-se em cursos de água de pequena e média dimensão, com corrente fraca ou moderada, com vegetação aquática abundante e substrato de areia, preferindo pegos. Endemismo ibérico, que em Portugal ocorre nas bacias hidrográficas dos rios Tejo e Guadiana e em algumas pequenas bacias hidrográficas do barlavento algarvio.

Mede até 15 cm de comprimento. A zona dorsal é amarelo-esverdeada com pontuações escuras dispersas nos flancos e a linha dorsal pigmentada. Dimorfismo sexual pouco acentuado, visível apenas na época de reprodução, apresentando os machos barbatanas amareladas e maiores do que as das fêmeas. Alimenta-se de zooplâncton, algas, detritos e macroinvertebrados aquáticos.

Inhabits small to medium size water courses, with low or moderate current speeds, abundant aquatic vegetation and sand sediment, with preference for pools. Iberian endemism, that in Portugal occurs in Tagus River and Guadiana River basins and in some minor basins of western Algarve rivers.

It can reach 15 cm in length. Olive-yellow in the dorsal area, with scattered dark spots on the flanks and pigmentation along a lateral line. Low level of sexual dimorphism, only observable during breeding season. The males have yellowish and larger fins than the females. It feeds on zooplankton, algae, detritus, and aquatic invertebrates.

Habitat:



Alimentação/ Diet:



Observações/ Remarks:





PP

Surge em rios com corrente moderada, água bem oxigenada e com vegetação ripícola; também surge em albufeiras. Espécie endêmica da Península Ibérica que ocorre desde a bacia hidrográfica do rio Minho à do rio Sado, estando ausente da bacia do Guadiana e outros rios mais a sul. Pode ser alvo de pesca lúdica ou profissional, com interdição de pesca no período de reprodução.

Mede até 80 cm de comprimento. Dorso muito escuro acastanhado ou esverdeado, com barbatanas castanho-amareladas. Com dois pares de barbilhos curtos, sendo que o anterior não atinge o limite anterior do olho, e o posterior não ultrapassa o limite posterior do olho. Alimenta-se de detritos, invertebrados e de outros peixes.

Can be found in rivers with moderate currents, high levels of oxygen and riparian vegetation, but also on water reservoirs. Iberian endemism that occurs in Portugal from Minho River Basin through Sado River Basin, absent from Guadiana and other southern rivers. Can be caught by professional and sport fisherman, but its fishery is forbidden over the breeding season.

It can reach 80 cm in length. Dorsal area with brown-greenish tones, and brown-yellowish fins. Two pairs of barbels, the anterior barbels do not reach the anterior edge of the eye and the posterior barbels usually do not surpass the posterior edge of the eye. It feeds on detritus, invertebrates, and other fish species.

Habitat:**Alimentação/ Diet:****Observações/ Remarks:**

Pseudochondrostoma polylepis (Steindachner, 1864)

Boga-comum, boga-de-boca-reta
Iberian strait-mouse nase

LC

Cyprinidae



Surge predominantemente em troços médios de rios, com zonas de corrente forte, mas também em albufeiras. Endemismo ibérico que em Portugal ocorre naturalmente nas bacias hidrográficas dos rios Vouga, Mondego, Lis, Tejo e Sado e ainda nas ribeiras do Oeste, tendo sido introduzida no rio Arade. Pode ser pescada, exceto na época de reprodução.

Mede até 45 cm de comprimento. Dorso dourado-esverdeado com linha lateral pigmentada e ventre branco-prateado. As barbatanas são amareladas escuras. Na época de reprodução desenvolvem-se numerosos tubérculos nupciais na cabeça e corpo dos machos (dimorfismo sexual). Alimenta-se de algas, outra vegetação aquática, detritos e pequenos invertebrados aquáticos.

Can be found in medium rivers stretches, with high current speed, and in water reservoirs. Iberian endemism, in Portugal it occurs in the hydrographic basins of Vouga, Mondego, Lis, Tagus and Sado rivers, plus in other Western streams, having been introduced in the Arade River. Can't be fished in the breeding season.

It can reach 45 cm in length. Golden-greenish in the dorsal area, with a lateral pigmented line and white-silvery in the ventral region. Fins are dark yellowish. During breeding season, males display nuptial tubercles in the head and body (sexual dimorphism). They feed on algae, other aquatic vegetation, detritus, and small aquatic invertebrates.

Habitat:



Alimentação / Diet:



Observações / Remarks:





Pode encontrar-se em rios, nas zonas de corrente moderada; nos períodos de estiagem procura refúgio em pegos. Pode surgir ocasionalmente em albufeiras. Endemismo ibérico, que ocorre em Portugal nas bacias hidrográficas dos rios Tejo, Guadiana e Sado, mas também em bacias mais pequenas do Oeste e do Algarve. Pode pescar-se apenas fora da época de reprodução e a sua devolução ao meio aquático é obrigatória.

Mede até 25 cm de comprimento. Apresenta o dorso cinzento-escuro a dourado e o ventre com reflexos prateados; possui manchas negras no bordo das escamas, formando um padrão reticulado. Na época de reprodução, os machos apresentam tubérculos nupciais em todo o corpo (dimorfismo sexual). Alimenta-se de matéria vegetal e insetos.

Can be found in moderate current rivers zones, but, in dry periods it seeks refuge in pools. Occasionally, can be found in water reservoirs. Iberian endemism that occurs in hydrographic basins of major Portuguese rivers such as Tagus, Guadiana and Sado, but also in smaller basins of West Portugal and Algarve. Can be fished only outside of the breeding season and its release is mandatory.

It can reach 25 cm in length. Dorsal area is dark grey to gold and ventral area is silverish; scales with dark edges, forming a reticular pattern. In breeding season, males display nuptial tubercles all-over the head and body (sexual dimorphism). They feed mainly on insects, but also on plant matter.

Habitat:**Alimentação / Diet:**

Gambusia holbrooki (Agassiz, 1859)

Gambúsia

Eastern mosquitofish

LC

Poeciliidae



Surge em charcas, lagoas, albufeiras e áreas remansadas de rios, preferindo zonas pouco profundas, com pouca corrente ou mesmo águas paradas. Muito tolerante a variações ambientais. Ocorre em todo o país. Espécie exótica, introduzida para controlo do mosquito da malária.

Mede até 7 cm de comprimento. A sua coloração é acastanhada ou acinzentada, com tons azulados ao longo do corpo. As fêmeas são maiores que os machos, possuem o ventre dilatado e uma mancha negra na zona abdominal anterior à barbatana anal (dimorfismo sexual). Nos machos, a barbatana anal está modificada, formando um órgão copulador, o gonopódio. Alimenta-se de zooplâncton, algas, insetos aquáticos, pequenos moluscos e posturas de ovos de outras espécies.

Inhabits ponds, lakes, water reservoirs or river pools, with preference for shallow areas with low water flow or even still water. With high tolerance to environmental variations. Occurs throughout Portugal. Exotic species, introduced to control malaria mosquitoes.

It can reach 7 cm in length. With brownish or greyish colouration and blue tones across the body. Females are usually larger than males and have an enlarged belly with a ventral dark spot near the anal fin (sexual dimorphism). Males have the anal fin transformed into a copulation organ (gonopodium). They feed on zooplankton, algae, aquatic insects, small molluscs, and eggs from other species.

Habitat:



Alimentação / Diet:



Observações / Remarks:







Vertebrados
Vertebrates

Anfíbios
Amphibians

Discoglossus galganoi

Capula, Nascetti, Lanza, Bullini & Crespo, 1985

Rã-de-focinho-pontiagudo

West Iberian painted frog

LC



Surge perto de massas da água, com vegetação circundante, incluindo águas paradas, pântanos, córregos, bebedouros, canais de irrigação e, por vezes, águas salobras. Endemismo ibérico que ocorre em todo o país. Encontra-se ativa desde o outono até ao final da primavera.

Mede até 6,5 cm de comprimento. A cabeça é larga e o focinho pontiagudo, olhos com pupila arredondada ou em forma de coração e íris dourada na parte superior. De coloração variável, predominando os tons de cinzento-esverdeado ou castanho-amarelado sobre os quais surgem grandes manchas escuras orladas de tons mais claros. Os adultos alimentam-se de invertebrados (insetos, aranhas, lesmas, caracóis e minhocas) e mesmo de juvenis da sua espécie. Os girinos alimentam-se de matéria vegetal e detritos. O nome latino *Discoglossus* refere-se à sua língua em forma de disco.

Can be found in the direct vicinity of water, with surrounding vegetation, including still waters, swamps, streams, drinking troughs, irrigation canals and, sometimes, brackish waters. Iberian endemism that occurs throughout Portugal. Active from Autumn through Spring.

*It can reach 6.5 cm in length. Presents a broad head, pointed snout, eyes with rounded or heart-shaped pupils and golden iris on the upper part. Colour varying from yellowish-brown to greenish-grey, with large dark spots bordered by lighter tones. Adults feed on insects, spiders, snails, slugs, earthworms and even juveniles of the same species. Tadpoles feed on plant matter and debris. The latin name *Discoglossus* refers to its rounded, disk-shaped tongue.*

Habitat:



Alimentação / Diet:



Observações / Remarks:





JA

Os adultos habitam variados biótopos, áreas abertas ou com vegetação densa, meios naturais ou cultivados. Reproduzem-se em rios, riachos, albufeiras e charcos. Ocorre em todo o país. Pode ser observado facilmente nas noites húmidas, sobretudo durante a época de reprodução (entre Novembro e Abril).

Mede até 21 cm de comprimento. Corpo robusto, de coloração variável: amarelado, verde escuro, castanho, ou avermelhado. A pele é bastante rugosa no dorso, com verrugas salientes. Os olhos apresentam pupilas horizontais e íris avermelhada ou alaranjada. Possui glândulas parótidas proeminentes e oblíquas. Alimentam-se de invertebrados (insetos, lesmas, minhocas, centopeias e também outros anfíbios). Os girinos são omnívoros. Quando se sente ameaçado, incha e levanta-se para parecer maior. Quando manipulado pode urinar de medo.

Adults inhabit different types of biotopes, open or with dense vegetation, in natural or agricultural areas. Breeding habitats are small and medium-sized rivers, water reservoirs and permanent ponds. Occurs throughout Portugal. Can be easily observed in humid nights, mainly in the breeding season (from November through April).

It can reach 21 cm in length. Robust toad, with warty skin on the back. Coloration is rather variable: yellow-brown, brown, dark green or reddish. The eyes have horizontal oval pupils and orange or reddish iris. Parotid glands are prominent and oblique. They feed on insects, snails, earthworms, centipedes, and other amphibians. Tadpoles are omnivorous. It swells up and raises the body when threatened. If manipulated it urinates in fear.

Habitat:



Alimentação / Diet:



Observações / Remarks:



É um mito o facto de urinar para os olhos das pessoas.
It's a myth that urinates in people's eyes.

Epidalea calamita (Laurenti, 1768)

Sapo-corredor

Natterjack toad, runner toad, owl runner

LC

Bufonidae



JA

Os adultos habitam uma grande variedade de biótopos, especialmente locais abertos com solos pouco compactados. Reproduz-se em meios aquáticos pouco profundos, poças de água, pequenos charcos temporários, etc. Ocorre em todo o país. Pode observar-se em noites húmidas, do Outono até ao início do Verão.

Mede até 9 cm de comprimento. Sapo robusto com olhos grandes e salientes, com pupila elíptica horizontal e íris amarela ou verde-limão, com pigmentação escura. As glândulas parótidas são paralelas entre si. Pele rugosa, com verrugas, dorso com manchas irregulares esverdeadas sobre um fundo creme. Os adultos alimentam-se de invertebrados e os girinos são herbívoros ou detritívoros. Movimenta-se com pequenas corridas, derivando desse facto o seu nome comum.

Adults inhabit different types of biotopes, mainly open areas with loose soil. Breeding habitats include shallow waters like temporary ponds, roadside ditches, etc. Occurs throughout Portugal. Can be observed in humid nights, from Autumn through early Summer.

Adults can reach 9 cm in length. Robust frog, with protruding eyes, horizontal elliptical pupils and yellow to lime-green iris with dark pigmentation. Parotid glands are parallel to each other. The skin is warty on the back. Dorsal coloration with irregular greenish spots on a lighter background. Adults feed on invertebrates and tadpoles are herbivores or detritivores. It moves with small runs, hence its common name.

Habitat:



Alimentação / Diet:



Observações / Remarks:





JA

Surge em zonas húmidas com vegetação abundante, nomeadamente cursos de água, lagoas, charcos temporários e prados húmidos. Ocorre no centro e sul de Portugal. Pode observar-se sobretudo ao anoitecer, na Primavera.

Mede até 6,5 cm de comprimento. Apresenta olhos salientes com íris dourada e pupila horizontal elíptica. A pele é lisa e geralmente de cor verde-alface (por vezes castanha ou acinzentada). Exibe, bilateralmente, uma faixa escura, desde a narina até à axila da pata anterior. As patas são longas com discos adesivos nos dedos. O macho possui um saco vocal amarelo-acastanhado. Pode confundir-se com *H. molleri*, cujas faixas escuras terminam junto às patas posteriores. Alimenta-se de insetos voadores, formigas, aranhas e larvas. Os girinos alimentam-se de matéria vegetal e detritos.

Can be found in wet habitats with dense vegetation, namely flowing streams, temporary ponds, lagoons, and wet meadows. Occurs in central and south Portugal. Can be observed at night, in Spring.

*It can reach 6.5 cm in length. The protruding eyes have a golden iris and elliptical horizontal pupil. The skin is smooth and usually bright green (sometimes brown or greyish). Shows bilateral dark bands, from nostrils to shoulders and long legs with adhesive discs on all digits. The male has a yellow-brown vocal sac. May be confused with *H. molleri*, whose lateral bands end in the groin of the hind limbs. Adults feed on flying insects, ants, spiders and larvae. Tadpoles are herbivores or detritivores.*

Habitat:**Alimentação/ Diet:****Observações/ Remarks:**

Pelobates cultripipes (Cuvier, 1829)

Sapo-de-unha-negra
Iberian spadefoot toad

NT

Pelobatidae



Espécie associada a terrenos arenosos. Surge em áreas abertas de charneca, pastagens, campos agrícolas e pinhais, nas margens de charcos temporários e de pequenas albufeiras. Ocorre a sul do rio Tejo, na Beira Interior e em pequenos núcleos dispersos na Beira Litoral. Pode observar-se sobretudo em noites húmidas e chuvosas, entre Outubro e Abril.

Mede até a 10 cm de comprimento. Apresenta olhos muito grandes com pupila vertical. O dorso apresenta um padrão formado por grandes manchas castanhas-escuras. Apresenta uma excrescência queratinosa (unha-negra), nas patas posteriores, que auxiliam o sapo a escavar rapidamente o solo para se enterrar. Os adultos alimentam-se de uma grande variedade de invertebrados, e os girinos de matéria vegetal, detritos e fungos.

Associated with sandy soils, inhabits open areas like meadows, heathlands, agricultural fields, pine forests, near temporary ponds and small lagoons. Occurs south of Tagus River area, in Beira Interior, and in sparse populations nuclei in Beira Litoral. Can be observed in humid or rainy nights, from October through April.

Can reach 10 cm in length. Present large eyes with vertical pupils. Dorsal coloration with large dark brown spots. It exhibits a keratinous growth (black-nail) on the hind legs, which help the toad to quickly dig the soil to bury itself. Adults feed on a great variety of invertebrates. Tadpoles feed mainly on plant remains, fungi and debris.

Habitat:



Alimentação / Diet:



Observações / Remarks:





JA

Ranidae

Surge em cursos de água de zonas montanhosas com vegetação ripícola, em bosques, florestas ou lameiros, charcos, lagoas e terrenos encharcados. Endemismo Ibérico, ocorre na região noroeste de Portugal, sendo a população do PNSSM a única a sul do rio Tejo. Pode observar-se tanto de dia, como de noite, praticamente durante todo o ano.

Mede até 5,5 cm. É uma espécie esbelta e de focinho pontiagudo. Apresenta olhos grandes com pupila horizontal e elíptica. A coloração dorsal pode variar, predominando o castanho-avermelhado. Com uma faixa temporal escura da narina ao olho, e uma fina faixa branca se estende ao longo do lábio superior. Alimenta-se de pequenos invertebrados (aranhas, larvas de insetos, caracóis, escarvelhos).

Inhabits streams and small rivers in mountain areas with abundant riparian vegetation, in woods, forests or marshes, ponds, damp meadows and waterlogged areas. Iberian endemism that occurs in the northwest of Portugal, being the NPSMM its southernmost location. Can be observed all over the year, with both, nocturnal and diurnal activity.

Can reach 5.5 cm in length. Is a slender frog with a pointed snout, big eyes, and horizontal and elliptic pupils. The dorsal coloration is usually reddish brown. With a dark temporal stripe from the nostril to the eye, and a thin white stripe which extends along the upper lip. It feeds on a variety of small invertebrates (spiders, insect larvae, snails, beetles).

Habitat:**Alimentação/ Diet:****Observações/ Remarks:**

Lissotriton boscai (Lataste, 1879)

Tritão-de-ventre-laranja
Iberian newt, Bosca's newt

LC

Salamandridae



Frequenta locais húmidos com vegetação (ribeiros, tanques, charcos, açudes, pegos). Durante a época seca, abriga-se sob rochas, troncos de árvores e outros locais húmidos. Endemismo ibérico, que ocorre em todo o território continental. Observa-se principalmente na fase aquática, entre Novembro e Maio.

Mede entre até 9 cm de comprimento. Ventre laranja, salpicado lateralmente de pontos escuros. Dorso castanho, verde-azeitona ou amarelado. Patas delgadas, com quatro dedos nas patas anteriores e cinco dedos nas posteriores, sem membrana interdigital. Fêmeas maiores e mais robustas (dimorfismo sexual). Nos machos, durante a época de reprodução, surge uma banda longitudinal branca em toda a cauda, mais evidente na parte terminal. Alimenta-se de pequenos insetos, vermes, larvas e crustáceos aquáticos.

Inhabits wet places with vegetation (streams, temporary ponds, wells, tanks, small water reservoirs). Over the dry season it takes refuge under rocks, trunks, roots and other moisty places. Iberian endemism that occurs throughout Portuguese mainland. It is mainly observed in the aquatic phase, from November through May.

Can reach 9 cm in length. With an orange belly, laterally mottled by darker spots. The back is brownish, olive green or yellowish. Limbs are slender, with four fingers on the front legs and five fingers on the hind legs, without interdigital membranes. Females are robust and larger than males (sexual dimorphism). Males, during the breeding season, develop a longitudinal whitish band along the tail, more evident at its tip. They feed on small insects, worms, larvae and aquatic invertebrates.

Habitat:



Alimentação / Diet:



Observações / Remarks:





JA

Surge em charcos, lagoas, poços, cisternas, zonas de sapal, ou até em águas estagnadas e poluídas. Ocorre no centro e sul de Portugal, estendendo-se a norte pelo interior. Pode observar-se sobretudo de noite, em habitats aquáticos.

Mede até 31 cm de comprimento. Apresenta cabeça e corpo achatados, com a cauda comprida e lateralmente espalmada. A pele é áspera, verrugosa e coberta de pontos negros. O dorso é acastanhado com manchas escuras e o ventre é mais claro. Nos flancos apresenta uma série linear de 7 a 9 saliências glandulares, amarelo-alaranjadas. Quando ameaçado, faz sobressair as pontas das costelas para o exterior do dorso, perfurando as glândulas laterais. Os adultos alimentam-se de larvas, de insetos aquáticos e de anfíbios, moluscos, minhocas, e até pequenos peixes. As larvas capturam crustáceos e larvas de insetos aquáticos

Can be found in ponds, lakes, wells, tanks, marshlands or even in contaminated and stagnant waters. Occurs in the centre, south and in the northern interior of Portugal. Can be observed mostly at night, in aquatic environments.

Adults grow up to 31 cm in length. Presents broad, flat head and body and laterally flat tail. The skin is rough and warty with black dots. Back is usually brown with darker spots and the belly is lighter. The flanks have lateral rows of 7-9 yellow-orange glandular warts. When threatened, it protrudes the tips of the ribs on the outside of the back, piercing the lateral glands. Adults feed on aquatic insect and amphibian larvae, molluscs, earthworms and even small fishes. The larvae feed mainly on small aquatic insects and crustaceans.

Habitat:**Alimentação/ Diet:****Observações/ Remarks:**

Salamandra salamandra (L., 1758)

Salamandra-de-pintas-amarelas

Fire salamander

LC

Salamandridae



JA

Presente em zonas húmidas e sombrias, em montados e áreas de arvoredo, bosques, orlas arborizadas, parques florestais e jardins. Ocorre em todo o território. Pode observar-se em noites chuvosas, cruzando estradas e caminhos.

Mede até 20 cm de comprimento. Apresenta pele negra, lisa e brilhante, com manchas amarelas espalhadas pelo corpo e algumas pontuações avermelhadas, normalmente na cabeça e dorso. As patas são curtas e a cauda é relativamente comprida. Com glândulas parótidas grandes, amarelas e com pontos negros. Os adultos alimentam-se de escaravelhos, formigas, caracóis, lesmas, minhocas, centopeias e aranhas. As larvas alimentam-se de insetos aquáticos, crustáceos, pequenos vermes e larvas de outros anfíbios.

Present in wet and shady areas, in oak Mediterranean ecosystem "montado", grove areas, woods, parks and gardens. Occurs throughout Portugal. Active in rainy nights crossing paths or roads.

Can reach 20 cm in length. With smooth, shiny, and black skin, with a mottled pattern of yellow spots or even orange/reddish spots, usually in the head and back. Limbs are short and the tail is relatively long. The parotid glands are large, yellow and have very visible dark pores. Adults feed on beetles, ants, snails, slugs, earthworms, centipedes, and spiders. The larvae feed on aquatic insects, crustaceans, small worms, and larvae of other amphibians.

Habitat:



Alimentação / Diet:

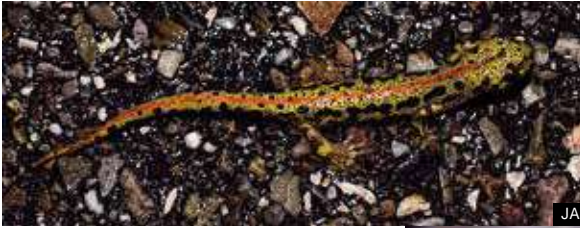


Observações / Remarks:



***Triturus pygmaeus* (Wolterstorff, 1905)**

Tritão-marmoreado-pigmeu
Pygmy newman, marbled pygmy newman



Habita áreas florestais, matagais, pastagens, terrenos agrícolas, etc. Para se reproduzir recorre a lagoas, represas, charcos temporários, canais ou valas. Endemismo ibérico, ocorre a sul do rio Tejo. A norte, apenas existe no litoral até à região de Aveiro. Pode observar-se desde as primeiras chuvas outonais até final da Primavera.

Mede até 11 cm de comprimento. A zona dorsal é granulosa, com padrão marmoreado formado por pequenas manchas escuras alternadas com manchas maiores verde-alface. As fêmeas apresentam um cordão alaranjado no dorso e são ligeiramente maiores que os machos (dimorfismo sexual). Os machos, durante a época de reprodução, desenvolvem uma crista ao longo da coluna vertebral, formada por riscas verticais alternadas escuras e amareladas. Alimenta-se de larvas e invertebrados aquáticos, moluscos e ocasionalmente larvas de anfíbios.

Can be found in forest or scrub areas, meadows, agricultural areas, etc. Reproduction occurs in lagoons, dams, temporary ponds, canals, and ditches. Iberian endemism, which occurs south of Tagus River area, and in the north, along the coast up to the Aveiro.

Can grow up to 11 cm in length. The dorsal area is grainy, showing a marbled pattern formed by small dark spots alternating with larger, bright green spots. Females present an orange vertebral line and are slightly larger than males (sexual dimorphism). During breeding season, males develop a crest, from head to tail, with a pattern of alternate light and dark vertical bands. They feed on aquatic larvae and invertebrates, molluscs and occasionally amphibian larvae.

Habitat:**Alimentação/ Diet:****Observações/ Remarks:**





Vertebrados
Vertebrates

Répteis
Reptiles

Coronella girondica (Daudin, 1803)

Cobra-lisa-bordalesa

Southern smooth-snake, smooth-bordalesa snake

LC



Encontra-se em locais semi-áridos e rochosos, matagais mediterrânicos, bosques de carvalhos, olivais, montados ou zonas agrícolas. Ocorre em todo o país, embora de forma descontínua. Pode observar-se ao início do crepúsculo e à noite, durante a Primavera e início do Verão.

Mede até 50 cm de comprimento. Na zona frontal da cabeça apresenta uma mancha escura que forma uma “mascarilha”, prolongando-se para trás dos olhos até ao pescoço. Na parte superior da cabeça destaca-se uma mancha escura em forma de “U”. O corpo é pardo ou cinzento, com um padrão em linha, de manchas mais escuras, ao longo do corpo. Os adultos alimentam-se de outros répteis. Os juvenis alimentam-se de insetos e outros invertebrados.

Can be found in semi-arid and rocky environments, Mediterranean forests and scrubs, oak woods, olive groves, oak Mediterranean ecosystem “montado” or agricultural areas. Occurs throughout Portugal in a discontinuous path. Can be found at dawn and at night, mainly in Spring and early Summer.

Can grow up to 50 cm in length. On the front of the head there is a dark streak, like a mask that crosses the eyes and extends over the cheeks, up to the neck. In the back of the head, there is a U-shape dark spot. The back and flanks are brown or grey, showing a pattern of small darker mark arranged in a row along the body. Adults feed on other reptile species. Juveniles feed on insects and other invertebrates.

Habitat:



Alimentação/ Diet:



Observações/ Remarks:



Não apresenta risco para o ser humano.
No risk to humans.

Hemorrhois hippocrepis (L., 1758)Cobra-de-ferradura, escaropão
Horseshoe snake

JA



JA

Pode encontrar-se em zonas secas, pedregosas e ensolaradas. Ocupa uma grande variedade de habitats, clareiras de florestas, olivais, matos, matagais, montados, prados de herbáceas ou mesmo zonas humanizadas. Ocorre em todo o território, com exceção da zona norte. Ativa todo o ano, mas com maior possibilidade de observação na Primavera e início do Verão.

Mede até 170 cm de comprimento. A cabeça apresenta uma mancha escura em forma de ferradura, que se estende pela região lateral. A cor base pode variar (pardacenta ou acinzentada) e apresenta uma série de manchas escuras ovaladas, dispostas espaçadamente ao longo do corpo, normalmente rodeadas por uma orla branca-amarelada. Alimenta-se de micromamíferos, répteis e aves.

Can be found in dry, rocky, and sunny areas. Inhabits a wide variety of habitats, such as forest clearings, olive groves, scrub, woods, "montado", grasslands, herbaceous meadows, and also on humanized areas. Occurs throughout Portugal, except in northern regions. Active throughout the year, with higher probability of observation in Spring and early Summer.

Can grow up to 170 cm long. The head has a dark horseshoe shape mark, extending to the side of the head. Colour ranging from yellowish to grayish, showing a pattern formed by large oval and spaced dark spots, usually bordered by a yellow-whitish band. Horseshoe snake feed on rodents, reptiles and birds.

Habitat:**Alimentação / Diet:****Observações / Remarks:**

Não apresenta risco para o ser humano.

No risk to humans.

Rhinechis scalaris (Schinz, 1822)

Cobra-de-escada

Ladder snake

LC



Prefere locais secos, com boa exposição solar, abundância de arbustos e rochosos. Pode encontrar-se em diversos biótopos mediterrânicos, como carvalhais, pinhais, matagais, montados ou áreas agrícolas. Ocorre em todo o país. Pode observar-se com mais frequência na época de reprodução (Primavera).

Pode atingir os 160 cm de comprimento. Os olhos são castanho-escuros, com pupilas redondas. O corpo é amarelado. Nos adultos, o desenho dorsal consiste em duas linhas longitudinais negras, paralelas entre si, ao longo do corpo. Os juvenis apresentam um desenho dorsal negro que faz lembrar os degraus de uma escada de corda. Os adultos alimentam-se de répteis, micromamíferos, juvenis de coelho-bravo e lebre e pequenas aves. Os juvenis alimentam-se de invertebrados e lagartixas.

Prefers dry and rocky places, with sun exposure and shrub cover. Can be found in a variety of Mediterranean biotopes, such as oak woods, pine forests, groves, oak Mediterranean ecosystem "montado" or agricultural areas. Occurs throughout Portugal. Can be observed more frequently in the breeding season (Spring).

Can grow up to 160 cm long. With brown eyes and rounded pupils. Have yellowish background colour. Adults have a dorsal pattern formed by two parallel, longitudinal dark lines. Juveniles have dark stripes spaced between two parallel longitudinal lines, forming a pattern that resembles a ladder. Adults feed on reptiles, micromammals, juveniles of rabbit and hares and small birds. Juveniles feed mainly on lizards and invertebrates.

Habitat:



Alimentação/ Diet:



Observações/ Remarks:



Não apresenta risco para o ser humano.
No risk to humans.



Pode encontrar-se em zonas quentes e secas, rochosas ou pedregosas, tanto em biótopos naturais como áreas humanizadas. Surge em troncos, ruínas, muros de pedra e nas paredes de edifícios. Ocorre em todo o país, sendo mais abundante no centro e sul. Pode observar-se principalmente à noite, entre Fevereiro e Outubro.

Mede até 19 cm de comprimento. Apresenta pele rugosa com muitos tubérculos escamosos em fiadas longitudinais. A coloração dorsal é variável e adapta-se ao meio envolvente (camuflagem). A osga-comum possui cinco dedos achatados, com almofadilhas adesivas nas extremidades e unhas visivelmente desenvolvidas apenas no 3º e 4º dedos de cada pata (a osga-turca exhibe fortes garras em todos os dedos). Alimenta-se de insetos e aranhas.

Can be found in warm, dry, rocky areas, in natural biotopes or humanized environments. Frequently seen in logs, ruins, stone walls, and buildings. Occurs throughout Portugal, but is more abundant in the centre and south. Can be observed at night, from February through October.

Can reach 19 cm in length. The skin has a wrinkled appearance as it is covered by longitudinal rows of scaly tubercles. Dorsal coloration is variable, being adapted to the environment (camouflage). The paws have five flat fingers with adhesive pads on the ends, showing visibly developed nails only on the 3rd and 4th finger of each paw (Mediterranean house gecko have nails in every finger). It feeds on insects and spiders.

Habitat:**Alimentação/ Diet:****Observações/ Remarks:**

Apesar das crenças populares, trata-se de um réptil não venenoso e inofensivo.

Despite folk-belief, it is a non-poisonous and completely harmless reptile.

Acanthodactylus erythrurus (Schinz, 1833)

Lagartixa-de-dedos-denteados, sardaneta-corredora-de-dedos-espinhados
Spiny-footed lizard, fringe-fingered lizard

LC



Pode encontrar-se em locais arenosos ou zonas rochosas com vegetação dispersa e campos agrícolas. Ocorre em todo o país. Com atividade diurna, pode observar-se na Primavera e Verão, em dias ensolarados.

Mede até 20 cm de comprimento, podendo a cauda ultrapassar o tamanho do corpo. Desenho dorsal tipicamente rayado, com listas claras e bandas escuras, apresentando nas bandas escuras numerosas manchas arredondadas em tons amarelados que se estendem pelos membros. Em cada pata, apresenta cinco dedos compridos com unhas bem desenvolvidas. Alimenta-se de formigas, escaravelhos e como complemento, flores e folhas de algumas plantas.

Inhabits sandy and rocky areas with scattered vegetation, and agricultural fields. Occurs throughout Portugal. With diurnal activity, can be observed from Spring through Summer, in sunny days.

Can reach 20 cm in length, and the tail can exceed its body size. Typical dorsal striped pattern, composed of longitudinal bands alternating between darker and lighter tones. In the darker bands it has rounded yellowish spots, extending to the limbs. Features five long fingers with well-developed nails on each paw. It feeds on ants and beetles, but also on flowers and leaves of some plants.

Habitat:



Alimentação / Diet:





JA

Pode encontrar-se em terrenos agrícolas, orla de florestas, matagais abertos e terrenos rochosos, sempre associados a cursos de água com vegetação ripícola densa. Endemismo ibérico que ocorre principalmente a norte do rio Tejo, com populações isoladas em S. Mamede, Cercal e Monchique. Pode observar-se na Primavera e Verão, em locais ensolarados.

Mede até 38 cm de comprimento e geralmente a cauda ultrapassa o tamanho do corpo. As fêmeas têm a cauda comprida, com grandes manchas negras irregulares sobre um fundo verde ou acastanhado (dimorfismo sexual acentuado). Os machos são menores, mas mais robustos, e a zona dorsal apresenta tons verde-alface e amarelados com ponteados negro. Na época de acasalamento, a garganta e muitas vezes a cabeça dos machos adquire uma coloração azul vivo. Alimenta-se de pequenos invertebrados, principalmente moscas, mosquitos, gafanhotos e escaravelhos.

Can be found in agricultural areas, forest edges, open woods and rocky areas, always next to water courses with dense riparian vegetation. Iberian endemism, that mainly occurs north of the Tagus River, with some isolated populations on S. Mamede, Cercal and Monchique mountains. Can be observed from Spring through Summer, in sunny places.

Can reach 38 cm in length, and usually the tail is longer than its body. Females have a longer tail, and its dorsal coloration is greenish or brownish, showing black and irregular spots along the body (significant sexual dimorphism). Males are smaller but robust, with dorsal light-green or yellow tones with small black spots. During the mating season, the males head and throat acquire a bright blue coloration. They feed on small invertebrates, such as flies, mosquitoes, grasshoppers and beetles.

Habitat:**Alimentação / Diet:**

***Podarcis virescens* Geniez, Sá-Sousa, Guillaume, Cluchier & Crochet, 2014**

Lagartixa-esverdeada

Geniez's wall lizard, green wall lizard

LC



JA

Lacertidae

Habita áreas arborizadas, afloramentos rochosos, bordaduras de sebes e de galerias ribeirinhas, áreas agrícolas, mas também muros e ruínas em zonas urbanizadas. Esta espécie foi descrita recentemente e é um endemismo ibérico. Ocorre da Beira Litoral até ao Algarve. Pode observar-se entre Fevereiro e Outubro, e mesmo em dias amenos no Inverno.

Mede até 15 cm de comprimento, com a cauda geralmente maior que o corpo. A fêmea é pardacenta, e frequentemente exhibe com um par de listas longitudinais irregulares (dimorfismo sexual). Na época de reprodução o macho mostra um reflexo verde vivo no dorso, mantendo os flancos pardos. O macho tem poros femorais bem desenvolvidos nas virilhas. Alimenta-se de invertebrados.

Inhabits forested and rocky areas, green verges, riparian vegetation, agricultural fields, but also in breaches of walls and ruins in urban areas. This species was recently described and is an Iberian endemism. It occurs from Beira Litoral to the Algarve. It can be seen between February and October, and even in winter mild days.

Can reach 15 cm in length, the tail is usually longer than the body. Females have brown coloration with a pair of irregular stripes along the flanks (sexual dimorphism). In breeding season males gain vibrant green tones along the central back region. Males have well-developed femoral pores in the groin. They feed on invertebrates.

Habitat:



Alimentação / Diet:



***Psammodromus algirus* (L.,1758)**

Lagartixa-do-mato-comum, sardanisca-do-mato
Algerian-sand-racer, Algerian psammodromus



JA

Prefere locais com vegetação arbustiva tais como matagais mediterrâneos, encontrando-se em vários tipos de habitats. Ocorre em todo o país. Com atividade diurna, pode observar-se entre Fevereiro e Outubro.

Mede até 25 cm de comprimento, e a cauda pode ultrapassar o dobro do tamanho do corpo. As escamas dorsais, são grandes, sobrepostas e notoriamente carenadas e aguçadas. De coloração geralmente parda, com um par de listas longitudinais claras de cada lado do corpo. Na época de reprodução, o macho ganha tonalidades amarelas e laranja-vivo nas laterais da cabeça e na garganta e destacam-se os ocelos azulados ao longo dos flancos (dimorfismo sexual). Alimenta-se de invertebrados e ocasionalmente de lagartixas jovens.

Prefers shrub areas, such as Mediterranean shrublands, but can be found in a wide variety of habitats. Occurs throughout Portugal. With diurnal activity, can be observed from February through October.

Can reach 25 cm in length, and the tail can exceed twice its body size. Dorsal scales are large, overlapped and noticeably keeled and sharp. Usually with brown coloration and a pair of lighter stripes along the flanks. In breeding season, males gain yellow and bright orange shades on the sides of the head and throat, and bluish ocelli also stand out along the flanks (sexual dimorphism). They feed on invertebrates, but occasionally also feed on young lizards.

Habitat:**Alimentação / Diet:**

Psammodromus occidentalis Fitze, Gonzalez-Jimena, San-Jose, San Mauro & Zardoya, 2012

Lagartixa-do-mato-ibérica
Iberian wild lizard

LC



Lacertidae

Prefere terrenos arenosos com vegetação baixa e pouco densa, podendo encontrar-se em matos, florestas e locais rochosos. Ocorre de norte a sul de Portugal. Pode observar-se principalmente na Primavera e Verão, e durante todo o ano nas regiões mais quentes.

Mede até 12 cm de comprimento, e a cauda pode ultrapassar o dobro do tamanho do corpo. A coloração do corpo é acinzentada, esverdeada ou acastanhada e apresenta duas linhas longitudinais amareladas nos flancos e duas linhas dorsais esbranquiçadas, interrompidas por manchas escuras. As fêmeas são mais pardas e maiores (dimorfismo sexual). Os machos, na época de reprodução, apresentam nos flancos uma coloração amarelada ou esverdeada intensa. Alimentam-se principalmente de aranhas, escaravelhos, gafanhotos e formigas.

Preference for sandy soils, with low and dispersed shrub vegetation, can be found in heaths, bushes, forests, and rocky places. Occurs from north to south Portugal. Active all the year in warm regions, can be observed mainly from Spring through Summer.

Can reach 12 cm in length, and the tail can exceed twice its body size. Dorsal colour varies from greenish, brown to grey tones; on the back it has two whitish and discontinuous stripes, which alternate with small black spots; on the flanks it displays two continuous longitudinal yellowish stripes. Females are larger and paler (sexual dimorphism). In the breeding season, males acquire brighter yellow or green tones on the flanks. They feed mainly of spiders, beetles, grasshoppers and ants.

Habitat:



Alimentação / Diet:





Característico de biótopos mediterrânicos, surge em áreas abertas com boa exposição solar e refúgios (arbustos, áreas rochosas, muros de pedra, tocas de coelho), em povoamentos de quercíneas, pinhais, soutos, olivais e pomares. Ocorre em todo o país. Pode observar-se durante o dia, entre Fevereiro e Outubro.

É o maior lagarto ibérico. Mede até 26 cm (comprimento cabeça-corpo) e até 80 cm de comprimento total. Apresenta uma coloração verde-alface e um padrão marmoreado na zona dorsal com ocelos negros e nos flancos com ocelos azuis orlados de negro. O macho distingue-se da fêmea por ter a sua cabeça mais larga. Alimenta-se de invertebrados como escaravelhos, borboletas, gafanhotos, abelhas, aranhas e centopeias, mas também de frutos e vegetais.

Characteristic of Mediterranean biotopes, can be found in open areas with high sun exposure and refuges (bushes, stone walls, rocky areas, rabbit holes), in Quercus spp. forests, pine forests, olive and chestnut groves and orchards. Occurs throughout Portugal. Can be observed in day light, from February through October.

Is the largest Iberian lizard. Can reach 26 cm (head-body length), and a total length of 80 cm. Bright-green coloured, with a distinctive marbled pattern on the dorsal area with black ocelli and on the flanks blue ocelli bordered in black. Males have larger head than females. It feeds on invertebrates such as beetles, butterflies, grasshoppers, bees, spiders, centipedes, but also on fruits and vegetables.

Habitat:**Alimentação / Diet:**

Mauremys leprosa (Schweigger, 1812)

Cágado-mediterrânico

Mediterranean turtle, bucket tortoise



Espécie aquática que se pode encontrar em charcos, represas, albufeiras, canais de irrigação, lagoas, pauis, sapais, assim como em margens de rios e ribeiros. Ocorre em todo o país. Pode observar-se preferencialmente entre a Primavera e o Outono, quando estão a apanhar sol nas margens de ribeiras e albufeiras.

A carapaça oval pode medir até 25 cm de comprimento. A coloração do corpo e da carapaça varia entre cinzento-esverdeado e acastanhado, com manchas claras difusas na carapaça. Frequentemente o pescoço e as patas dianteiras apresentam algumas listas alaranjadas. Alimenta-se de matéria vegetal, invertebrados e por vezes de peixes e anfíbios. Quando se sente ameaçado, expele um líquido de odor forte e desagradável.

This aquatic specie can be found in ponds, dams, water reservoirs, irrigation canals, saltmarshes as in rivers and stream banks. Occurs throughout Portugal. Can be observed more frequently from Spring through Autumn, when they are sunbathing on streams and reservoirs margins.

The oval carapace can reach 25 cm long. Body and carapace colour can be greenish-grey or brownish, with some diffuse clearer spots on the carapace. Often with orange stripes in the neck and front legs. It feeds on plant material and invertebrates, and occasionally fish and amphibians. When threatened releases a liquid with strong smelly odour.

Habitat:



Alimentação / Diet:







Vertebrados
Vertebrates

Aves
Birds

Aegypius monachus (L., 1766)

Abutre-negro

Cinereous vulture, black vulture

CR



Prefere locais remotos, com matagais arborizados com azinhoeira e sobreiro para nidificar e zonas de pastoreio extensivo, culturas cerealíferas e matos pouco densos como áreas de alimentação. Raro em Portugal, ocorre nas zonas fronteiriças da Beira Baixa e Alentejo, onde se pode observar ao longo do ano.

Mede até 110 cm de comprimento e possui 300 cm de envergadura. Apresenta uma silhueta praticamente negra. A cabeça é desprovida de penas, apenas possui uma penugem clara. À volta dos olhos exhibe penugem quase negra, lembrando uma máscara. O bico é robusto e encurvado, branco-azulado na base e negro na ponta. O pescoço encontra-se coberto por um tufo de penas negras. Alimenta-se de carcaças de animais de médio e grande porte (coelhos, ovelhas, cabras, vacas e cervídeos).

Inhabits remote regions, with cork and holm oak trees and shrub vegetation as nesting habitats. Feeding habitats are extensive grazing areas, cereal crops and sparse woods. Rare species in Portugal, occurs mainly in Beira Baixa and Alentejo regions near the Spanish border, and can be observed throughout the year.

Can reach 110 cm in length and 300 cm of wingspan. It is characterized by its almost black silhouette. The head has no feathers and is covered with a light brownish down. Around the eyes, a black down is shown, resembling a mask. The beak is robust and curved, bluish white at the base and black at the tip. The neck is covered with a tuft of black feathers. It feeds on large and medium size mammal carcasses (rabbits, sheep, goats, cows and deers).

Habitat:



Alimentação / Diet:



Aquila fasciata (Vieillot, 1822)

Águia-de-bonelli, águia-perdigueira
Bonelli's eagle



Nidifica em escarpas, afloramentos rochosos ou florestas (em grandes sobreiros ou eucaliptos). Para caçar, utiliza as áreas mais abertas, como montados, matagais, terrenos agro-pastoris, pastagens e pousios. Apesar de ser rara e difícil de observar, está presente todo o ano em Portugal, especialmente na Estremadura, Alentejo e centro e norte interior.

Mede até 65 cm de comprimento e possui 165 cm de envergadura. As zonas peitoral e ventral são esbranquiçadas, contrastando com a plumagem mais escura das asas e o peito apresenta-se pintalgado de penas castanhas. Os adultos possuem uma mancha branca no dorso. Cauda direita, muito larga e quadrada. Alimenta-se de uma grande variedade de vertebrados, como lagartos, pombos, perdizes, coelhos ou roedores.

Nests on cliffs or other rocky areas, also on forests where it chooses large cork oaks or eucalyptus to build the nest. Uses open areas as hunting habitats such as cork oak forests and oak Mediterranean ecosystem "montado", shrublands, groves, meadows and fallow land. Although rare and hard to see, is a resident species in Portugal, that occurs mainly in Estremadura, Alentejo, centre and northern Portugal inland regions.

Can reach 65 cm in length and 165 cm of wingspan. Ventral areas and underparts are whitish, contrasting with the darker plumage of the wings, and the breast is often spotted with brown feathers. Adults show a white spot on the dorsal area. The tail is straight, long, and square. They feed on a variety of vertebrates, such as lizards, pigeons, partridges, rabbits or rodents.

Habitat:**Alimentação/ Diet:****Observações/ Remarks:**

É o símbolo do PNSSM.
It's the NPSMM logo.

Gyps fulvus (Hablizl, 1783)

Grifo

Griffon vulture, eurasian griffon

NT



Nidifica em locais escarpados e saliências de penhascos. Para se alimentar prefere áreas abertas, por exemplo pastagens extensivas, campos cerealíferos, matos esparsos ou montados. Ocorre principalmente na metade interior do território (zona raiana e nos vales encaixados dos rios Douro e Tejo) e está presente todo o ano.

Mede até 100 cm de comprimento e possui 270 cm de envergadura. Apresenta plumagem castanho-clara na maior parte do corpo. A cabeça e o pescoço são praticamente desprovidos de penas, sendo cobertos por uma penugem esbranquiçada, e na base do pescoço apresenta um tufo de penas brancas. Bico acinzentado, forte e robusto. Alimenta-se de carcaças de animais médio e grande porte (coelhos, ovelhas, cabras, vacas e cervídeos).

Nests on cliffs and rocky cliffs. Feeding habitats are open areas, such as extensive grasslands, cereal crops, sparse woods or oak Mediterranean ecosystem "montado". Occurs mainly near the border with Spain and in deep valleys of Douro and Tagus rivers. As a resident species, can be observed throughout the year.

Can reach 100 cm in length and 270 cm of wingspan. It's characterized by a light brown feathering over most of its body. The head and neck have no feathers, being covered with a whitish down. At the base of the neck, it has a tuft of white feathers. The greyish beak is strong and robust. It feeds on large and medium size mammal carcasses (rabbits, sheep, goats, cows and deers).

Habitat:



Alimentação/ Diet:





JA

Nidifica em árvores, frequentando florestas pouco densas como montados, pinhais dispersos ou zonas húmidas. Procura alimento em áreas agrícolas, pastagens, matos baixos e também perto de zonas humanizadas (povoações, aterros sanitários e estradas). Esta espécie migradora, encontra-se em Portugal principalmente entre Março e Agosto no Baixo Mondego, Vale do Tejo e Alentejo, formando por vezes grandes bandos.

Mede até 60 cm de comprimento e possui 160 cm de envergadura. Apresenta plumagem castanha, com a cabeça acinzentada e cauda bifurcada. Pode confundir-se com o milhafre-real, no entanto o milhafre-negro é mais escuro, tem tonalidade mais uniforme e a sua cauda é menos bifurcada. Alimenta-se de insetos, peixes, anfíbios, répteis, aves terrestres, roedores, lagomorfos e ouriços-cacheiros.

Nest on trees and inhabits a variety of habitats (open forest areas, wetlands, etc.). Feeding habitats are productive areas, grasslands, low sparse woods, but also humanized areas (villages, landfills and roads). This migratory bird of prey occurs in Portugal mainly from March through August in Beira Litoral, Tagus River valley and Alentejo regions.

Can reach 60 cm in length and 160 cm of wingspan. The head is greyish, contrasting with the remaining brown plumage and the tail is forked. Can be distinguished from golden kite by its darker brown uniform tones and less forked tail. It feeds on insects, fish, amphibians, reptiles, terrestrial birds, rodents, lagomorphs and hedgehogs.

Habitat:**Alimentação / Diet:**

Milvus milvus (L., 1758)

Milhafre-real

Golden kite, red kite



(RP)



(WP)



Nidifica em montados de sobre ou azinho, pinhais abertos e bosques de folhosas. Os habitats de alimentação são áreas planas e abertas, nomeadamente, terrenos agrícolas, pastagens, pousios, lameiros ou matos e ainda áreas humanizadas (povoações, aterros sanitários, estradas). Ocorre em todo o país. A população invernante tem uma área de ocorrência mais alargada e a população nidificante restringe-se à zona raiana do interior do país.

Mede até 72 cm de comprimento e possui 165 cm de envergadura. Apresenta cabeça cinzento-clara e restante corpo castanho-claro com várias tonalidades. Com cauda longa e ruiva, acentuadamente bifurcada, em forma de “rabo de bacalhau”, bem visível durante o voo. Alimenta-se de invertebrados, peixes, aves e micromamíferos, e ainda de cadáveres de animais domésticos e silvestres.

It nests in cork or holm oak Mediterranean ecosystem “montado”, open pine forests and hardwood forests. As feeding habitats it prefers flat and open areas, namely agricultural land, grazing areas, fallows, marshes, or bushy areas, but also humanized areas (villages, landfills, and roads). The wintering population occurs throughout Portugal. The breeding population is restricted to the Spanish border.

Adults can reach 72 cm in length and 165 cm of wingspan. The head is light grey and the body light brown with different tones. The long forked reddish tail (resembling a cod caudal fin) is clearly visible during the flight. It feeds on invertebrates, fishes, birds, micromammals, and carcasses of domestic and wild animals.

Habitat:



Alimentação / Diet:





JA

Pode encontrar-se em biótopos húmidos e zonas abertas com vegetação pouco desenvolvida, como prados, pastagens, áreas lavradas, pousios, zonas pantanosas, restolhos, alqueives ou montados abertos. Ocorre principalmente no centro e sul do país. É uma espécie invernante em Portugal, observando-se com mais frequência entre Outubro e Janeiro, podendo formar grandes bandos.

Mede até 31 cm de comprimento e 72 cm de envergadura. Com a cabeça negra e branca, o bico escuro, os olhos negros, e uns penachos negros na nuca. Plumagem dorsal de aparência escura, com reflexos iridescentes de tonalidades violáceas, azuladas e esverdeadas. Com colar negro, que se estende pela garganta. A zona ventral e os flancos são brancos. Alimenta-se de invertebrados, como minhocas e insetos.

Can be found in moist biotopes, preferably in open areas with few vegetation, such as meadows, grazelands, ploughed areas, fallow lands, swampy areas or open cork and holm oaks Mediterranean ecosystem "montado". It occurs mainly in the centre and southern Portugal, as a wintering bird. Can be frequently observed from October through January, sometimes in large flocks.

Can reach 31 cm in length and 72 cm of wingspan. The head is white and black with dark beak, black eyes and black crest. Dorsal colour is dark with iridescent blue-greenish-purple tones. It shows a black collar, extending across the throat. Their flanks and belly are white. It feeds on invertebrates, such as earthworms and insects.

Habitat:**Alimentação / Diet:**

Gallinago gallinago (L., 1758)

Narceja
Common Snipe



(RP)



(WP)



JA

Surge em terrenos agrícolas alagados, pastagens encharcadas, albufeiras, rios e ribeiras, lameiros, prados húmidos, junços e caniços. Constrói o ninho no chão, bem escondido entre a vegetação herbácea. Ocorre em todo o país. A população migradora invernante, pode ser observada entre Setembro e Abril. A população residente restringe-se à zona de Trás-os-Montes.

Mede até 28 cm de comprimento (incluindo o bico de aproximadamente 7 cm) e 45 cm de envergadura. Apresenta plumagem em tons acastanhados com riscas mais claras, amareladas. A parte inferior do corpo, nomeadamente a garganta, o abdómen e a parte inferior das asas são brancos. Alimenta-se de insetos, moluscos e oligoquetas.

Can be found in wet meadows and flooded farmlands, reservoirs, rivers or streams with muddy banks, marshes and cattail or rushes. The nest is built on the ground, hidden among short grasses. It occurs throughout Portugal. Wintering population can be observed from September through April. The resident population is restricted to Trás-os-Montes region.

Can reach 28 cm in length (including the 7 cm beak) and 45 cm of wingspan. The body is mottled brown with straw-yellow stripes. Underparts, namely the throat, abdomen and wings are white. It feeds on insects, molluscs, and oligochaetes.

Habitat:



Alimentação / Diet:



Observações / Remarks:





Habita zonas húmidas interiores, margens de rios, lagoas, lagos e albufeiras. Também pode frequentar sapais e salinas abandonadas. Ocorre como espécie visitante principalmente no centro e sul do país. Pode ser observado durante quase todo o ano, exceto em Abril e Maio.

Mede até 22 cm de comprimento. Apresenta a parte superior do corpo castanho-escuro e a parte inferior branca. O peito é branco salpicado de tons acastanhados e possui uma lista branca curta acima dos olhos. O bico e as patas são esverdeados. Alimenta-se de invertebrados aquáticos. Pode confundir-se com outras espécies como o maçarico-das-rochas ou maçarico-bastardo.

Inhabits inland wetlands, riverbanks, lagoons, lakes and water reservoirs, also in saltmarshes and old salt ponds. It occurs as a visitor specie, mainly in centre and south Portugal. Can be observed almost throughout the year, except in April and May.

Can reach 22 cm in length. The upperparts are dark-brown and the underparts white. The chest is white with brown spots, and the head shows a short lighter stripe above the eyes. The legs and bill are both greenish. It feeds on aquatic invertebrates. Can be confused with other sandpiper species, such as common sandpiper or wood sandpiper.

Habitat:**Alimentação / Diet:**

Ardea cinerea (L., 1758)

Garça-real
Grey heron

LC



Surge associada a zonas húmidas como estuários, lagoas costeiras, albufeiras, rios ou ribeiras. Nidifica em colónias, ou, por vezes, de forma isolada. Constrói o ninho na copa de árvores altas, formando um cesto de galhos achatado. Ocorre em todo o país durante todo o ano, mas é mais abundante fora da época de reprodução (Março-Abril).

Mede até 100 cm de comprimento (com o pescoço distendido) e pode atingir quase 200 cm de envergadura. A sua plumagem é cinzenta, apresentando uma tonalidade mais escura na parte superior e mais clara na parte inferior do corpo. A cabeça é branca e negra, com uma pluma negra, longa e estreita na nuca. Alimenta-se essencialmente de insetos, peixes, anfíbios, répteis e pequenos mamíferos.

Can be found in a variety of wetlands such as estuaries, coastal lagoons, water reservoirs, rivers, or marshes. Nest on colonies and sometimes isolated. The nest is a low basket made of twigs, built on high trees canopy. Occurs all year round throughout Portugal, but it's more abundant outside of the breeding season (March-April).

Can reach 100 cm in length (with distended neck) and almost 200 cm of wingspan. Have predominantly grey plumage, with darker tones in the upper side and lighter tones underside. The head is white and black with a long black and narrow crest. It feeds mainly of insects, fishes, amphibians, reptiles and small mammals.

Habitat:



Alimentação / Diet:





Nidifica em taludes arenosos de cursos de água, onde escava um túnel com uma câmara no final. Pode encontrar-se na proximidade de rios, ribeiros e por vezes lagoas, com águas calmas, límpidas e algumas árvores ou arbustos nas margens. Ocorre em todo o país, sendo mais comum no litoral e zonas de planície. Sendo uma espécie residente, pode ser observado todo o ano.

Mede até 20 cm de comprimento (incluindo o bico). É uma das aves mais coloridas da nossa avifauna. Apresenta as asas e a coroa azul-esverdeadas, o dorso e a cauda azul-claros e o peito e ventre cor-de-laranja. O bico é comprido e negro, mas as fêmeas apresentam a base do bico vermelha. Alimenta-se de animais aquáticos (lagostins, peixes, e anfíbios).

It nests in riverbanks, building a burrow at the end of a tunnel. Can be found near rivers, streams and occasionally lakes, with calm and clear water and trees or shrubs on the banks. Occurs throughout Portugal, being more common on the coastal and lowland areas. This resident species can be observed all year round.

Can reach 20 cm in length (including the beak). It is one of the most colourful species of Portuguese avian fauna. It has blue green wings and crown, light blue in the back and tail, and orange tones in the breast and belly. The beak is long and black, though females have a red patch at the base. It feeds on aquatic animals (crayfishes, fishes and amphibians).

Habitat:**Alimentação / Diet:**

Merops apiaster (L., 1758)

Abelharuco

European bee-eater

LC



JA

Surge em áreas florestais, nomeadamente montados com áreas abertas, matos, pastagens, áreas agrícolas, frequentemente na proximidade de rios. Constrói ninhos em túneis escavados em barreiras de terra ou no solo. Ocorre em todo o país, mas é mais comum a sul do rio Tejo. Espécie migradora, que se observa em Portugal entre Abril e Setembro.

Mede até 29 cm de comprimento e possui 40 cm de envergadura. É uma ave muito colorida, com a cabeça e o dorso castanho-avermelhado, garganta amarela bordada a negro e o peito e ventre azulados. As asas têm tonalidades verdes, azuladas e avermelhadas. O bico é negro, comprido e ligeiramente curvado para baixo. Alimenta-se de insetos, nomeadamente abelhas e vespas às quais tira o ferrão antes de consumir.

Can be found in forested areas, such as open cork and holm oak forests, shrublands, grasslands, and agricultural landscapes, often near freshwater systems. It nests in tunnels dug in barriers or in the ground. It occurs throughout Portugal but is more frequent in southern area. This migratory bird can be observed in Portugal from April to September

Can reach 29 cm in length and 40 cm of wingspan. Is a very colourful bird, with the head and back reddish brown, yellow throat bordered in black and the chest and ventral part blue. The wings show green, blue, and reddish tones. The beak is black, long, and slightly downward curved. It feeds on insects, especially bees and wasps, to which they remove the sting before eating.

Habitat:



Alimentação / Diet:





Upupa epops (L., 1758)

Poupa

Hoopoe, common hoopoe, Eurasian hoopoe



JA

Surgem em locais secos e quentes, como montados de sobre e azinho, carvalhais, pinhais, pomares, vinhas abandonadas, pastagens e pousios. Nidifica em cavidades de árvores, mas também em edifícios em ruínas. Ocorre em todo o país. No Sul, pode observar-se durante todo o ano e no Norte é mais frequente na Primavera e Verão.

Mede até 29 cm de comprimento (incluindo o bico de 4-5 cm) e possui 48 cm de envergadura. Na cabeça exhibe uma poupa, que pode estar recolhida ou abrir em forma de leque. O corpo é castanho-alaranjado ou ocre e a zona ventral é mais clara. As asas e a cauda são negras com barras brancas e largas. O bico é fino, comprido e curvado para baixo. Alimenta-se de invertebrados, especialmente larvas e pupas.

Can be found in dry and worm areas, such as cork and holm oak Mediterranean ecosystem "montado", oak and pine forests, farmlands, orchards, abandoned vineyards, grasslands and fallows. It nests on tree cavities and also on buildings ruins. Occurs throughout Portugal and can be observed all year round in the South. In the North is more common over Spring and Summer.

Can reach 29 cm in length (including the 4-5 cm beak) and 48 cm of wingspan. The head shows a crest that can appear retracted or open like a fan. The body shows orange brownish to ochre plumage being paler in ventral part. The wings and tail display a white and black stripe pattern. The beak is long, thin, and downward curved. It feeds on invertebrates, namely their larvae and pupae.

Habitat:



Alimentação / Diet:



Upupidae

Clamator glandarius (L., 1758)

Cuco-rabilongo
Great spotted cuckoo

NE



Surge em matagais com pinheiros-mansos ou montados pouco densos e abertos, olivais, culturas arvenses e terrenos agrícolas. Ocorre de norte a sul de Portugal, na faixa mais interior do país, sendo mais comum no sul. É um migrador reprodutor, que chega a Portugal em Janeiro/Fevereiro e pode ser observado até Junho/Julho. Parasita os ninhos de corvídeos (sobretudo pega-rabuda, pega-azul e gralha-negra), colocando um ovo em cada ninho parasitado.

Mede até 39 cm de comprimento. A cabeça é castanho-acinzentada com uma característica poupa mais clara. A zona ventral é creme e a dorsal é castanha-acinzentada com pintas brancas. O bico é negro e curvado na ponta. Alimenta-se de insetos, auxiliando no controlo de algumas pragas, como a processionária-do-pinheiro.

Inhabits open shrubland with stone pine, low-density oak Mediterranean ecosystem "montado", olive groves, arable crops and agricultural landscapes. Occurs from north to southern inland Portugal but is more common in the south. This migratory bird can be observed from January/February through June/July. It is a parasite of corvid nests (especially magpie, blue magpie and black crow), laying an egg in each parasitized nest.

Can reach 39 cm in length. The head is greyish brown with a distinctive lighter crest. Ventral area is cream and dorsal area is greyish brown dotted with white spots. The beak is black and curved at the tip. It feeds on insects, helps in pests' control, such as pine processionary.

Habitat:



Alimentação/ Diet:





Pode encontrar-se em áreas abertas, como zonas agrícolas, urzais, turfeiras, charnecas, parques e áreas urbanizadas. Nidifica em ninhos abandonados de outras aves, cavidades de edifícios ou escarpas. Ocorre em todo o país e pode ser observado todo o ano.

Mede até 37 cm de comprimento e possui 78 cm de envergadura. Apresenta o dorso cor-de-tijolo (arruivado) e pintalgado de negro. O macho apresenta cabeça cinzento-azulada e lisa, peito quase liso e cauda cinzento-azulada com uma banda subterminal negra (dimorfismo sexual). A fêmea apresenta cabeça castanha e listada de negro, o peito marcadamente pintalgado de negro e a cauda castanha com várias barras negras. Alimenta-se essencialmente de mamíferos, mas também insetos, répteis e aves. Paire em voo enquanto procura as presas, derivando deste comportamento o seu nome vulgar.

Can be found in open areas such as agricultural landscapes, heathlands, bogs, parks, and urban areas. It nests on other bird's old nests, building cavities or cliffs. It occurs throughout Portugal and can be observed all year round.

Can reach 37 cm in length and 78 cm of wingspan. With reddish-brown dorsal colouration, mottled with black. Males shows smooth bluish-grey head, breast almost smooth, and tail long, smooth bluish grey with a black subterminal band (sexual dimorphism). Females have brown head streaked with black, breast markedly mottled with black, and brown tail with several black bars. It feeds mainly on mammals, but also consumes insects, reptiles and birds. It hovers in flight, while looking for prey.

Habitat:**Alimentação/ Diet:**

Alectoris rufa (L., 1758)

Perdiz-vermelha, perdiz-comum
Red-legged partridge

LC



JA

Ocorre em áreas abertas com vegetação arbustiva, frequente em mosaicos de habitats de matos, áreas agrícolas, pousios, pastagens, charnecas, zonas pedregosas, olivais, etc. Nidifica geralmente no chão. Ocorre em todo o país e pode ser observada todo o ano.

Mede até 35 cm de comprimento. A cabeça apresenta um padrão colorido com testa cinzenta, banda ocular negra que se prolonga e contorna a garganta branca, terminando num colar peitoral malhado de negro. O contorno dos olhos, o bico e as patas são vermelho-vivo. Os flancos são azulados com listas negras e castanhas. O ventre é arruivado e o dorso castanho-acinzentado. Alimenta-se de sementes, plantas e durante a Primavera e o Verão também consome insetos.

Can be found in open areas with shrubby vegetation, often in habitat mosaics of woods, agricultural fields, fallow lands, meadows, heathlands, stony areas, olive groves, etc. The nest is built on the ground. It occurs throughout Portugal and can be detected all year round.

Can reach 35 cm in length. Its head show a colourful pattern, with grey forehead, black eye mask that extends and surrounds the throat area, ending in a black spotted pectoral collar. The eye contour, beak and legs are bright red. The sides are bluish, with black and brown stripes. The dorsal area is greyish-brown and ventral area is reddish. It feeds on seeds, plants, and also insects (during Spring and Summer).

Habitat:



Alimentação / Diet:



Observações / Remarks:





Nidifica no solo e pode encontrar-se em terrenos lavrados, incultos, campos de cereais, orlas de zonas húmidas e de albufeiras, regiões costeiras, áreas rurais e suburbanas. Ocorre em todo o país e pode ser observada todo o ano.

Mede até 19 cm de comprimento. A plumagem do dorso e asas são castanho-acinzentadas e apresenta uma poupa longa e pontiaguda na parte traseira da coroa, visível mesmo quando está retraída. O ventre é claro e o peito tem estrias escuras dispersas num fundo mais claro. O bico é claro, forte, comprido e encurvado. Em voo, é possível observar que as asas são avermelhadas por baixo. Alimenta-se essencialmente de sementes e folhas, mas também consome pequenos insetos.

It nests in the ground and can be found in ploughed fields, cereal crops, wetlands margins and near reservoirs, coastal regions, suburban and rural areas. Occurs throughout Portugal and can be observed all year round.

Can reach 19 cm in length. Greyish-brown upper wings and back. Shows a long, pointed crest on the back of the crown, visible even when it is retracted. The ventral area is light-coloured, and the chest has scattered dark streaks on a paler ground. The beak is light, strong, long and curved. In flight, it is possible to observe that the wings are reddish underneath. It feeds mainly on seeds and leaves, but also consume small invertebrates.

Habitat:**Alimentação / Diet:**

Cyanopica cooki Bonaparte, 1850

Pega-azul, charneco

Iberian magpie, blue-winged magpie, moor

LC



JA

Surge em pinhais, montados, olivais, matos, zonas agrícolas e em áreas urbanas. Nidifica no cimo das copas das árvores. Ocorre em todo o país, principalmente no interior e com maior frequência a sul do rio Tejo. É uma espécie residente, que se observa durante todo o ano e no Inverno pode formar bandos numerosos.

Mede até 35 cm de comprimento. Apresenta cabeça com barrete negro, que contrasta com a tonalidade creme do resto do corpo, que é mais escura na zona dorsal e mais clara na zona ventral. A garganta é branca. A sua característica mais distintiva é o tom azul-ciano das asas e da cauda comprida. Alimenta-se de invertebrados e bagas.

Inhabits pine, cork and holm oak Mediterranean ecosystem "montado", shrublands, olive groves, agricultural and urban areas. It nests on top of tree canopy. Occurs throughout Portugal, mostly inland and is more frequent south of the Tagus River. It is a resident species that can be observed throughout the year and form large flocks in Winter.

Can reach 35 cm in length. The head is black in contrast with the cream-toned body, darker in the dorsal area and lighter in the ventral area, with white throat. Its most outstanding feature is the striking blue cyan tone of its wings and long tail. It feeds on invertebrates and berries.

Habitat:



Alimentação/ Diet:





Pode encontrar-se em zonas florestais, principalmente pinhais, carvalhais, soutos, montados de sobre ou de azinho e em matas mistas de folhosas e de resinosas. Nidifica em árvores. Ocorre em todo o país, podendo ser observada todo o ano.

Mede até 35 cm de comprimento e possui 58 cm de envergadura. Apresenta o topo da cabeça malhado de negro e branco, com o bico negro, curvo e forte. O dorso e o peito são castanho-rosados, com uma mancha esbranquiçada na garganta. Possuem manchas negras por baixo dos olhos que vão até ao bico, como um bigode. As asas apresentam penas azuis claras riscadas de negro na parte externa. A cauda é negra e comprida. Alimenta-se de artrópodes, ovos e crias de pequenas aves, pequenos roedores, frutos, bagas e bolotas. O gaio enterra as bolotas para consumir durante o Inverno, contudo muitas acabam por germinar, contribuindo para a regeneração florestal.

Can be found in forest areas, mainly pine and oak forests, chestnut groves, cork and holm oak open areas, mixed hardwood, and coniferous forests. Nests in trees. Occurs throughout Portugal and can be observed all year round.

Can reach 35 cm in length and 58 cm of wingspan. The forehead and crown are whitish with black stripes and the beak is black, curved and strong. Body plumage is pinkish brown. The whitish throat is bordered on each side by a prominent black moustache stripe. The wings show light-blue feathers with black stripes. The long tail is black. It feeds on arthropods, eggs and young birds, small rodents, fruits, berries and acorns. Many acorns are buried for winter consumption, however many eventually germinate, contributing to forest regeneration.

Habitat:**Alimentação / Diet:**

Coccothraustes coccothraustes (L., 1758)

Bico-grossudo
Hawfinch

LC



JA

Surge em bosques de diversos tipos, preferindo povoamentos mistos de sobreiro e pinheiro-manso. Nidifica no tronco ou ramificações de árvores, em locais relativamente expostos. Ocorre em todo o país, embora de forma irregular e fragmentada. Espécie residente, que pode ser observada todo o ano.

Mede até 18 cm de comprimento. Apresenta cabeça grande, com pescoço largo e bico muito forte e triangular. O bico é cinzento-escuro no Verão e amarelado no Inverno. A plumagem é alaranjada, especialmente na cabeça, tendo o macho, tons mais fortes. Possui uma risca branca nas asas e a cauda é relativamente curta. Alimenta-se de sementes grandes e duras, rebentos de árvores e arbustos. Na época de reprodução consome também alguns insetos.

Inhabits different types of woods, with preference for mixed stands of cork oak and stone pine. It nests on tree trunks and branches in relatively exposed locations. It occurs throughout Portugal with a fragmented distribution and can be observed all year round.

Can reach 18 cm in length. With a large head, broad neck and strong and triangular beak. In Summer the beak is dark-grey and in Winter presents yellowish tones. With orange plumage, especially in the head, presenting males stronger orange tones. Shows a white stripe on the wings and the tail is short. It feeds on large and hard seeds and trees or shrubs sprouts. In reproduction season it feeds also on insects.

Habitat:



Alimentação/ Diet:





Pode encontrar-se em zonas rochosas e escarpadas como fragas, mas também pontes, viadutos, túneis, ruínas, paredões de barragens e ainda em núcleos urbanos. Constrói o ninho com lama formando uma taça. Ocorre em todo o país e é a única espécie de andorinha que se pode observar todo o ano.

Mede até 15 cm de comprimento. Apresenta coloração castanho-acinzentada, sendo mais clara na parte inferior do corpo. A cauda é quadrada e quando abre, evidencia manchas esbranquiçadas nas penas. Esta característica e o facto de possuir asas largas e triangulares distinguem-na da andorinha-das-barreiras (*Riparia riparia*). Alimenta-se de insetos que caça em voo.

Can be found near rocky cliffs but also on bridges, underpasses, tunnels, ruins, dams and even in urban areas. It makes a half-cup mud nest. It occurs throughout Portugal and is the only species of swallow that can be observed all year round.

*Can reach 15 cm in length. Shows ash-brown body, paler underparts. The tail is short, square and has distinctive white patches on the feathers. Along with the broad and triangular shape wings, these are the main characteristics that distinguish it from the sand martin (*Riparia riparia*). It feeds on insects caught in flight.*

Habitat:



Alimentação/ Diet:



Lanius meridionalis Temminck, 1820

Picanço-real
Iberian grey shrike

LC



Habita zonas abertas com árvores e arbustos dispersos, orlas de bosques, charnecas, áreas agrícolas, pastagens, prados e montados. Ocorre em todo o país, mas é mais frequente no sul e interior norte. É uma espécie residente que se pode observar todo o ano.

Mede até 25 cm de comprimento. A cabeça é grande e apresenta uma mascarilha negra e um bico negro, robusto e de ponta recurvada. Com plumagem dorsal cinzento-azulada e a ventral rosada. Nas asas, apresenta uma zona negra, com uma pequena mancha branca. Alimenta-se de insetos e pequenos répteis. Por vezes crava as suas presas em espinhos ou arame farpado como forma de armazenar alimento.

Inhabits open areas with trees and scattered scrub, wood edges, heathlands, agricultural fields, grasslands, meadows, and oak Mediterranean ecosystem "montado". It occurs throughout Portugal, but it is more frequent in the south and in the northern Portugal. It is a resident species that can be detected all year round.

Can reach 25 cm in length. The head is large with a black mask, and shows a curved, robust black beak. General bluish grey colour and pinkish hue on the breast and belly. The wings show a black area with a white spot. It feeds on insects and small reptiles. Often keeps a "larder" of their prey stuck on spikes (trees hawthorns or barbed wire).

Habitat:



Alimentação / Diet:





JA

Encontra-se em bosques, terrenos arborizados, orlas de florestas, galerias ripícolas, parques e jardins de zonas urbanas. Constrói os ninhos em cavidades pouco profundas em árvores, rochas, taludes ou estruturas artificiais. Ocorre em todo o país. A população invernante pode ser observada no Outono/Inverno, a população residente restringe-se ao noroeste de Portugal.

Mede até 14 cm de comprimento. A característica mais marcante é a mancha laranja que se estende da testa até ao peito. O ventre é branco e o resto do corpo acastanhado. O bico é fino e escuro. Alimenta-se de insetos e outros invertebrados durante a Primavera e Verão. No Inverno consome também frutos como bagas, azeitonas, pedaços de bolota, etc.

Inhabits woods, forest areas, forest edges, riparian vegetation, parks or urban gardens. Nests are built in small cavities on trees, rocks, slopes, or artificial substrates. It occurs throughout Portugal in the Autumn and Winter. The resident population is restricted to the northwest of Portugal.

Can reach 14 cm in length. The most distinctive feature is the orange pectoral spot reaching the face, throat, and chest. The ventral area is white, and the rest of the body is brown. The beak is thin and dark. It feeds on insects and other invertebrates during Spring and Summer. On winter also consumes berries, olives and acorns.

Habitat:**Alimentação/ Diet:**

Monticola solitarius (L., 1758)

Melro-azul, solitário

Blue rock thrush

LC



Habita zonas rochosas e acidentadas, vales escarpados de rios e falésias na costa marinha, ou mesmo pedreiras inativas e muralhas. Nidifica em reentrâncias nas rochas e escarpas. Ocorre em todo o país, mas de forma fragmentada.

Mede até 23 cm de comprimento. O macho apresenta coloração azul intensa na época de reprodução (dimorfismo sexual). No Inverno a plumagem fica com coloração mais esbatida. As asas são mais escuras que o resto do corpo. A fêmea é menos vistosa, com corpo cinzento-acastanhado e listas no peito, sobretudo na zona ventral. Alimenta-se principalmente de invertebrados e ocasionalmente consome pequenas lagartixas. No Outono e Inverno pode ingerir produtos de origem vegetal.

Inhabits rocky and rugged areas, cliffs, deep river valleys, marine cliffs or even old inactive quarries and castle walls. It nests in rock hollows and cliffs. It occurs throughout Portugal, with a fragmented distribution.

Can reach 23 cm in length. Males features an intense blue colour, especially during the breeding season (sexual dimorphism). Through winter, the plumage become duller. The wings are darker than the body. Females are much less striking, with grey-brown upperparts, and paler brown striped underparts. It feeds on invertebrates and occasionally on small lizards. In the Fall and Winter also consumes plants.

Habitat:



Alimentação / Diet:





JA

Pode encontrar-se em habitats abertos, como pastagens, pousios, terrenos incultos, campos agrícolas, matos pouco densos com afloramentos rochosos, caminhos e aceiros. Nidifica em cavidades, rochas ou muros. Ocorre em todo o país. Pode observar-se durante a migração pós-nupcial, entre Agosto e Outubro.

Mede até 16,5 cm de comprimento. No Verão, o macho apresenta a cabeça e o dorso cinzentos e rodeando os olhos, uma máscara negra superiormente limitada por uma lista branca, sendo acastanhado no inverno (dimorfismo sexual). A fêmea é cinzento-acastanhada na parte superior do corpo, com uma risca branca acima do olho. Em ambos, a cauda é branca com um característico "T" negro, visível em voo e quando a cauda está aberta. Alimenta-se de invertebrados, mas ocasionalmente consome bagas.

Can be found in open habitats such as grasslands, fallow lands, uncultivated land, agricultural fields, sparse scrubland with rocky areas, country paths and fire clearings. It nests in cavities, on rocks, buildings, or walls. It occurs throughout Portugal, being observed from August through October during the post-nuptial migration.

Can reach 16.5 cm in length. In Summer, males show black mask, with a white stripe above and grey head and back (sexual dimorphism). In Winter males are brown. Females are greyish-brown in the upperparts with white stripe above the eye region. Both sexes have a white tail, with a black inverted T-pattern, visible in flight and when the tail is open. It feeds on invertebrates but occasionally consumes berries.

Habitat:**Alimentação / Diet:**

Phoenicurus phoenicurus (L., 1758)

Rabiruívo-de-testa-branca
Common redstart

LC



JA

Surge em áreas florestadas com sobreiros ou carvalhos, preferindo áreas de castanheiros. Nidifica em cavidades de árvores, rochas, taludes ou entre raízes de árvores. Ocorre em todo o país de forma fragmentada. É uma espécie migradora estival, que se encontra em Portugal entre Março e Setembro.

Mede até 14,5 cm de comprimento. A fêmea é castanha na parte superior, com as asas mais escuras, castanho-amarelada na parte inferior e possui uma cauda laranja-avermelhada (dimorfismo sexual). O macho apresenta coroa e dorso cinzento, face e garganta negras e fronte branca; as asas são castanhas, possuindo o peito e cauda laranja-avermelhados. Alimenta-se de larvas de insetos e aranhas. No final do Verão pode consumir bagas.

Can be found in forested areas with oak trees, preferring chestnut trees areas. It nests in tree cavities, rocks, buildings, banks and tree roots. It occurs throughout Portugal, with a fragmented distribution. It is a migratory bird that can be observed in Portugal from March through September.

Can reach 14.5 cm in length. Females are brown, with darker wings, yellowish-brown underparts and orange-reddish tail (sexual dimorphism). Males show grey head and back, white forehead and black face and throat. The wings are brown, and the breast and tail are reddish orange. It feeds on insect larvae and spiders. In late Summer, it occasionally consumes berries.

Habitat:



Alimentação / Diet:





JA

Habita zonas de floresta, como montados, carvalhais, matas ribeirinhas, pomares ou zonas urbanas arborizadas. Nidifica em cavidades de árvores e paredes. Ocorre em todo o país e pode ser observado todo o ano.

Mede até 12 cm de comprimento. É uma pequena ave muito colorida. Apresenta a cabeça branca, com barrete azul, lista ocular negra e um colar negro. O dorso é cinzento-azulado, as asas e a cauda são azuis. A parte ventral é amarelada, com uma lista negra longitudinal. Alimenta-se de insetos e aranhas, mas no Outono e Inverno pode consumir frutos e sementes.

Inhabits wooded areas, such as oak Mediterranean ecosystem "montado", riparian corridors, orchards and urban tree gardens. It nests in cavities on trees and walls. It occurs throughout Portugal and can be observed all year round.

Can reach 12 cm in length. It is a small colourful bird. With white head, blue cap, and black mask and collar. The dorsal area is greyish blue, and the tail and wings are blue. The ventral area is yellow, with a black longitudinal stripe. It feeds on insects and spiders, but during Autumn and Winter can eat fruits and seeds.

Habitat:**Alimentação / Diet:**

Lophophanes cristatus (L., 1758)

Chapim-de-poupa
Crested tit

LC



Surge em sobreirais, carvalhais, azinhais, mas tem preferência por florestas de coníferas, nomeadamente pinhais. Nidifica escavando uma cavidade em troncos ou cepos de árvores. Ocorre em todo o país e pode ser observado todo o ano.

Mede até 12 cm de comprimento. Apresenta faces brancas com uma risca negra desde os olhos até à nuca. Uma segunda risca, contorna o pescoço e liga-se a uma mancha na zona da garganta. A característica mais distintiva é a pequena poupa triangular e pontiaguda, branca e negra, com padrão zebrado. A íris tem um tom vermelho. O dorso e as asas apresentam plumagem castanha e a zona ventral é mais clara. Alimenta-se de invertebrados e de sementes, nomeadamente de pinhões.

Can be found in wooded areas, with cork oak, holm oak, and other oaks, but prefer coniferous areas, namely pine forests. It nests on cavities built on tree trunks or dry stumps. It occurs throughout Portugal and can be observed all year round.

Can reach 12 cm in length. With white face, showing a black stripe from the eye reaching the back of the head. A second stripe goes around the neck and connects to a spot on the throat region. The most distinctive feature is the small, triangular, and pointed crest with a black and white zebra-like pattern. The iris is red. The upperparts are brown, and the ventral area is paler. It feeds on invertebrates and seeds, especially pine seeds.

Habitat:



Alimentação / Diet:





JA

Pode encontrar-se em montados de sobre e azinho, soutos, carvalhais, pinhais, galerias ripícolas, olivais, pomares, parques e jardins públicos. Nidifica em cavidades nas árvores. Ocorre em todo o país e pode ser observado todo o ano.

Mede até 15 cm de comprimento. Apresenta cabeça negra brilhante, faces brancas e gravata negra do bico ao abdômen, que contrasta com a zona ventral e peitoral amarela. A zona dorsal é amarelo-esverdeada e as asas cinzento-azuladas com barra alar branca. Alimenta-se de insetos, nomeadamente escaravelhos e borboletas, e aranhas e no Inverno consome alguns frutos e sementes.

Can be found in wooded areas, cork and holm Mediterranean ecosystem "montado", chestnut groves, pinewoods, riparian vegetation, olive groves, orchards, parks and urban gardens. It nests on tree cavities. It occurs throughout Portugal and can be observed all year round.

Can reach 15 cm in length. It shows black head with white cheeks and black tie from the beak running down the abdomen, contrasting with the yellow belly and breast. The dorsal area is greenish-yellow, and the wings are bluish-grey with a white wing-bar. It feeds on insects, namely beetles and butterflies, and spiders and in the Winter consumes some fruits and seeds.

Habitat:**Alimentação / Diet:**

Sitta europaea L., 1758

Trepadeira-azul

Eurasian nuthatch, wood nuthatch

LC



JA

Surge em habitats florestais bem conservados, nomeadamente carvalhais, montados de sobre e azinho, soutos e pinhais. Nidifica em cavidades pré-existentes nas árvores. Ocorre em todo o país e pode ser observado todo o ano.

Mede até 14,5 cm de comprimento. Apresenta cabeça cinzento-azulada com mascarilha negra que se estende até ao bico, que é comprido e pontiagudo. O dorso é cinzento-azulado, mas a parte ventral apresenta tons alaranjados. A cauda é relativamente curta. Observa-se muitas vezes fixada de cabeça para baixo no tronco das árvores. Alimenta-se de insetos e ocasionalmente de sementes.

Inhabits well preserved forested areas, such as oak forests, cork and holm oak Mediterranean ecosystem "montado", chestnut and pine woods. It nests on pre-existing tree cavities. Occurs throughout Portugal and can be observed all year round.

Can reach 14.5 cm in length. The bluish-grey head shows a black facial mask that extends to the pointy and long beak. The dorsal area is bluish-grey, and the ventral area shows orange tones. The tail is relatively short. Can be often seen upside down on the tree trunk. It feeds on insects and occasionally on seeds.

Habitat:



Alimentação / Diet:





JA

Surge em habitats florestais, carvalhais, pinhais, sobreirais, azinhais ou matas ripícolas. Nidifica em cavidades que escava em árvores ou postes altos de madeira. Ocorre em todo o país e pode ser observada todo o ano.

Mede até 26 cm de comprimento e possui 44 cm de envergadura. Apresenta um padrão negro e branco, com tonalidade vermelha no abdómen e uma faixa branca em cada ombro. O macho distingue-se da fêmea pela mancha vermelha na nuca (dimorfismo sexual). Alimenta-se de insetos que encontra nos orifícios que faz na madeira e que recolhe com a sua grande língua. Também consome sementes de árvores e ovos ou crias de aves. O tamborilar na madeira é normalmente o primeiro sinal da sua presença.

Can be found in forest areas, such as cork oak, holm oak and other oak forests, pine forests and riparian vegetation. Excavates nest holes on trees or high wood poles. It occurs throughout Portugal and can be observed all year round.

Can reach 26 cm in length and 44 cm of wingspan. It shows a black and white pattern with red tones in the abdomen and a white band in each shoulder. The male can be distinguished from the female by a red spot on the back of the head (sexual dimorphism). It feeds on insects collected from the trees with his long tongue. Can also consume tree seeds or eggs and chicks of other birds. The drumming on dead trees and branches can be the first sign of its presence.

Habitat:**Alimentação / Diet:**

Dendrocopos minor (L., 1758)

Pica-pau-malhado-pequeno, pica-pau-galego
Lesser spotted woodpecker

LC



Prefere habitats florestais, nomeadamente sobreirais, carvalhais e matas ribeirinhas de choupo e salgueiro, mas também montados de sobreiro e pinheiro-manso. Nidifica em cavidades que escava em árvores ou postes altos de madeira. Ocorre em todo o país, mas a sua distribuição conhecida é fragmentada. Pode observar-se todo o ano.

Mede até 16,5 cm de comprimento e possui 29 cm de envergadura. As faces são brancas. A parte superior do corpo é negra com um padrão de barras brancas que atravessam o dorso. A zona ventral é castanho-clara. A coroa do macho é vermelha e a da fêmea castanho muito clara (dimorfismo sexual). Alimenta-se de invertebrados que retira dos troncos e ramos das árvores (larvas de escaravelhos, moscas, aracnídeos).

Can be found in forest areas, such as cork oak, holm oak and other oak forests, pine forests and riparian woods with poplars and willows, but also cork oak Mediterranean ecosystem "montado" mixed with stone pine. Excavates nest holes on trees or high wood poles. It occurs throughout Portugal, although its known distribution is fragmented, can be observed all year round.

Can reach 16.5 cm in length and 29 cm of wingspan. Shows white cheeks, with the upperparts black with white stripes and underparts light brown. Males show red crown, and females have light brown crown (sexual dimorphism). It feeds of invertebrates collected from the trees (beetle larvae, flies, arachnids).

Habitat:



Alimentação / Diet:





JA

Surge em montados, carvalhais, pomares, matas, áreas agrícolas e em galerias ripícolas. Nidifica em cavidades existentes nas árvores. Ocorre de forma esparsa em todo o país. É uma espécie migradora estival, que pode ser observada entre Abril e Outubro.

Mede até 17 cm de comprimento. A garganta é amarelo-ocre. Apresenta uma linha escura que parte dos olhos e que percorre os lados da nuca e outra banda escura que parte da cabeça e se estende ao longo do dorso. O corpo é malhado de castanho, cinzento e negro. Espécie difícil de observar devido à sua coloração, confundindo-se com o tronco das árvores. Alimenta-se de formigas, mas também consome outros insetos.

Inhabits oak Mediterranean ecosystem "montado", oak forests, orchards, woods, agricultural areas, and riparian vegetation. It nests on pre-existing tree cavities. It occurs throughout Portugal. This migratory bird can be observed from April through October.

Can reach 17 cm in length. The throat area is yellow ochre. It shows a dark stripe from the eyes extending over the sides of the head and another dark stripe from the head along the dorsal area. The body is mottled in shades of brown, grey and black. Its colours and patterns make it hard to spot over the trees. It feeds on ants but can also consume other insects.

Habitat:**Alimentação / Diet:**





Vertebrados
Vertebrates

Mamíferos
Mammals

Dama dama (L., 1758)

Gamo
Fallow deer

LC



Pode encontrar-se em bosques mediterrânicos abertos, em pinhais ou montados, florestas de caducifólias ou mistas e prados. Abriga-se em áreas arbustivas. Ocorre sobretudo no centro e sul do país e apresenta atividade diurna e noturna.

Mede até 170 cm de comprimento. Os machos apresentam hastes espalmadas que aumentam de tamanho e complexidade com a idade; caem em Abril/Maio e voltam a crescer, ficando completas em Junho/Julho (dimorfismo sexual). A pelagem é castanho-avermelhada, com manchas brancas do dorso e flancos, e uma risca escura no dorso até à cauda; o ventre é branco. Alimenta-se de herbáceas, arbustos, rebentos e frutos de árvores, musgo, cogumelos e por vezes casca de árvores.

Can be found in Mediterranean open woodlands, pine forests and cork oak and holm oak Mediterranean ecosystem "montado", deciduous and mixed forests and meadows. Seeks shelter in shrublands areas. It occurs mainly in the centre and south Portugal. Fallow deer have diurnal and nocturnal activity.

Adults can reach 170 cm in length. Males exhibit palmate antlers, that increase in size and complexity with age (sexual dimorphism). The antlers are usually shed annually in April/May and the new ones are regrown by June/July. Body coat is reddish brown with white spots in the back and flanks and a darker stripe that runs dorsally to the tail. The ventral area is white. It feeds on herbaceous plants and shrubs, buds, tree fruits, moss, mushrooms and occasionally tree bark.

Habitat:



Alimentação/ Diet:



Observações/ Remarks:





Surge em vários habitats como montados, bosques de folhosas, coníferas ou mistos, terrenos agrícolas, matos e periferia de áreas urbanas. Abriga-se em zonas de matos, em cavidades pouco profundas, expostas ao sol ou com camadas de folhas e paus. Ocorre em todo o país e apresenta atividade crepuscular e noturna.

Mede até 180 cm de comprimento. A grande cabeça apresenta um focinho afilado, orelhas peludas e pontiagudas. Os machos possuem dentes caninos grandes e afiados que se projetam para fora da boca (defesas ou “navalhas”) e são mais corpulentos que as fêmeas (dimorfismo sexual). Apresenta pelo espesso e comprido de coloração castanha. As crias têm um padrão riscado. Alimenta-se de bolotas, bolbos, plantas verdes, cogumelos, batatas, milho, mas também carcaças de diversos animais, invertebrados e roedores.

Can be found in several habitats namely cork and holm oak Mediterranean ecosystem “montado”, hardwood forests, coniferous or mixed forests, farmlands, shrublands and in the vicinity of urban areas. They use shrubland areas as shelter, laying on shallow cavities, with sun exposure or covered with leaves and twigs. Occurs throughout Portugal and show crepuscular and nocturnal activity.

Can reach 180 cm in length. The large head, shows a long and tapered snout and furry pointed ears. Males have sharpened canine teeth projected out of the mouth and are larger than females (sexual dimorphism). Wild boars have a thick, coarse brown coat of hair. Young boars show a striped pattern. It feeds on acorns, bulbs, green plants, mushrooms, potatoes, corn, but also various animal carcasses, invertebrates, and rodents.

Habitat:



Alimentação/ Diet:



Observações/ Remarks:



Vulpes vulpes (L., 1758)

Raposa
Red fox

LC



JA

Prefere áreas heterogêneas com zonas agrícolas, matagais e floresta, frequentemente na periferia de zonas urbanas. Escava a sua toca, ou ocupa e adapta tocas de coelhos ou texugos. Também pode utilizar troncos de árvores, fendas em rochas, etc. Ocorre em todo o país. Apresenta atividade noturna e crepuscular, mas pode ser observada durante o dia.

Mede até 110 cm de comprimento. Apresenta focinho pontiagudo e branco na extremidade; orelhas eretas, pontiagudas e negras na parte de trás. O pelo possui coloração variável entre castanho-avermelhado e castanho-claro na zona dorsal e branco na zona ventral; a cauda é comprida e peluda. Alimenta-se de insetos, ovos, minhocas, roedores, lagomorfos, aves, ouriços-cacheiros, frutos e bagas.

Can be found in heterogenous areas with farmland, woodlands, and forests, often in suburban areas. The fox digs its burrow or occupies and adapts rabbit or badger burrows. Also uses hollow logs, rock cracks, etc. Occurs throughout Portugal. Mainly with crepuscular and nocturnal activity but can also be seen during the day.

Can reach 110 cm in length. Shows a pointed snout, white at the end; the ears are darker and prominent. The fur colour can vary from reddish-brown to light brown in the dorsal area and is usually white in the ventral area; the tail is long and hairy. It feed on insects, eggs, earthworms, rodents, lagomorphs, birds, hedgehogs, fruits, and berries.

Habitat:



Alimentação / Diet:



Observações / Remarks:





Lynx pardinus (Temminck, 1827)

Lince-ibérico
Iberian lynx



Prefere áreas com mosaico de matagais, bosques, matos densos mediterrânicos e zonas mais abertas como pastagens, evitando habitats artificializados. As fêmeas utilizam cavidades nas árvores ou aberturas entre rochas como abrigo. Espécie muito rara, que ocorre atualmente apenas na região do Vale do Guadiana, no entanto existem registos esporádicos próximo do PNSSM.

Mede até 110 cm de comprimento. As orelhas possuem pelos rígidos em forma de pincel, nas extremidades. Possui longas patilhas que crescem com a idade. Apresenta pelagem castanho-amarelada com pintas negras e cauda curta com a ponta negra. Alimenta-se essencialmente de coelho-bravo, mas ocasionalmente pode consumir aves, roedores e crias de cervídeos.

It prefers complex landscapes with Mediterranean shrublands, woods and open areas such as meadows, avoiding artificial habitats. Females seek a burrow or a den in natural cavities, like the trunk of a large tree or a rocky area. It is an extremely rare species that actually occurs on the Guadiana River valley area, but there are isolated records of the species near the NPSMM.

Can reach 110 cm in length. The tip of the ears shows a tapered tuft of black hair. It has long sideburns that grow over time. The body shows yellow-brown fur marked with black spots and the tail is short with black tip. It feeds mainly of wild rabbits, but occasionally can consume birds, small mammals or wild ungulates juveniles.

Habitat:



Alimentação / Diet:



Herpestes ichneumon (L., 1758)

Sacarrabos

Egyptian mongoose

LC



Habita zonas de matos e matagais, montados e galerias ripícolas com bom coberto arbustivo. Constrói tocas subterrâneas em áreas mais abertas. Ocorre em todo o país. Apesar de ter hábitos diurnos, é difícil de observar, sendo uma espécie muito rápida e esquiva.

Mede até 110 cm de comprimento total. A cabeça é pequena com focinho afilado, orelhas curtas, largas e arredondadas, olhos cor-de-mel com pupila horizontal. O corpo é fusiforme com pelagem espessa castanha-acinzentada. A cauda é comprida (podendo atingir 45 cm) e termina num tufo de pelos mais escuros. Alimenta-se de insetos, cobras, aves, coelhos juvenis, micromamíferos, ovos, e ocasionalmente de frutos e bagas.

Inhabits shrublands, cork and holm oak Mediterranean ecosystem "montado" and riparian vegetation with well-developed shrub cover. Digs burrows for shelter in open areas. It occurs throughout Portugal and despite its diurnal activity it is hard to see, being an elusive and fast movements species.

Can reach 110 cm in total length. The head is short with a pointed snout, round and short ears and honey-coloured eyes with horizontal pupil. It shows a fusiform body, with thick greyish-brown fur. The tail is long (can reach 45 cm long) with a darker tuft at the tip. It feeds on insects, snakes, birds, young rabbits, micromammals, eggs, and occasionally fruits and berries.

Habitat:



Alimentação / Diet:



Observações / Remarks:





Surge em habitats aquáticos de águas interiores e costeiras, nomeadamente lagoas, albufeiras, rios e ribeiras, preferencialmente com vegetação ripícola. As tocas são escavadas próximo dos ambientes aquáticos entre as raízes de árvores. Ocorre em todo o país, sendo fácil detetar indícios da sua presença pela observação de dejetos e pegadas. Com hábitos noturnos e crepusculares.

Mede até 120 cm de comprimento. Apresenta cabeça achatada com focinho largo, curto e arredondado, com bigodes brancos e pequenas orelhas. A pelagem é espessa, impermeável, castanha-acinzentada na zona dorsal e esbranquiçada na zona ventral. A cauda é comprida (podendo atingir 45 cm). Alimenta-se essencialmente de peixe e invertebrados aquáticos.

Can be found in coastal and inland aquatic habitats, namely lakes, lagoons, water reservoirs, rivers, and streams, preferably with riparian vegetation. Burrows are excavated in areas adjacent to aquatic habitats among tree roots. Occurs throughout Portugal, and its excrements and footprints are easy to find. It has nocturnal and crepuscular activity.

Can reach 120 cm in length. On the flattened head, the broad, short, and rounded snout stands out, with long white whiskers, and small ears. The body is covered in thick, waterproof, greyish-brown fur (dorsal area), and whitish (ventral area). The tail is long (can reach 45 cm long). It feeds mainly of fish and aquatic invertebrates.

Habitat:**Alimentação / Diet:**

Martes foina (Erxleben, 1777)

Fuinha

Stone marten, house marten, beech marten

LC



Surge em áreas de montado, pseudo-estepe, florestas de caducifólias e de coníferas, áreas agrícolas e galerias ripícolas. Refugia-se nas cavidades de árvores, abrigos de pedra, e ocasionalmente escava a sua toca no solo ou utiliza estruturas rurais (celeiros, estábulos, etc.). Ocorre em todo o país. Com atividade noturna.

Mede até 50 cm de comprimento total. Apresenta cabeça estreita, focinho afilado e orelhas grandes arredondadas. A coloração do corpo pode variar entre tons de castanho, com uma mancha branca no peito e pescoço (babete). A cauda é comprida (cerca de 25 cm) ajudando no equilíbrio enquanto se movimenta em cima das árvores. Alimenta-se de artrópodes, pequenos répteis, aves de pequeno e médio porte e micromamíferos.

Can be found in cork and holm oak Mediterranean ecosystem "montado", pseudo-steppe habitats, deciduous and coniferous forests, agricultural areas and riparian vegetation. It takes refuge in tree hollows, stone shelters, and occasionally digs its own burrow in the ground or uses rural structures (barns, stables, etc.). It occurs throughout Portugal. With nocturnal activity.

Can reach 50 cm in total length. The head is narrow with pointed snout and big rounded ears. Body colouration is variable among brown tones with a white patch on the throat and chest area. The tail is long (about 25 cm), helping the balance while it moves on trees. It feeds on arthropods, small reptiles, small and medium sized birds and micromammals.

Habitat:



Alimentação / Diet:





SA

Pode encontrar-se em florestas de caducifólias, mistas e de coníferas, montados, bosque de matos mediterrânicos, áreas agrícolas e zonas abertas com manchas de vegetação ripícola. As suas tocas são escavadas no solo e vivem em grupos familiares. Ocorre em todo o país, e apresenta atividade noturna.

Mede até 90 cm de comprimento total. Apresenta na cabeça branca, duas linhas longitudinais negras desde a ponta do focinho até às orelhas. O corpo é cinzento, sendo mais escuro na parte ventral e nos membros. A cauda é branca e curta. As patas são grandes e com unhas fortes. Alimenta-se de raízes, frutos, cogumelos, invertebrados, anfíbios e répteis, ocasionalmente consome micromamíferos e aves.

Can be found in deciduous, coniferous, and mixed forests, cork and holm oak Mediterranean ecosystem "montado", farmlands and open areas with riparian vegetation. It excavates burrows into the ground and lives in family groups. It occurs throughout Portugal and shows nocturnal activity.

Can reach 90 cm in total length. The head is white, with two longitudinal black lines from the tip of the nose through the ears. The body is grey, darker on the ventral part and limbs. The tail is white and short. Shows large paws with strong nails. It feed on fruits, roots, mushrooms, invertebrates, amphibians, reptiles and occasionally consumes micromammals and birds.

Habitat:



Alimentação/ Diet:



Rhinolophus mehelyi Matschie, 1901

Morcego-de-ferradura-de-mourisco

Mehely's horseshoe bat

CR



RA

Utiliza como abrigo, grutas e minas de média a grande dimensão. O habitat de alimentação são zonas agrícolas e matos mediterrânicos com linhas de água e galerias ripícolas bem conservadas. Ocorre em regiões de clima tipicamente mediterrânico – regiões sul, centro e, pontualmente, no interior norte do país. Espécie noturna que entra em atividade ao pôr-do-sol.

Mede até 60 cm de comprimento. Apresenta pelagem dorsal castanho-acinzentada e ventral branco-acastanhada, no entanto existe variação na coloração dos indivíduos. Nos indivíduos mais idosos observa-se uma área circular mais escura à volta dos olhos. Apresenta o nariz em forma de ferradura. Alimenta-se essencialmente de borboletas noturnas, tendo um papel importante no combate a pragas.

Roosts in large or medium size caves and mines. Hunting habitats are mainly in farmlands and Mediterranean shrublands with well-preserved riparian vegetation. In Portugal, occurs in the centre and south within Mediterranean climate areas, and punctually in the northern Portugal inland. Its a nocturnal species and its activity begins after the sunset.

Can reach 60 cm in length. The ventral area is pale, often white-brownish and the dorsal area is greyish-brown. In older animals there are dark circles of grey-brown hairs around the eyes. The nose has a horseshoe shape. It feeds mainly of moths, playing an important role in pest control.

Habitat:



Alimentação / Diet:



Observações / Remarks:

Os seus abrigos estão protegidos por lei.

Its shelters are protected by law



RA

Utiliza abrigos subterrâneos como grutas e minas durante todo o ano, mas no Inverno pode utilizar também grandes telhados de edifícios ou árvores. Como habitat de alimentação, utiliza zonas agrícolas e áreas abertas. Ocorre em todo o país, mas é mais rara no Algarve. Espécie noturna.

Mede até 43 cm de comprimento. Apresenta coloração castanho-acinzentada no dorso e branco-acinzentada no ventre. O focinho é largo e pequeno, as orelhas são longas e espessas e a face é quase glabra, com tons rosa-acastanhados. Alimenta-se frequentemente no solo, consumindo gafanhotos, ralos, escaravelhos e larvas, tendo um papel importante no combate a pragas.

Underground roosts are in caves or mines, on Winter also roosts in large roof spaces on buildings or in trees. Hunting habitats are mainly open areas and farmlands. Occurs throughout Portugal but it is rare in the Algarve region. It has nocturnal activity.

Can reach 43 cm in length. The dorsal area is brownish-grey and the ventral area is white-grey. It shows a broad small snout, with long and thick ears and almost hairless face with pink-brown tones. It often hunts on the ground, feeding on grasshoppers, mole crickets, beetles and larvae. It plays an important role in pest control.

Habitat:**Alimentação/ Diet:****Observações/ Remarks:**

Os seus abrigos estão protegidos por lei.
Its shelters are protected by law

Crocidura russula (Hermann, 1780)

Musaranho-de-dentes-brancos-grande
White-toothed shrew

LC



Ocorre em prados, orlas das florestas, áreas abertas com baixo coberto vegetal, mas também sebes, jardins e imediações de habitações. Constrói o ninho no meio de pedras, troncos ou tocas abandonadas, forrado com folhas secas. Ocorre em todo o país. Apresenta maior atividade à noite, mas também está ativa em alguns períodos do dia.

Mede até 10 cm de comprimento total. A cabeça é alongada com focinho afilado, orelhas e olhos pequenos. A cor do pelo varia com a idade, estação de ano e localização geográfica. Em geral, a cor é castanho-acinzentada no Verão e cinza-escuro no Inverno. A zona ventral é mais pálida. Alimenta-se de insetos e outros pequenos invertebrados.

Can be found in meadows, forest edges, open habitats with ground cover, but also hedgerows, gardens and near houses. The nest is built under stones, logs, or in abandoned burrows, covered with brown leaves. It occurs throughout Portugal. It has higher activity by night but is also active during some periods of the day.

Adults can reach 10 cm in total length. The head is elongated with pointed snout and small ears and eyes. Fur colour varies with age, season and geographic location. In general, the colour is greyish-brown in Summer and dark grey in Winter. The ventral area is paler. It feeds on insects and other small invertebrates.

Habitat:



Alimentação / Diet:





Pode encontrar-se em áreas abertas com vegetação herbácea, em montados, áreas agrícolas, pastagens, bosques e matos. Repousam em zonas de matos e sebes, em pequenas depressões, denominadas “camas”, escondidas entre vegetação alta. Ocorre em todo o país, sendo menos comum no litoral norte. Com atividade crepuscular e noturna.

Mede até 60 cm de comprimento. Apresenta orelhas com pontas negras e maiores que o comprimento da cabeça. A coloração é amarelo-acastanhada na zona dorsal e branca na zona ventral. As patas traseiras mais longas. A cauda é branca e negra. Alimenta-se de gramíneas, leguminosas e pequenos arbustos.

Can be found in open areas with herbaceous ground cover, in cork and holm oak Mediterranean ecosystem “montado”, farmlands, grasslands, woods and shrublands. They rest in shrub areas and hedgerows in small depressions on the ground (“beds”), hidden among tall vegetation. It occurs throughout Portugal but is less common in the north coast. It shows crepuscular and nocturnal activity.

Can reach 60 cm in length. The ears have black tips and are longer than the head length. The dorsal area is yellowish-brown, and the ventral area is white. Posterior limbs are longer, and the tail is white and black. It feeds on grasses, legumes, and small shrubs.

Habitat:



Alimentação/ Diet:



Observações/ Remarks:



Oryctolagus cuniculus L., 1758

Coelho

European rabbit, wild rabbit

NT



SA

Surge em vários habitats, mas prefere áreas com mosaico de paisagem que inclua matos, bosques temperados e pastagens ou terrenos agrícolas. Constrói tocas subterrâneas forradas com erva, musgo e pelo da sua barriga ou utiliza amontoados de pedras e paus (marouços). Ocorre em todo o país. A atividade é sobretudo crepuscular e noturna.

Mede até 50 cm de comprimento. As orelhas têm comprimento inferior ao da cabeça, com pontas castanhas. A parte dorsal é castanho-acinzentada e a ventral é branca. Alimenta-se de gramíneas, bolbos, cascas de arbustos e árvores, rebentos ou produtos hortícolas.

Can be found in several habitats, with preference for heterogeneous landscapes including shrublands, woods, grasslands and farmlands. It builds underground burrows protected with grass, moss, and its belly fur, but, also with piles of rocks and sticks. It occurs throughout Portugal. Activity is mainly crepuscular and nocturnal.

Adults can reach 50 cm in length. The ears are smaller than the head length, with brown tips. Dorsal area is greyish-brown and ventral area is white. It feeds on grasses, bulbs, shrubs and tree's bark, shoots or vegetables.

Habitat:



Alimentação / Diet:



Observações / Remarks:





Surge em zonas agrícolas e montados, associados a linhas de água, bermas de estradas, charcos temporários, valas de drenagem, que suportam uma vegetação herbácea bem desenvolvida, como gramíneas perenes ou juncais e com elevado grau de humidade no solo. O ninho pode ser construído à superfície, protegido por vegetação alta ou subterrâneo. Esta espécie endêmica da Península Ibérica, ocorre no nordeste, centro e sudoeste de Portugal, sendo difícil de detetar.

Mede até 17,5 cm de comprimento total. Apresenta cabeça larga, focinho arredondado e orelhas curtas. A pelagem é comprida e áspera, castanho-amarelada no dorso e mais clara no ventre. Alimenta-se de gramíneas e de juncos.

Can be found on farmlands or cork and holm oak Mediterranean ecosystem "montado", in riparian vegetation, road verges, temporary ponds, ditches that shows well developed herbaceous cover, with perennial grasses or rushes and high degree of soil moisture. The nest can be built at the surface and concealed by tall vegetation or underground. This Iberian endemism occurs in northeast, centre, and southwest Portugal and it is hard to identify in the field.

Adults can reach 17.5 cm in total length. The head is large, with a rounded snout and small ears. It shows long and rough hair, brown-yellowish on the back and paler on the abdomen. It feeds on perennial grasses and rushes.

Habitat:



Alimentação / Diet:



Apodemus sylvaticus (L., 1758)

Rato-do-campo, rato-dos-bosques

Long-tailed field mouse

LC



Pode encontrar-se numa grande variedade de habitats, ocupando zonas de floresta, bosques e matos, zonas agrícolas ou prados de herbáceas altas. O ninho é frequentemente subterrâneo, construído com folhas, musgo e ervas. Ocorre em todo o país. É uma espécie noturna ou crepuscular, com maior atividade após o anoitecer.

Mede até 11 cm de comprimento. Apresenta cabeça bem diferenciada do corpo, com focinho pontiagudo e olhos e orelhas bem desenvolvidos. Os adultos apresentam o dorso castanho-amarelado, mais escuro na parte média sendo o ventre esbranquiçado. É uma espécie oportunista, consumindo uma grande variedade de alimentos (sementes, diversas plantas, fungos, caracóis, artrópodes, minhocas, borboletas).

Inhabits a wide range of habitats, namely forests, woodlands, shrub areas, farmlands and meadows. The nest is often underground built with leaves, moss, and grass. Occurs throughout Portugal. They are nocturnal or crepuscular, with more activity after dark.

Can reach 11 cm in length. The head is differentiated from the body, with a pointed snout and large ears and eyes. Adults show brown-yellowish dorsal tones, darker in the median region and whitish underparts. This opportunistic species consumes a wide range of food (seeds, plants, fungi, snails, arthropods, earthworms, butterflies).

Habitat:



Alimentação / Diet:



TABELA 2

Fauna do PNSSM. A lista está organizada por ordem taxonómica (do taxa superior para o inferior), referindo-se os grandes grupos animais, suas famílias e espécies.

TABLE 2

NPSMM Fauna. The list is organized in taxonomic order (from top to bottom taxa), the major animal groups are referred, their families and species.

Fonte/ Source:

Serrano, A., Zuzarte, A., Boieiro, M., Aguiar, C. (2002). Coleópteros do Parque Natural da Serra de S. Mamede - Uma abordagem à sua biodiversidade. Relatório Final. FCUL, SPEN, PNSSM; Baldock, D., Wood, T., Cross, I., Smit, J. (2018). The Bees of Portugal (Hymenoptera: Apoidea: Anthophila). Entomofauna, Supplementum 22, 1-164; Maravalhas, E., Soares, A. (2013). As Libélulas de Portugal. Booky Publisher; Maravalhas, E. (2003) As borboletas de Portugal. Ernestino Maravalhas; Salgueiro, J. (2002). Catálogo dos Formicídeos de Portugal Continental e Ilhas. Boletín de la Sociedad Entomologica Aragonesa, 31: 145-171.; Biodesign Lda., 2016. Estudos de base para a elaboração do programa especial do Parque Natural da Serra de São Mamede. fase 1 - caracterização.

Invertebrados/ Invertebrates	
Família/ Family	Espécie/ Species
<i>Scolopendridae</i>	<i>Scolopendra cingulata</i> Latreille, 1829
<i>Araneidae</i>	<i>Araneus pallidus</i> (Olivier, 1789)
<i>Araneidae</i>	<i>Argiope lobata</i> (Pallas, 1772)
<i>Araneidae</i>	<i>Neoscona adianta</i> (Walckenaer, 1802)
<i>Sparassidae</i>	<i>Eusparassus dufouri</i> Simon, 1932
<i>Buthidae</i>	<i>Buthus ibericus</i> Lourenço & Vachon, 2004
<i>Andrenidae</i>	<i>Andrena bimaculata</i> (Kirby, 1802)
<i>Andrenidae</i>	<i>Andrena florea</i> Fabricius, 1793
<i>Andrenidae</i>	<i>Andrena mariana</i> Warncke, 1968
<i>Andrenidae</i>	<i>Andrena rhenana</i> Stoeckhert, 1930
<i>Andrenidae</i>	<i>Andrena suerinensis</i> Friese, 1884
<i>Andrenidae</i>	<i>Andrena tiaretta</i> Warncke, 1974
<i>Andrenidae</i>	<i>Andrena trimmerana</i> (Kirby, 1802)
<i>Andrenidae</i>	<i>Panurgus perezii</i> Saunders, 1881
<i>Apidae</i>	<i>Anthophora retusa</i> (Linnaeus, 1758)

Invertebrados/ Invertebrates

Familia/ Family	Espécie/ Species
Apidae	<i>Bombus pascuorum</i> (Scopoli, 1763)
Apidae	<i>Bombus terrestris</i> (Linnaeus, 1758) ssp. lusitanicus (Krüger, 1956)
Apidae	<i>Nomada duplex</i> Smith, 1854
Apidae	<i>Nomada fuscicornis</i> Nylander, 1848
Apidae	<i>Nomada guttulata</i> Schenck, 1859
Apidae	<i>Nomada lamellata</i> Schwartz, 1977
Apidae	<i>Nomada sexfasciata</i> (Panzer, 1799)
Colletidae	<i>Colletes albomaculatus</i> (Lucas, 1849)
Colletidae	<i>Hylaeus coriaceus</i> (Pérez, 1895)
Halictide	<i>Halictus (Seladonia) subauratus</i> (Rossi, 1792)
Halictide	<i>Lasioglossum bimaculatum</i> (Dours, 1872)
Halictide	<i>Lasioglossum brevicorne</i> (Schenck, 1868)
Halictide	<i>Lasioglossum immunitum</i> (Vachal, 1895)
Halictide	<i>Lasioglossum interruptum</i> (Panzer, 1798)
Halictide	<i>Lasioglossum laevigatum</i> (Kirby, 1802)
Halictide	<i>Lasioglossum leucozonium</i> (Schrank, 1781) ssp. cedri Ebmer, 1976
Halictide	<i>Lasioglossum pallens</i> (Brullé, 1832)
Halictide	<i>Sphecodes ruficrus</i> (Erichson, 1835)
Megachilidae	<i>Megachile (Chalicodoma) pyrenaica</i> Lepeletier, 1841
Megachilidae	<i>Osmia emarginata</i> Lepeletier, 1841
Megachilidae	<i>Trachusa byssina</i> (Panzer, 1798)
Erebidae	<i>Euplagia quadripunctaria</i> (Poda, 1761)
Geometridae	<i>Lythria sanguinaria</i> (Duponchel, 1842)
Hesperidae	<i>Carcharodus alceae</i> (Esper, 1780)
Hesperidae	<i>Spialia sertorius</i> (Hoffmansegg, 1804)
Hesperidae	<i>Thymelicus acteon</i> (Rottemburg, 1927)
Hesperidae	<i>Thymelicus lineola</i> (Ochsenheimer, 1808)
Hesperidae	<i>Thymelicus sylvestris</i> (Poda, 1761)
Lycaenidae	<i>Aricia camera</i> (Eschscholtz, 1775)
Lycaenidae	<i>Cacyreus marshalli</i> (Butler, 1898)

Invertebrados/ Invertebrates

Familia/ Family	Especie/ Species
<i>Lycaenidae</i>	<i>Callophrys avis</i> (Chapman, 1909)
<i>Lycaenidae</i>	<i>Callophrys rubi</i> (Linnaeus, 1758)
<i>Lycaenidae</i>	<i>Celastrina argiolus</i> (Linnaeus, 1758)
<i>Lycaenidae</i>	<i>Cupido lorquini</i> Herrich-Schaffer, 1850
<i>Lycaenidae</i>	<i>Glaucoopsyche melanops</i> (Boisduval, 1828)
<i>Lycaenidae</i>	<i>Laeosopis roboris</i> (Esper, 1793)
<i>Lycaenidae</i>	<i>Lampides boeticus</i> (Linnaeus, 1767)
<i>Lycaenidae</i>	<i>Leptotes pirithous</i> (Linnaeus, 1767)
<i>Lycaenidae</i>	<i>Lycaena alciphron</i> (Rottemburg, 1775)
<i>Lycaenidae</i>	<i>Lycaena phlaeas</i> (Fabricius, 1761)
<i>Lycaenidae</i>	<i>Neozephyrus quercus</i> (Linnaeus, 1758)
<i>Lycaenidae</i>	<i>Plebejus argus</i> (Linnaeus, 1758)
<i>Lycaenidae</i>	<i>Polyommatus bellargus</i> (Rottemburg, 1775)
<i>Lycaenidae</i>	<i>Polyommatus icarus</i> (Rottemburg, 1775)
<i>Lycaenidae</i>	<i>Polyommatus semiargus</i> (Rottemburg, 1775)
<i>Lycaenidae</i>	<i>Pseudophilotes baton</i> (Bergstrasser, 1779)
<i>Lycaenidae</i>	<i>Satyrium esculi</i> (Hübner, 1804)
<i>Lycaenidae</i>	<i>Satyrium ilicis</i> (Esper, 1779)
<i>Lycaenidae</i>	<i>Satyrium spini</i> (Denis & Schiffermüller, 1775)
<i>Lycaenidae</i>	<i>Tomares ballus</i> (Fabricius, 1787)
<i>Nymphalidae</i>	<i>Argynnis pandora</i> (Denis & Schiffermüller, 1775)
<i>Nymphalidae</i>	<i>Brintesia circe</i> (Fabricius, 1775)
<i>Nymphalidae</i>	<i>Charaxes jasius</i> (Linnaeus, 1767)
<i>Nymphalidae</i>	<i>Coenonympha dorus</i> (Esper, 1782)
<i>Nymphalidae</i>	<i>Coenonympha pamphilus</i> (Linnaeus, 1758)
<i>Nymphalidae</i>	<i>Euphydryas aurinia</i> (Rottemburg, 1775)
<i>Nymphalidae</i>	<i>Hipparchia fidia</i> (Linnaeus, 1767)
<i>Nymphalidae</i>	<i>Hipparchia semele</i> (Linnaeus, 1758)
<i>Nymphalidae</i>	<i>Hipparchia statilinus</i> (Hufnagel, 1766)
<i>Nymphalidae</i>	<i>Issoria lathonia</i> (Linnaeus, 1758)

Invertebrados/ Invertebrates

Familia/ Family	Espécie/ Species
<i>Nymphalidae</i>	<i>Lasiommata megera</i> (Linnaeus, 1767)
<i>Nymphalidae</i>	<i>Maniola jurtina</i> (Linnaeus, 1758)
<i>Nymphalidae</i>	<i>Melanargia ines</i> (Hoffmannsegg, 1804)
<i>Nymphalidae</i>	<i>Melanargia lachesis</i> (Hubner, 1790)
<i>Nymphalidae</i>	<i>Melitaea deione</i> (Geyer, 1832)
<i>Nymphalidae</i>	<i>Nymphalis polychloros</i> (Linnaeus, 1758)
<i>Nymphalidae</i>	<i>Pararge aegeria</i> (Linnaeus, 1758)
<i>Nymphalidae</i>	<i>Polygonia c-album</i> (Linnaeus, 1758)
<i>Nymphalidae</i>	<i>Pyronia bathseba</i> (Fabricius, 1793)
<i>Nymphalidae</i>	<i>Pyronia cecilia</i> (Vallantin, 1894)
<i>Nymphalidae</i>	<i>Pyronia tithonus</i> (Linnaeus, 1767)
<i>Nymphalidae</i>	<i>Vanessa atalanta</i> (Linnaeus, 1758)
<i>Nymphalidae</i>	<i>Vanessa cardui</i> (Linnaeus, 1758)
<i>Papilionidae</i>	<i>Iphiclides feisthamelii</i> (Duponchel, 1832)
<i>Papilionidae</i>	<i>Papilio machaon</i> (Linnaeus, 1758)
<i>Papilionidae</i>	<i>Zerynthia rumina</i> (Linnaeus, 1758)
<i>Pieridae</i>	<i>Anthocharis cardamines</i> Linnaeus, 1758
<i>Pieridae</i>	<i>Colias croceus</i> (Fourcroy, 1785)
<i>Pieridae</i>	<i>Euchloe belemia</i> (Esper, 1800)
<i>Pieridae</i>	<i>Euchloe crameri</i> (Butler, 1869)
<i>Pieridae</i>	<i>Gonepteryx cleopatra</i> (Linnaeus, 1767)
<i>Pieridae</i>	<i>Gonepteryx rhamni</i> (Linnaeus, 1758)
<i>Pieridae</i>	<i>Leptidea sinapis</i> (Linnaeus, 1758)
<i>Pieridae</i>	<i>Pieris brassica</i> (Linnaeus, 1758)
<i>Pieridae</i>	<i>Pieris napi</i> (Linnaeus, 1758)
<i>Pieridae</i>	<i>Pieris rapae</i> (Linnaeus, 1758)
<i>Pieridae</i>	<i>Pontia daplidice</i> Linnaeus, 1758
<i>Anobiidae</i>	<i>Ptinus bidens</i> Olivier, 1790
<i>Anthicidae</i>	<i>Anthicus ater</i> (Panzer, 1796)
<i>Anthicidae</i>	<i>Anthicus floralis</i> (Linnaeus, 1758)

Invertebrados/ Invertebrates

Familia/ Family	Espécie/ Species
<i>Anthicidae</i>	<i>Anthicus longicollis</i> W.L.E.Schmidt, 1842
<i>Anthicidae</i>	<i>Anthicus quadriguttatus</i> (Rossi, 1792)
<i>Anthicidae</i>	<i>Anthicus transversalis</i> Villa & Villa, 1833
<i>Bostrychidae</i>	<i>Bostrychus capucinus</i> Linnaeus, 1758
<i>Bostrychidae</i>	<i>Lichenophanes numida</i> Lesne, 1899
<i>Bostrychidae</i>	<i>Scobicia chevrieri</i> (Villa & Villa, 1835)
<i>Bostrychidae</i>	<i>Scobicia</i> sp.
<i>Bostrychidae</i>	<i>Sinoxylon sexdentatum</i> Olivier, 1790
<i>Brentidae</i>	<i>Amorphocephalus coronatus</i> (Germar, 1817)
<i>Brentidae</i>	<i>Apion haematodes</i> Kirby, 1808
<i>Buprestidae</i>	<i>Acmaeodera bipunctata bipunctata</i> (Olivier, 1790)
<i>Buprestidae</i>	<i>Acmaeodera degener quattuordecimpunctata</i> (Villers, 1789)
<i>Buprestidae</i>	<i>Acmaeodera pilosellae</i> (Bonelli, 1812)
<i>Buprestidae</i>	<i>Acmaeodera pulchra</i> (Fabricius, 1793)
<i>Buprestidae</i>	<i>Acmaeoderella adspersula</i> (Illiger, 1803)
<i>Buprestidae</i>	<i>Acmaeoderella coarctata</i> (Lucas, 1846)
<i>Buprestidae</i>	<i>Acmaeoderella flavofasciata flavofasciata</i> (Pil. & Mit., 1783)
<i>Buprestidae</i>	<i>Acmaeoderella lanuginosa</i> (Gyllenhal, 1817)
<i>Buprestidae</i>	<i>Agrilus antiquus antiquus</i> Mulsant & Rey, 1863
<i>Buprestidae</i>	<i>Agrilus cinctus</i> (Olivier, 1790)
<i>Buprestidae</i>	<i>Agrilus curtulus</i> Mulsant & Rey, 1863
<i>Buprestidae</i>	<i>Agrilus hastulifer</i> (Ratzburg, 1837)
<i>Buprestidae</i>	<i>Agrilus laticornis</i> (Illiger, 1803)
<i>Buprestidae</i>	<i>Agrilus viridis viridis</i> (Linnaeus, 1758)
<i>Buprestidae</i>	<i>Anthaxia anatolica ferulae</i> Gén�e, 1839
<i>Buprestidae</i>	<i>Anthaxia carmen carmen</i> Obenberger, 1912
<i>Buprestidae</i>	<i>Anthaxia dimidiata</i> (Thunberg, 1789)
<i>Buprestidae</i>	<i>Anthaxia funerula funerula</i> (Illiger, 1803)
<i>Buprestidae</i>	<i>Anthaxia mendizabali</i> Cobos, 1965
<i>Buprestidae</i>	<i>Anthaxia millefolii polychloros</i> Abeille de Perrin, 1894

Invertebrados/ Invertebrates

Familia/ Family	Espécie/ Species
<i>Buprestidae</i>	<i>Anthaxia nigrifulva</i> (Ratzeburg, 1837)
<i>Buprestidae</i>	<i>Anthaxia parallela</i> Castelnau & Gory, 1839
<i>Buprestidae</i>	<i>Anthaxia scutellaris</i> Gén�, 1839
<i>Buprestidae</i>	<i>Anthaxia sepulchralis</i> (Fabricius, 1801)
<i>Buprestidae</i>	<i>Anthaxia umbellatarum</i> (Fabricius, 1787)
<i>Buprestidae</i>	<i>Buprestis novemmaculata</i> Linnaeus, 1767
<i>Buprestidae</i>	<i>Capnodis tenebricosa</i> (Olivier, 1790)
<i>Buprestidae</i>	<i>Capnodis tenebrionis</i> (Linnaeus, 1761)
<i>Buprestidae</i>	<i>Chalcophora mariana massiliensis</i> Villers, 1789
<i>Buprestidae</i>	<i>Chrysobothris affinis</i> (Fabricius, 1794)
<i>Buprestidae</i>	<i>Chrysobothris solieri</i> Gory & Laporte, 1837
<i>Buprestidae</i>	<i>Coroebus undatus</i> Fabricius, 1787
<i>Buprestidae</i>	<i>Habroloma triangulare</i> (Lacordaire, 1835)
<i>Buprestidae</i>	<i>Phaenops cyaneus</i> (Fabricius, 1775)
<i>Buprestidae</i>	<i>Ptosima flavoguttata</i> (Illiger, 1803)
<i>Buprestidae</i>	<i>Sphenoptera gemmata</i> (Olivier, 1790)
<i>Buprestidae</i>	<i>Trachys scrobiculatus</i> Kiesenwetter, 1857
<i>Cantharidae</i>	<i>Cantharis fusca</i> Linnaeus, 1758
<i>Cantharidae</i>	<i>Malthinus</i> sp.
<i>Cantharidae</i>	<i>Rhagonycha fulva</i> (Scopoli, 1763)
<i>Cantharidae</i>	<i>Rhagonycha oliveti</i> (Kiesenwetter, 1866)
<i>Carabidae</i>	<i>Acupalpus brunneipes</i> (Sturm, 1825)
<i>Carabidae</i>	<i>Acupalpus dubius</i> Schilsky, 1888
<i>Carabidae</i>	<i>Agonum marginatum</i> (Linnaeus, 1758)
<i>Carabidae</i>	<i>Agonum muelleri</i> (Herbst, 1784)
<i>Carabidae</i>	<i>Agonum nigrum</i> Dejean, 1828
<i>Carabidae</i>	<i>Amara aenea</i> DeGeer, 1774
<i>Carabidae</i>	<i>Amara anthobia</i> Villa & Villa, 1833
<i>Carabidae</i>	<i>Amara lucida</i> Duftschmid, 1812
<i>Carabidae</i>	<i>Amblystomus escorialensis</i> Gautier des Cotttes, 1866

Invertebrados/ Invertebrates

Familia/ Family	Espécie/ Species
<i>Carabidae</i>	<i>Anchomenus dorsalis</i> Pontoppidan, 1763
<i>Carabidae</i>	<i>Asaphidion stierlini</i> (Heyden, 1880)
<i>Carabidae</i>	<i>Astigis salzmanni</i> (Germar, 1824)
<i>Carabidae</i>	<i>Bembidion quadripustulatum</i> Serville, 1821
<i>Carabidae</i>	<i>Brachinus bellicosus</i> Dufour, 1820
<i>Carabidae</i>	<i>Brachinus sclopeta</i> (Fabricius, 1792)
<i>Carabidae</i>	<i>Brachinus variventris</i> Schauffuss, 1862
<i>Carabidae</i>	<i>Bradycellus harpalinus</i> (Audinet-Serville, 1821)
<i>Carabidae</i>	<i>Bradycellus verbasci</i> (Duftschmid, 1812)
<i>Carabidae</i>	<i>Bradytus apricarius</i> (Paykull, 1790)
<i>Carabidae</i>	<i>Calathus circumseptus</i> Germar, 1823
<i>Carabidae</i>	<i>Calathus granatensis</i> Vuillefroy, 1866
<i>Carabidae</i>	<i>Calathus hispanicus dejeani</i> Ganglbauer, 1891
<i>Carabidae</i>	<i>Calathus mollis</i> (Marsham, 1802)
<i>Carabidae</i>	<i>Campalita maderae indagator</i> (Fabricius, 1787)
<i>Carabidae</i>	<i>Celia fusca</i> Dejean, 1828
<i>Carabidae</i>	<i>Chlaeniellus olivieri</i> (Crotch, 1871)
<i>Carabidae</i>	<i>Chlaeniellus vestitus</i> (Paykull, 1790)
<i>Carabidae</i>	<i>Chlaenius velutinus</i> Duftschmid, 1812
<i>Carabidae</i>	<i>Cicindela campestris</i> Linnaeus, 1758
<i>Carabidae</i>	<i>Cicindela maroccana pseudomaroccana</i> Roeschke, 1891
<i>Carabidae</i>	<i>Clivina collaris sanguinea</i> Dejean, 1825
<i>Carabidae</i>	<i>Cymindis variolosa cyanoptera</i> Chaudoir, 1873
<i>Carabidae</i>	<i>Demetrias atricapillus</i> (Linnaeus, 1758)
<i>Carabidae</i>	<i>Dixus capito</i> (Audinet-Serville, 1821)
<i>Carabidae</i>	<i>Dixus sphaerocephalus</i> (Olivier, 1795)
<i>Carabidae</i>	<i>Dromius agilis</i> (Fabricius, 1787)
<i>Carabidae</i>	<i>Eclaphopausus favieri</i> (Fairmaire, 1851)
<i>Carabidae</i>	<i>Egadroma marginatum</i> (Dejean, 1829)
<i>Carabidae</i>	<i>Elaphropus globulus</i> (Dejean, 1831)

Invertebrados/ Invertebrates

Familia/ Family	Espécie/ Species
<i>Carabidae</i>	<i>Eotachys bistriatus</i> (Duftschmid, 1812)
<i>Carabidae</i>	<i>Geocharis monfortensis</i> Serrano & Aguiar, 2000
<i>Carabidae</i>	<i>Geocharis portalegrensis</i> Serrano & Aguiar, 2001
<i>Carabidae</i>	<i>Hadrocarabus lusitanicus antiquus</i> (Dejean, 1826)
<i>Carabidae</i>	<i>Harpalus attenuatus</i> Stephens, 1828
<i>Carabidae</i>	<i>Harpalus decipiens</i> Dejean, 1829
<i>Carabidae</i>	<i>Harpalus litigiosus</i> Dejean, 1829
<i>Carabidae</i>	<i>Harpalus oblitus patruelis</i> Dejean, 1829
<i>Carabidae</i>	<i>Harpalus punctatostratus</i> Dejean, 1829
<i>Carabidae</i>	<i>Harpalus pygmaeus</i> Dejean, 1829
<i>Carabidae</i>	<i>Harpalus rufipalpis wagneri</i> Schaubberger, 1926
<i>Carabidae</i>	<i>Laemostenus complanatus</i> (Dejean, 1828)
<i>Carabidae</i>	<i>Lamprias cyanocephalus</i> (Linnaeus, 1758)
<i>Carabidae</i>	<i>Lamprias rufipes</i> Dejean, 1825
<i>Carabidae</i>	<i>Lebia trimaculata</i> (Villers, 1789)
<i>Carabidae</i>	<i>Leistus expansus</i> Putzeys, 1874
<i>Carabidae</i>	<i>Leistus fulvibarbis</i> Dejean, 1826
<i>Carabidae</i>	<i>Licinus punctatulus granulatus</i> Dejean, 1826
<i>Carabidae</i>	<i>Lonchosternus hispanicus</i> (Dejean, 1826)
<i>Carabidae</i>	<i>Macrothorax rugosus brannani</i> Schaufuss, 1871
<i>Carabidae</i>	<i>Masoreus wetterhalli</i> (Gyllenhal, 1813)
<i>Carabidae</i>	<i>Melanius nigrita</i> (Fabricius, 1792)
<i>Carabidae</i>	<i>Metallina lampros</i> (Herbst, 1784)
<i>Carabidae</i>	<i>Microlestes corticalis</i> (Dufour, 1820)
<i>Carabidae</i>	<i>Microlestes luctuosus</i> Holdaus, 1904
<i>Carabidae</i>	<i>Microlestes negrita</i> Wollaston, 1854
<i>Carabidae</i>	<i>Nebria brevicollis</i> (Fabricius, 1792)
<i>Carabidae</i>	<i>Nebria salina</i> Fairmaire & Laboulbéné, 1854
<i>Carabidae</i>	<i>Nepha callosum subconnexum</i> de Monte, 1953
<i>Carabidae</i>	<i>Nepha genei</i> (Kuster, 1847)

Invertebrados/ Invertebrates

Familia/ Family	Espécie/ Species
<i>Carabidae</i>	<i>Notiophilus biguttatus</i> (Fabricius, 1779)
<i>Carabidae</i>	<i>Notiophilus marginatus</i> Gén�, 1839
<i>Carabidae</i>	<i>Notiophilus quadripunctatus</i> Dejean, 1826
<i>Carabidae</i>	<i>Ocydromus coeruleus</i> (Audinet-Serville, 1821)
<i>Carabidae</i>	<i>Ocys harpaloides</i> (Audinet-Serville, 1821)
<i>Carabidae</i>	<i>Olisthopus elongatus</i> Wollaston, 1854
<i>Carabidae</i>	<i>Olisthopus fuscatus</i> Dejean, 1828
<i>Carabidae</i>	<i>Olisthopus rotundatus</i> (Paykull, 1790)
<i>Carabidae</i>	<i>Omaseus aterrimus nigerrimus</i> Dejean, 1828
<i>Carabidae</i>	<i>Ophonus longicollis</i> Rambur, 1838
<i>Carabidae</i>	<i>Ophonus opacus</i> (Dejean, 1829)
<i>Carabidae</i>	<i>Ophonus parallelus</i> (Dejean, 1829)
<i>Carabidae</i>	<i>Ophonus subsinuatus</i> Rey, 1886
<i>Carabidae</i>	<i>Paradromius linearis</i> (Olivier, 1795)
<i>Carabidae</i>	<i>Paranchus albipes</i> (Fabricius, 1796)
<i>Carabidae</i>	<i>Parophonus hirsutulus</i> (Dejean, 1829)
<i>Carabidae</i>	<i>Penetetrus rufipennis</i> (Dejean, 1828)
<i>Carabidae</i>	<i>Perileptus areolatus</i> (Creutzer, 1799)
<i>Carabidae</i>	<i>Philorhizus melanocephalus</i> (Dejean, 1825)
<i>Carabidae</i>	<i>Phyla thety</i> s Netolitzky, 1926
<i>Carabidae</i>	<i>Platyderus portalegrae</i> Vuillefroy 1868
<i>Carabidae</i>	<i>Poecilus coerulescens</i> (Linnaeus, 1758)
<i>Carabidae</i>	<i>Poecilus crenulatus</i> Dejean, 1828
<i>Carabidae</i>	<i>Poecilus kugellani</i> (Panzer, 1797)
<i>Carabidae</i>	<i>Pristonychus terricola</i> (Herbst, 1784)
<i>Carabidae</i>	<i>Pseudomasoreus canigoulensis</i> (Fairm. & Laboul., 1854)
<i>Carabidae</i>	<i>Pseudoophonus griseus</i> (Panzer, 1796)
<i>Carabidae</i>	<i>Pseudophonus rufipes</i> (De Geer, 1774)
<i>Carabidae</i>	<i>Rhabdotocarabus melancholicus dehesicola</i> Garcia-Paris & Paris, 1995
<i>Carabidae</i>	<i>Sinechostictus elongatus</i> (Dejean, 1831)

Invertebrados/ Invertebrates

Familia/ Family	Espécie/ Species
<i>Carabidae</i>	<i>Stenolophus skrimshireanus</i> Stephens, 1828
<i>Carabidae</i>	<i>Stenolophus teutonius</i> (Schrank, 1781)
<i>Carabidae</i>	<i>Steropus globosus ebenus</i> Quensel, 1806
<i>Carabidae</i>	<i>Syntomus foveatus</i> (Fourcroy, 1785)
<i>Carabidae</i>	<i>Tachyta nana</i> (Gyllenhal, 1810)
<i>Carabidae</i>	<i>Trechus cunicolorum</i> Méquignon, 1921
<i>Carabidae</i>	<i>Trechus fulvus</i> Dejean, 1831
<i>Carabidae</i>	<i>Trechus obtusus</i> Erichson, 1837
<i>Carabidae</i>	<i>Trepanes maculatus</i> (Dejean, 1831)
<i>Carabidae</i>	<i>Typhlocharis</i> sp.
<i>Carabidae</i>	<i>Zabrus ignavus</i> Csiki, 1907
<i>Cerambycidae</i>	<i>Acanthoderes clavipes</i> (Schrank, 1781)
<i>Cerambycidae</i>	<i>Agapanthia annularis</i> (Olivier, 1795)
<i>Cerambycidae</i>	<i>Agapanthia asphodeli</i> (Latreille, 1804)
<i>Cerambycidae</i>	<i>Agapanthia cardui</i> (Linnaeus, 1767)
<i>Cerambycidae</i>	<i>Agapanthia irrorata</i> (Fabricius, 1787)
<i>Cerambycidae</i>	<i>Alocerus moesiacus</i> (Frigalszky, 1838)
<i>Cerambycidae</i>	<i>Arhopalus tristis</i> (Fabricius, 1787)
<i>Cerambycidae</i>	<i>Brachyleptura stragulata</i> (Germar, 1824)
<i>Cerambycidae</i>	<i>Calamobius filum</i> (Rossi, 1790)
<i>Cerambycidae</i>	<i>Cerambyx cerdo</i> Linnaeus, 1758
<i>Cerambycidae</i>	<i>Cerambyx scopoli</i> Fuesslins, 1775
<i>Cerambycidae</i>	<i>Cerambyx velutinus</i> Brullé, 1832
<i>Cerambycidae</i>	<i>Certallum ebulinum</i> (Linnaeus, 1767)
<i>Cerambycidae</i>	<i>Chlorophorus ruficornis</i> (Olivier, 1790)
<i>Cerambycidae</i>	<i>Chlorophorus trifasciatus</i> (Fabricius, 1781)
<i>Cerambycidae</i>	<i>Corymbia fontenayi</i> (Mulsant, 1839)
<i>Cerambycidae</i>	<i>Ergates faber</i> (Linnaeus, 1761)
<i>Cerambycidae</i>	<i>Gracilia minuta</i> (Fabricius, 1781)
<i>Cerambycidae</i>	<i>Hylotrupes bajulus</i> (Linnaeus, 1758)

Invertebrados/ Invertebrates

Familia/ Family	Espécie/ Species
<i>Cerambycidae</i>	<i>Monochamus galloprovincialis</i> (Olivier, 1800)
<i>Cerambycidae</i>	<i>Nustera distigma</i> (Charpentier, 1825)
<i>Cerambycidae</i>	<i>Opsilia coerulescens</i> (Scopoli, 1763)
<i>Cerambycidae</i>	<i>Opsilia molybdaena</i> (Dalman, 1817)
<i>Cerambycidae</i>	<i>Phoracantha semipunctata</i> (Fabricius, 1775)
<i>Cerambycidae</i>	<i>Phymatodes testaceus</i> (Linnaeus, 1758)
<i>Cerambycidae</i>	<i>Phytoecia erythrocnema</i> Lucas, 1849
<i>Cerambycidae</i>	<i>Phytoecia virgula</i> (Charpentier, 1825)
<i>Cerambycidae</i>	<i>Plagionotus arcuatus</i> (Linnaeus, 1758)
<i>Cerambycidae</i>	<i>Plagionotus detritus</i> (Linnaeus, 1758)
<i>Cerambycidae</i>	<i>Poecilium alni</i> (Linnaeus, 1767)
<i>Cerambycidae</i>	<i>Prinobius scutellaris</i> (Germar, 1817)
<i>Cerambycidae</i>	<i>Prionus coriarius</i> (Linnaeus, 1758)
<i>Cerambycidae</i>	<i>Pseudallosterna livida</i> (Fabricius, 1776)
<i>Cerambycidae</i>	<i>Purpuricenens ferrugineus</i> Fairmaire, 1851
<i>Cerambycidae</i>	<i>Spondylis buprestoides</i> (Linnaeus, 1758)
<i>Cerambycidae</i>	<i>Stenopterus mauritanicus</i> Lucas, 1849
<i>Cerambycidae</i>	<i>Stenurella approximans</i> (Rosenhauer, 1856)
<i>Cerambycidae</i>	<i>Stenurella hybridula</i> (Reitter, 1901)
<i>Cerambycidae</i>	<i>Stromatium fulvum</i> (Villers, 1789)
<i>Cerambycidae</i>	<i>Trichoferus fasciculatus</i> (Faldermann, 1837)
<i>Cerambycidae</i>	<i>Trichoferus griseus</i> (Fabricius, 1793)
<i>Cerambycidae</i>	<i>Vesperus conicicollis</i> Fairmaire & Coquerel, 1866
<i>Cerambycidae</i>	<i>Xylotrechus arvicola</i> (Olivier, 1795)
<i>Chrysomelidae</i>	<i>Cassida vittata</i> Villers, 1789
<i>Chrysomelidae</i>	<i>Chaetocnema aridula</i> (Gyllenhal, 1827)
<i>Chrysomelidae</i>	<i>Chalcoides fulvicornis</i> (Fabricius, 1792)
<i>Chrysomelidae</i>	<i>Chilotomina oberthuri</i> (Lefèvre, 1876)
<i>Chrysomelidae</i>	<i>Chrysolina diluta</i> Germar, 1823
<i>Chrysomelidae</i>	<i>Chrysolina grossa</i> (Fabricius, 1792)

Invertebrados/ Invertebrates

Familia/ Family	Espécie/ Species
<i>Chrysomelidae</i>	<i>Chrysomela americana</i> Linnaeus, 1758
<i>Chrysomelidae</i>	<i>Chrysomela bankii</i> Fabricius, 1775
<i>Chrysomelidae</i>	<i>Chrysomela gypsophillae</i> (Küster, 1845)
<i>Chrysomelidae</i>	<i>Chrysomela hyperici</i> (Förster, 1771)
<i>Chrysomelidae</i>	<i>Chrysomela menthastris</i> (Suffrian, 1851)
<i>Chrysomelidae</i>	<i>Chrysomela populi</i> Linnaeus, 1758
<i>Chrysomelidae</i>	<i>Clytra espanoli</i> Daccordi & Petitpierre, 1977
<i>Chrysomelidae</i>	<i>Coptocephala brevicornis</i> (Lefevre, 1872)
<i>Chrysomelidae</i>	<i>Coptocephala scopolina floralis</i> (Olivier, 1791)
<i>Chrysomelidae</i>	<i>Crioceris asparagi</i> (Linnaeus, 1758)
<i>Chrysomelidae</i>	<i>Cryptocephalus celtibericus</i> Suffrian, 1848
<i>Chrysomelidae</i>	<i>Cryptocephalus moraei</i> (Linnaeus, 1758)
<i>Chrysomelidae</i>	<i>Cryptocephalus octoguttatus</i> (Linnaeus, 1767)
<i>Chrysomelidae</i>	<i>Cryptocephalus pexicollis</i> Suffrian, 1847
<i>Chrysomelidae</i>	<i>Cryptocephalus pominatorum</i> Burlini, 1956
<i>Chrysomelidae</i>	<i>Cryptocephalus rugicollis</i> Olivier, 1791
<i>Chrysomelidae</i>	<i>Cryptocephalus tristigma</i> Charpentier, 1825
<i>Chrysomelidae</i>	<i>Cyrtonus</i> sp.
<i>Chrysomelidae</i>	<i>Dicladispa testacea</i> (Linnaeus, 1767)
<i>Chrysomelidae</i>	<i>Exosoma lusitanicum</i> (Linnaeus, 1767)
<i>Chrysomelidae</i>	<i>Galeruca haagi</i> (Joannis, 1866)
<i>Chrysomelidae</i>	<i>Galeruca tanacetii</i> (Linnaeus, 1758)
<i>Chrysomelidae</i>	<i>Galerucella luteola</i> (Müller, 1766)
<i>Chrysomelidae</i>	<i>Hispa atra</i> Linnaeus, 1767
<i>Chrysomelidae</i>	<i>Labidostomis ghilianii</i> (Lacordaire, 1848)
<i>Chrysomelidae</i>	<i>Labidostomis lusitanica</i> (Germar, 1824)
<i>Chrysomelidae</i>	<i>Lachnaea hirta</i> (Fabricius, 1801)
<i>Chrysomelidae</i>	<i>Lachnaea tristigma</i> (Lacordaire, 1848)
<i>Chrysomelidae</i>	<i>Leptinotarsa decemlineata</i> Say, 1824
<i>Chrysomelidae</i>	<i>Lilioceris lilii</i> (Scopoli, 1763)

Invertebrados/ Invertebrates

Familia/ Family	Espécie/ Species
<i>Chrysomelidae</i>	<i>Luperus circumfusus</i> (Marsham, 1802)
<i>Chrysomelidae</i>	<i>Luperus flavipennis</i> Lucas, 1849
<i>Chrysomelidae</i>	<i>Luperus rufipes</i> Fabricius, 1787
<i>Chrysomelidae</i>	<i>Oedionychis cincta</i> (Fabricius, 1781)
<i>Chrysomelidae</i>	<i>Oulema melanopus</i> (Linnaeus, 1761)
<i>Chrysomelidae</i>	<i>Pachybrachis azureus</i> Suffrian, 1848
<i>Chrysomelidae</i>	<i>Pachybrachis</i> sp.
<i>Chrysomelidae</i>	<i>Plagiodera versicolor</i> (Laicharting 1781)
<i>Chrysomelidae</i>	<i>Podagrica fuscicornis</i> (Linnaeus, 1766)
<i>Chrysomelidae</i>	<i>Smaragdina concolor amabilis</i> (Lacordaire, 1848)
<i>Chrysomelidae</i>	<i>Smaragdina reyi</i> (Brisout, 1866)
<i>Chrysomelidae</i>	<i>Spartophila olivaceus</i> (Forster, 1771)
<i>Chrysomelidae</i>	<i>Spartophila variabilis</i> (Olivier, 1790)
<i>Chrysomelidae</i>	<i>Sphaeroderma rubidum</i> (Graëls, 1858)
<i>Chrysomelidae</i>	<i>Sphaeroderma testaceum</i> (Fabricius, 1775)
<i>Chrysomelidae</i>	<i>Stylosomus ilicicola</i> Suffrian, 1848
<i>Chrysomelidae</i>	<i>Timarcha erosa</i> Fairmaire, 1873
<i>Chrysomelidae</i>	<i>Timarcha vermiculata</i> Fairmaire, 1873
<i>Chrysomelidae</i>	<i>Tituboea biguttata</i> (Olivier, 1791)
<i>Cleridae</i>	<i>Korinetes geniculatus</i> Klug, 1842
<i>Cleridae</i>	<i>Necrobia rufipes</i> (De Geer, 1775)
<i>Cleridae</i>	<i>Necrobia violacea</i> Linnaeus, 1758
<i>Cleridae</i>	<i>Opilo domesticus</i> (Sturm, 1837)
<i>Cleridae</i>	<i>Thanasimus formicarius</i> Linnaeus, 1758
<i>Cleridae</i>	<i>Trichodes flavocinctus</i> Spinola, 1844
<i>Cleridae</i>	<i>Trichodes leucopsideus</i> (Olivier, 1800)
<i>Cleridae</i>	<i>Trichodes octopunctatus</i> (Fabricius, 1787)
<i>Coccinelidae</i>	<i>Adalia bipunctata</i> (Linnaeus, 1758)
<i>Coccinelidae</i>	<i>Adalia decempunctata</i> (Linnaeus, 1758)
<i>Coccinelidae</i>	<i>Chilocorus bipustulatus</i> (Linnaeus, 1758)

Invertebrados/ Invertebrates

Familia/ Family	Espécie/ Species
<i>Coccinellidae</i>	<i>Coccinella septempunctata</i> Linnaeus, 1758
<i>Coccinellidae</i>	<i>Exochomus nigromaculatus</i> (Goeze, 1777)
<i>Coccinellidae</i>	<i>Harmonia quadripunctata</i> (Pontoppidan, 1763)
<i>Coccinellidae</i>	<i>Hippodamia variegata</i> (Goeze, 1777)
<i>Coccinellidae</i>	<i>Hyperaspis reppensis</i> (Herbst, 1783)
<i>Coccinellidae</i>	<i>Myrrha octodecimguttata</i> (Linnaeus, 1758)
<i>Coccinellidae</i>	<i>Oenopia conglobata</i> (Linnaeus, 1758)
<i>Coccinellidae</i>	<i>Oenopia lyncea</i> (Olivier, 1808)
<i>Coccinellidae</i>	<i>Platynaspis luteobra</i> (Goeze, 1777)
<i>Coccinellidae</i>	<i>Propylea quatuordecimpunctata</i> (Linnaeus, 1758)
<i>Coccinellidae</i>	<i>Psyllobora vigintiduopunctata</i> (Linnaeus, 1758)
<i>Coccinellidae</i>	<i>Rhizobius litura</i> (Fabricius, 1787)
<i>Coccinellidae</i>	<i>Rhizobius lophantae</i> (Blaisdel, 1892)
<i>Coccinellidae</i>	<i>Scymnus apetzi</i> Mulsant, 1846
<i>Coccinellidae</i>	<i>Scymnus interruptus</i> (Goeze, 1777)
<i>Coccinellidae</i>	<i>Scymnus rufipes</i> (Fabricius, 1798)
<i>Coccinellidae</i>	<i>Scymnus subvillosus</i> (Goeze, 1777)
<i>Coccinellidae</i>	<i>Sospita oblonguttata</i> (Linnaeus, 1758)
<i>Coccinellidae</i>	<i>Subcoccinella vigintiquatorpunctata</i> Linnaeus, 1758
<i>Coccinellidae</i>	<i>Titthaspis sedecimpunctata</i> (Linnaeus, 1760)
<i>Colydiidae</i>	<i>Aulonium ruficorne</i> (Olivier, 1790)
<i>Colydiidae</i>	<i>Colobicus marginatus</i> Latreille, 1807
<i>Colydiidae</i>	<i>Colydium elongatum</i> (Fabricius, 1787)
<i>Colydiidae</i>	<i>Endophloeus spinulus</i> Tan, 1981
<i>Curculionidae</i>	<i>Brachycerus barbarus</i> (Linnaeus, 1767)
<i>Curculionidae</i>	<i>Brachyderes lusitanicus</i> (Fabricius, 1781)
<i>Curculionidae</i>	<i>Centhorrhineus</i> sp.
<i>Curculionidae</i>	<i>Larinus ursus</i> (Fabricius, 1792)
<i>Curculionidae</i>	<i>Lixus cardui</i> Aurivillius, 1921
<i>Curculionidae</i>	<i>Phrissotrichum boiteli</i> (Nordmand, 1939)

Invertebrados/ Invertebrates

Familia/ Family	Espécie/ Species
<i>Curculionidae</i>	<i>Phytonomus punctatus</i> (Fabricius, 1775)
<i>Curculionidae</i>	<i>Rhytideres plicatus</i> (Olivier, 1790)
<i>Dermestidae</i>	<i>Antherenus</i> sp.
<i>Dermestidae</i>	<i>Attagenus</i> sp.
<i>Dermestidae</i>	<i>Dermestes</i> sp.
<i>Dryopidae</i>	<i>Dryops</i> sp.
<i>Dytiscidae</i>	<i>Agabus</i> sp1
<i>Dytiscidae</i>	<i>Agabus</i> sp2
<i>Dytiscidae</i>	<i>Agabus</i> sp3
<i>Dytiscidae</i>	<i>Colymbetes fuscus</i> Linnaeus, 1758
<i>Dytiscidae</i>	<i>Graptodytes</i> sp1
<i>Dytiscidae</i>	<i>Graptodytes</i> sp2
<i>Dytiscidae</i>	<i>Guignotus pusillus</i> Fabricius, 1781
<i>Dytiscidae</i>	<i>Hydacticus</i> sp.
<i>Dytiscidae</i>	<i>Hydroporus</i> sp1
<i>Dytiscidae</i>	<i>Hydroporus</i> sp2
<i>Dytiscidae</i>	<i>Laccophilus</i> sp.
<i>Dytiscidae</i>	<i>Rhantus</i> sp.
<i>Dytiscidae</i>	<i>Stictonectes</i> sp.
<i>Elateridae</i>	<i>Cardiophorus</i> sp.
<i>Elateridae</i>	<i>Cebrio</i> sp.
<i>Elateridae</i>	<i>Drapetes biguttatus</i> Pill., 1783
<i>Elateridae</i>	<i>Lacon punctatus</i> (Herbst, 1779)
<i>Endomychidae</i>	<i>Lycoperdina boavistae</i> (Fabricius, 1792)
<i>Erotylidae</i>	<i>Triplax collaris</i> Schall, 1783
<i>Erotylidae</i>	<i>Triplax melanocephala</i> (Latreille, 1804)
<i>Eucnemidae</i>	<i>Melasis buprestoides</i> (Linnaeus, 1760)
<i>Geotrupidae</i>	<i>Bolbelasmus gallicus</i> (Mulsant, 1842)
<i>Geotrupidae</i>	<i>Ceratophyus hoffmannseggi</i> (Fairmaire, 1856)
<i>Geotrupidae</i>	<i>Geotrupes ibericus</i> Baraud, 1958

Invertebrados/ Invertebrates

Familia/ Family	Espécie/ Species
<i>Geotrupidae</i>	<i>Sericotrupes niger</i> (Marsham, 1802)
<i>Geotrupidae</i>	<i>Thorectes nitidus</i> Jekel, 1866
<i>Geotrupidae</i>	<i>Typhaeus typhoeus</i> (Linnaeus, 1758)
<i>Gyrinidae</i>	<i>Gyrinus</i> sp.
<i>Heteroceridae</i>	<i>Heterocerus</i> sp.
<i>Histeridae</i>	<i>Acritus nigricornis</i> (Hoffmann, 1803)
<i>Histeridae</i>	<i>Atholus bimaculatus</i> (Linnaeus, 1758)
<i>Histeridae</i>	<i>Atholus duodecimstriatus</i> (Schrank, 1781)
<i>Histeridae</i>	<i>Atholus paganetti</i> (Bickhardt, 1912)
<i>Histeridae</i>	<i>Chalcionellus aemulus</i> (Illiger, 1807)
<i>Histeridae</i>	<i>Hister illigeri</i> Duftschmidt, 1805
<i>Histeridae</i>	<i>Hister moerens</i> Erichson, 1834
<i>Histeridae</i>	<i>Hister quadrimaculatus</i> Linnaeus, 1758
<i>Histeridae</i>	<i>Kissister minimus</i> (Aubé, 1850)
<i>Histeridae</i>	<i>Macrolister major</i> (Linnaeus, 1766)
<i>Histeridae</i>	<i>Margarinotus brunneus</i> (Fabricius, 1775)
<i>Histeridae</i>	<i>Margarinotus ignobilis</i> (Marseul, 1854)
<i>Histeridae</i>	<i>Margarinotus purpurascens</i> (Herbst, 1791)
<i>Histeridae</i>	<i>Onthophilus globulosus</i> (Olivier, 1789)
<i>Histeridae</i>	<i>Onthophilus striatus</i> (Forster, 1771)
<i>Histeridae</i>	<i>Paromalus flavicornis</i> (Herbst, 1791)
<i>Histeridae</i>	<i>Paromalus parallelipedus</i> (Herbst, 1791)
<i>Histeridae</i>	<i>Platylomalus complanatus</i> (Panzer, 1797)
<i>Histeridae</i>	<i>Platysoma elongatus</i> (Thunberg, 1787)
<i>Histeridae</i>	<i>Platysoma filiforme</i> Erichson, 1834
<i>Histeridae</i>	<i>Saprinus acuminatus</i> (Fabricius, 1798)
<i>Histeridae</i>	<i>Saprinus aegialis</i> Reitter, 1884
<i>Histeridae</i>	<i>Saprinus aeneus</i> (Fabricius, 1775)
<i>Histeridae</i>	<i>Saprinus algericus</i> (Paykull, 1811)
<i>Histeridae</i>	<i>Saprinus detersus</i> (Illiger, 1807)

Invertebrados/ Invertebrates

Familia/ Family	Espécie/ Species
<i>Histeridae</i>	<i>Saprinus furvus</i> Erichson, 1834
<i>Histeridae</i>	<i>Saprinus georgicus</i> Marseul, 1862
<i>Histeridae</i>	<i>Saprinus niger</i> Motschulsky, 1849
<i>Histeridae</i>	<i>Saprinus politus</i> (Brahm., 1790)
<i>Histeridae</i>	<i>Saprinus semipunctatus</i> (Fabricius, 1792)
<i>Histeridae</i>	<i>Saprinus subnitescens</i> Bickhardt, 1909
<i>Histeridae</i>	<i>Saprinus tenuistrius sparsutus</i> Solskiy, 1876
<i>Histeridae</i>	<i>Sternocoelis incisus</i> (Schmidt, 1885)
<i>Hybosoridae</i>	<i>Hybosorus illigeri</i> Reiche, 1853
<i>Hydrophilidae</i>	<i>Helophorus rufipes</i> Bon., 1791
<i>Hydrophilidae</i>	<i>Helophorus</i> sp1
<i>Hydrophilidae</i>	<i>Helophorus</i> sp2
<i>Hydrophilidae</i>	<i>Helophorus</i> sp3
<i>Hydrophilidae</i>	<i>Hydrochus elongatus</i> Schall., 1783
<i>Hydrophilidae</i>	<i>Sphaeridium scarabaeoides</i> Linnaeus, 1758
<i>Laemophloeidae</i>	<i>Laemophloeus nigricollis</i> Lucas, 1846
<i>Lampyridae</i>	<i>Phosphaenopterus metzneri</i> Schaufuss, 1870
<i>Lucanidae</i>	<i>Dorcus parallelipedus</i> (Linnaeus, 1758)
<i>Lycidae</i>	<i>Dictyopterus alternatus</i> Fairmaire, 1857
<i>Meloidae</i>	<i>Actenodia billbergi</i> (Gyllenhal, 1833)
<i>Meloidae</i>	<i>Berberomeloe majalis</i> (Linnaeus, 1758)
<i>Meloidae</i>	<i>Cerocoma schreberi</i> Fabricius, 1781
<i>Meloidae</i>	<i>Lytta vesicatoria</i> (Linnaeus, 1758)
<i>Meloidae</i>	<i>Meloe rugosus</i> Marsham, 1802
<i>Meloidae</i>	<i>Mylabris quadripunctata</i> (Linnaeus, 1767)
<i>Meloidae</i>	<i>Mylabris</i> sp.
<i>Meloidae</i>	<i>Physomeloe corallifer</i> (Germar, 1818)
<i>Melyridae</i>	<i>Attalus limbatus</i> (Fabricius, 1798)
<i>Melyridae</i>	<i>Axinotarsus pulicarius</i> (Fabricius, 1777)
<i>Melyridae</i>	<i>Clanoptilus abdominalis</i> (Fabricius, 1793)

Invertebrados/ Invertebrates

Familia/ Family	Espécie/ Species
<i>Melyridae</i>	<i>Cyrtosus cyanipennis</i> (Erichson, 1840)
<i>Melyridae</i>	<i>Henicopus</i> sp.
<i>Melyridae</i>	<i>Lobonyx aeneus</i> (Fabricius, 1787)
<i>Melyridae</i>	<i>Psilothrix illustris</i> (Wollaston, 1854)
<i>Melyridae</i>	<i>Psilothrix viridicoeruleus</i> (Geofroy, 1785)
<i>Mordellidae</i>	<i>Mordella</i> sp.
<i>Mordellidae</i>	<i>Mordellistena</i> sp.
<i>Mordellidae</i>	<i>Stenalia brunneipennis</i> Mulsant, 1858
<i>Mycetophagidae</i>	<i>Litargus connexus</i> (Geoffroy, 1785)
<i>Mycteridae</i>	<i>Mycterus curculioides</i> (Fabricius, 1781)
<i>Nitidulidae</i>	<i>Amphotis marginata</i> (Fabricius, 1781)
<i>Nitidulidae</i>	<i>Carpophilus sexpustulatus</i> (Fabricius, 1792)
<i>Nitidulidae</i>	<i>Carpophilus</i> sp.
<i>Nitidulidae</i>	<i>Meligethes</i> sp.
<i>Nitidulidae</i>	<i>Nitidula bipunctata</i> (Linnaeus, 1758)
<i>Nitidulidae</i>	<i>Nitidula</i> sp.
<i>Nitidulidae</i>	<i>Omosita</i> sp.
<i>Nitidulidae</i>	<i>Pityophagus ferrugineus</i> (Linnaeus, 1758)
<i>Nitidulidae</i>	<i>Thalycra fervida</i> (Olivier, 1790)
<i>Noteridae</i>	<i>Noterus</i> sp.
<i>Oedemeridae</i>	<i>Anogcodes seladonius</i> (Fabricius, 1792)
<i>Oedemeridae</i>	<i>Chrysanthia superba</i> Reitter, 1872
<i>Oedemeridae</i>	<i>Oedemera caudata</i> Seidlitz, 1899
<i>Oedemeridae</i>	<i>Oedemera flavipes</i> (Fabricius, 1792)
<i>Oedemeridae</i>	<i>Oedemera lurida</i> (Marsham, 1802)
<i>Oedemeridae</i>	<i>Oedemera nobilis</i> (Scopoli, 1763)
<i>Oedemeridae</i>	<i>Oedemera simplex</i> (Linnaeus, 1767)
<i>Prostomidae</i>	<i>Prostomis mandibularis</i> (Fabricius, 1801)
<i>Scarabaeidae</i>	<i>Acanthobodilus immundus</i> (Creutzer, 1799)
<i>Scarabaeidae</i>	<i>Ammoecius lusitanicus</i> Erichson, 1848

Invertebrados/ Invertebrates

Familia/ Family	Espécie/ Species
<i>Scarabaeidae</i>	<i>Anomala quadripunctata</i> (Olivier, 1789)
<i>Scarabaeidae</i>	<i>Anomius annamariae</i> Baraud, 1982
<i>Scarabaeidae</i>	<i>Anomius castaneus</i> (Illiger, 1803)
<i>Scarabaeidae</i>	<i>Aphodius fimetarius</i> (Linnaeus, 1758)
<i>Scarabaeidae</i>	<i>Aphodius foetidus</i> (Herbst, 1783)
<i>Scarabaeidae</i>	<i>Biralus satellitius</i> (Herbst, 1789)
<i>Scarabaeidae</i>	<i>Bodilus ghardimaouensis</i> Balthasar, 1929
<i>Scarabaeidae</i>	<i>Bubas bison</i> (Linnaeus, 1767)
<i>Scarabaeidae</i>	<i>Bubas bubalus</i> (Olivier, 1811)
<i>Scarabaeidae</i>	<i>Caccobius schreberi</i> (Linnaeus, 1767)
<i>Scarabaeidae</i>	<i>Calamosternus granarius</i> (Linnaeus, 1767)
<i>Scarabaeidae</i>	<i>Calamosternus mayeri</i> Pilleri, 1953
<i>Scarabaeidae</i>	<i>Ceramida transtagana</i> (Branco, 1981)
<i>Scarabaeidae</i>	<i>Cetonia carthami aurataeformis</i> Curti, 1913
<i>Scarabaeidae</i>	<i>Chasmatopterus hirtulus</i> Illiger, 1803
<i>Scarabaeidae</i>	<i>Chasmatopterus hirtus</i> Blanchard, 1850
<i>Scarabaeidae</i>	<i>Chasmatopterus illigeri</i> Perris, 1855
<i>Scarabaeidae</i>	<i>Chasmatopterus villosulus</i> (Illiger, 1803)
<i>Scarabaeidae</i>	<i>Chilothorax cervorum</i> (Fairmaire, 1871)
<i>Scarabaeidae</i>	<i>Chilothorax distinctus</i> (Müller, 1776)
<i>Scarabaeidae</i>	<i>Colobopterus erraticus</i> (Linnaeus, 1758)
<i>Scarabaeidae</i>	<i>Copris hispanus</i> (Linnaeus, 1764)
<i>Scarabaeidae</i>	<i>Copris lunaris</i> (Linnaeus, 1758)
<i>Scarabaeidae</i>	<i>Esymus merdarius</i> (Fabricius, 1775)
<i>Scarabaeidae</i>	<i>Euoniticellus fulvus</i> (Goeze, 1777)
<i>Scarabaeidae</i>	<i>Euoniticellus pallipes</i> (Fabricius, 1781)
<i>Scarabaeidae</i>	<i>Euonthophagus amyntas</i> (Olivier, 1789)
<i>Scarabaeidae</i>	<i>Eurodalus coenosus</i> (Panzer, 1798)
<i>Scarabaeidae</i>	<i>Eurodalus tersus</i> (Erichson, 1848)
<i>Scarabaeidae</i>	<i>Euserica lucipeta</i> Baraud, 1965

Invertebrados/ Invertebrates

Familia/ Family	Espécie/ Species
Scarabaeidae	<i>Euserica mutata</i> (Gyllenhal, 1817)
Scarabaeidae	<i>Gymnopleurus flagellatus</i> (Fabricius, 1787)
Scarabaeidae	<i>Hoplia philanthus</i> (Füessly, 1775)
Scarabaeidae	<i>Hymenoplia rugulosa</i> Mulsant, 1842
Scarabaeidae	<i>Labarrus lividus</i> (Olivier, 1789)
Scarabaeidae	<i>Mecynodes striatulus</i> (Waltl, 1835)
Scarabaeidae	<i>Melinopterus consputus</i> (Creutzer, 1799)
Scarabaeidae	<i>Melinopterus prodromus</i> (Brahm, 1790)
Scarabaeidae	<i>Melinopterus sphaelatus</i> (Panzer, 1798)
Scarabaeidae	<i>Melolontha papposa</i> Illiger, 1803
Scarabaeidae	<i>Nimbus affinis</i> (Panzer, 1823)
Scarabaeidae	<i>Onitis belial</i> Fabricius, 1798
Scarabaeidae	<i>Onthophagus coenobita</i> (Herbst, 1783)
Scarabaeidae	<i>Onthophagus furcatus</i> (Fabricius, 1781)
Scarabaeidae	<i>Onthophagus grossepunctatus</i> Reitter, 1905
Scarabaeidae	<i>Onthophagus lemur</i> (Fabricius, 1781)
Scarabaeidae	<i>Onthophagus maki</i> (Illiger, 1803)
Scarabaeidae	<i>Onthophagus punctatus</i> (Illiger, 1803)
Scarabaeidae	<i>Onthophagus semicornis</i> (Panzer, 1798)
Scarabaeidae	<i>Onthophagus similis</i> (Scriba, 1790)
Scarabaeidae	<i>Onthophagus taurus</i> (Schreber, 1759)
Scarabaeidae	<i>Onthophagus vacca</i> (Linnaeus, 1767)
Scarabaeidae	<i>Onthophagus verticicornis</i> (Laicharting, 1781)
Scarabaeidae	<i>Oryctes nasicornis grypus</i> (Illiger, 1803)
Scarabaeidae	<i>Otophorus haemorrhoidalis</i> (Linnaeus, 1758)
Scarabaeidae	<i>Oxythyrea funesta</i> (Poda, 1761)
Scarabaeidae	<i>Phyllognatus excavatus</i> (Forster, 1771)
Scarabaeidae	<i>Pleurophorus caesus</i> (Creutzer, 1796)
Scarabaeidae	<i>Pleurophorus mediterranicus</i> Pittino & Mariani, 1986
Scarabaeidae	<i>Protaetia cuprea brancoi</i> (Baraud, 1992)

Invertebrados/ Invertebrates

Familia/ Family	Espécie/ Species
<i>Scarabaeidae</i>	<i>Protaetia morio</i> (Fabricius, 1781)
<i>Scarabaeidae</i>	<i>Protaetia oblonga</i> (Gory & Percheron, 1833)
<i>Scarabaeidae</i>	<i>Protaetia opaca</i> (Fabricius, 1787)
<i>Scarabaeidae</i>	<i>Rhizotrogus flavicans</i> Blanchard, 1850
<i>Scarabaeidae</i>	<i>Rhizotrogus marginipes</i> Mulsant, 1842
<i>Scarabaeidae</i>	<i>Rhizotrogus neglectus</i> Pérez-Arcas, 1865
<i>Scarabaeidae</i>	<i>Rhizotrogus parvulus</i> Rosenhauer, 1858
<i>Scarabaeidae</i>	<i>Scarabaeus laticollis</i> Linnaeus, 1767
<i>Scarabaeidae</i>	<i>Scarabaeus sacer</i> Linnaeus, 1758
<i>Scarabaeidae</i>	<i>Subrinus sturmi</i> (Harold, 1870)
<i>Scarabaeidae</i>	<i>Trichius rosaceus</i> (Voët, 1769)
<i>Scarabaeidae</i>	<i>Trichonotulus scrofa</i> (Fabricius, 1787)
<i>Scarabaeidae</i>	<i>Triodontella zuzartei</i> (Branco, 1978)
<i>Scarabaeidae</i>	<i>Tropinota squalida</i> (Scopoli, 1783)
<i>Scarabaeidae</i>	<i>Valgus hemipterus</i> (Linnaeus, 1758)
<i>Scarabaeidae</i>	<i>Volinus lineolatus</i> (Illiger, 1803)
<i>Scraphiidae</i>	<i>Anaspis</i> sp.
<i>Scraphiidae</i>	<i>Scraphia</i> sp.
<i>Scydmaenidae</i>	<i>Mastigus palpalis</i> Latreille, 1804
<i>Silphidae</i>	<i>Nicrophorus interruptus interruptus</i> (Stephens, 1830)
<i>Silphidae</i>	<i>Nicrophorus vestigator</i> (Herschel, 1807)
<i>Silphidae</i>	<i>Silpha olivieri</i> Bedel, 1887
<i>Silphidae</i>	<i>Silpha puncticollis</i> Lucas, 1846
<i>Silphidae</i>	<i>Silpha tristis</i> Illiger, 1798
<i>Silphidae</i>	<i>Thanatophilus ruficornis</i> (Kuster, 1851)
<i>Silphidae</i>	<i>Thanatophilus sinuatus</i> (Fabricius, 1775)
<i>Silvanidae</i>	<i>Oryzaephilus surinamensis</i> (Linnaeus, 1758)
<i>Silvanidae</i>	<i>Silvanus unidentatus</i> (Olivier, 1790)
<i>Silvanidae</i>	<i>Uleiota planata</i> (Linnaeus, 1761)
<i>Tenebrionidae</i>	<i>Akis granulifera lusitanica</i> Solier, 1837

Invertebrados/ Invertebrates

Familia/ Family	Espécie/ Species
<i>Tenebrionidae</i>	<i>Alphitobius diaperinus</i> Panzer, 1797
<i>Tenebrionidae</i>	<i>Asida costulata</i> Solier, 1836
<i>Tenebrionidae</i>	<i>Asida gibbicollis</i> Perez-Arcas, 1865
<i>Tenebrionidae</i>	<i>Blaps gigas</i> (Linnaeus, 1767)
<i>Tenebrionidae</i>	<i>Blaps hispanica</i> Solier, 1848
<i>Tenebrionidae</i>	<i>Boromorphus tagenioides</i> (Lucas, 1849)
<i>Tenebrionidae</i>	<i>Cheirodes sardoa</i> Gene, 1839
<i>Tenebrionidae</i>	<i>Cossyphus hoffmannseggii</i> Herbst, 1797
<i>Tenebrionidae</i>	<i>Crypticus gibbulus</i> (Quensel, 1806)
<i>Tenebrionidae</i>	<i>Dendarus pectoralis</i> (Mulsant & Rey, 1854)
<i>Tenebrionidae</i>	<i>Diaperis boleti</i> (Linnaeus, 1758)
<i>Tenebrionidae</i>	<i>Dichillus subcostatus elevatus</i> Reitter, 1886
<i>Tenebrionidae</i>	<i>Glabrasida lusitanica</i> Escalera, 1923
<i>Tenebrionidae</i>	<i>Gnathocerus cornutus</i> (Fabricius, 1798)
<i>Tenebrionidae</i>	<i>Gonocephalum granulatum meridionale</i> (Küster, 1849)
<i>Tenebrionidae</i>	<i>Gonodera ferruginea</i> Fabricius, 1792
<i>Tenebrionidae</i>	<i>Heliopathes lusitanicus</i> (Herbst, 1797)
<i>Tenebrionidae</i>	<i>Heliothaurus ruficollis</i> (Fabricius, 1781)
<i>Tenebrionidae</i>	<i>Lagria atripes</i> Mulsant & Guillebeau, 1855
<i>Tenebrionidae</i>	<i>Lagria grenieri</i> Brisout, 1867
<i>Tenebrionidae</i>	<i>Lagria hirta</i> (Linnaeus, 1758)
<i>Tenebrionidae</i>	<i>Lagria lata</i> Fabricius, 1801
<i>Tenebrionidae</i>	<i>Lamprocrypticus kraatzi</i> Brisout, 1866
<i>Tenebrionidae</i>	<i>Melanimon tibiale</i> (Fabricius, 1781)
<i>Tenebrionidae</i>	<i>Misolampus gibbulus</i> (Herbst, 1799)
<i>Tenebrionidae</i>	<i>Misolampus scabricollis</i> Graells, 1849
<i>Tenebrionidae</i>	<i>Nalassus laevioctostriatis</i> (Goeze, 1777)
<i>Tenebrionidae</i>	<i>Nalassus tenebrioides</i> (Germar, 1813)
<i>Tenebrionidae</i>	<i>Oochrotus unicolor</i> Lucas, 1852
<i>Tenebrionidae</i>	<i>Phylan longulus</i> (Mulsant & Rey, 1854)

Invertebrados/ Invertebrates

Familia/ Family	Espécie/ Species
<i>Tenebrionidae</i>	<i>Phylan melancholicus</i> (Mulsant & Rey, 1854)
<i>Tenebrionidae</i>	<i>Phylan ulyssiponensis</i> (Germar, 1824)
<i>Tenebrionidae</i>	<i>Pimelia baetica</i> Solier, 1836
<i>Tenebrionidae</i>	<i>Prionychus</i> sp.
<i>Tenebrionidae</i>	<i>Probaticus anthracinus</i> (Germar, 1813)
<i>Tenebrionidae</i>	<i>Probaticus granulifer</i> (Seidlitz, 1896)
<i>Tenebrionidae</i>	<i>Probaticus oliveirae</i> (Seidlitz, 1896)
<i>Tenebrionidae</i>	<i>Scaurus punctatus</i> Fabricius, 1798
<i>Tenebrionidae</i>	<i>Sepidium bidentatum</i> Solier, 1843
<i>Tenebrionidae</i>	<i>Stenohelops montanus</i> Kraatz, 1870
<i>Tenebrionidae</i>	<i>Stenosis hispanica</i> Solier, 1838
<i>Tenebrionidae</i>	<i>Tenebrio molitor</i> Linnaeus, 1758
<i>Tenebrionidae</i>	<i>Tenebrio obscurus</i> Fabricius, 1792
<i>Tenebrionidae</i>	<i>Tentyria bassii</i> Solier, 1835
<i>Tenebrionidae</i>	<i>Tentyria platyceps</i> Stev., 1829
<i>Throscidae</i>	<i>Throscus dermestoides</i> (Linnaeus, 1767)
<i>Trogidae</i>	<i>Trox perlatus</i> (Goeze, 1777)
<i>Trogidae</i>	<i>Trox scaber</i> (Linnaeus, 1767)
<i>Trogossitidae</i>	<i>Temnochilla coerulea</i> (Olivier, 1790)
<i>Formicidae</i>	<i>Camponotus cruentatus</i> (Latreille, 1802)
<i>Formicidae</i>	<i>Camponotus lateralis</i> (Olivier, 1792)
<i>Formicidae</i>	<i>Crematogaster scutellaris</i> (Olivier, 1792)
<i>Formicidae</i>	<i>Iberoformica subrufa</i> Roger, 1859
<i>Formicidae</i>	<i>Solenopsis lusitanica</i> Emery, 1915
<i>Formicidae</i>	<i>Temnothorax unifasciatus</i> (Latreille, 1798)
<i>Gryllidae</i>	<i>Oecanthus pellucens</i> (Scopoli, 1763)
<i>Aeshnidae</i>	<i>Aeshna mixta</i> Latreille, 1805
<i>Aeshnidae</i>	<i>Anax imperator</i> Leach, 1815
<i>Aeshnidae</i>	<i>Boyeria irene</i> (Fonscolombe, 1838)
<i>Calopterygidae</i>	<i>Calopteryx haemorrhoidalis</i> (Vander Linden, 1825)

Invertebrados/ Invertebrates

Familia/ Family	Espécie/ Species
<i>Calopterygidae</i>	<i>Calopteryx virgo</i> (Linnaeus, 1758)
<i>Calopterygidae</i>	<i>Calopteryx xanthostoma</i> (Charpentier, 1825)
<i>Coenagrionidae</i>	<i>Ceriagrion tenellum</i> (de Villers, 1789)
<i>Coenagrionidae</i>	<i>Coenagrion mercuriale</i> (Charpentier, 1840)
<i>Coenagrionidae</i>	<i>Coenagrion puella</i> (Linnaeus, 1758)
<i>Coenagrionidae</i>	<i>Coenagrion scitulum</i> (Rambur, 1842)
<i>Coenagrionidae</i>	<i>Enallagma cyathigerum</i> (Charpentier, 1840)
<i>Coenagrionidae</i>	<i>Erythromma lindenii</i> (Selys, 1840)
<i>Coenagrionidae</i>	<i>Erythromma viridulum</i> (Charpentier, 1840)
<i>Coenagrionidae</i>	<i>Ischnura graellsii</i> (Rambur, 1842)
<i>Coenagrionidae</i>	<i>Ischnura pumilio</i> (Charpentier, 1825)
<i>Coenagrionidae</i>	<i>Pyrrhosoma nymphula</i> (Sulzer, 1776)
<i>Cordulegastriidae</i>	<i>Cordulegaster boltonii</i> (Donovan, 1807)
<i>Gomphidae</i>	<i>Gomphus pulchellus</i> Selys, 1840
<i>Gomphidae</i>	<i>Onychogomphus forcipatus</i> (Linnaeus, 1758)
<i>Gomphidae</i>	<i>Onychogomphus uncatus</i> (Charpentier, 1840)
<i>Lestidae</i>	<i>Lestes barbarus</i> (Fabricius, 1798)
<i>Lestidae</i>	<i>Lestes virens</i> (Charpentier, 1825)
<i>Lestidae</i>	<i>Lestes viridis</i> (Vander Linden, 1825)
<i>Libellulidae</i>	<i>Brachythemis impartita</i> (Karsch, 1890)
<i>Libellulidae</i>	<i>Crocothemis erythraea</i> (Brullé, 1832)
<i>Libellulidae</i>	<i>Libellula depressa</i> Linnaeus, 1758
<i>Libellulidae</i>	<i>Orthetrum cancellatum</i> (Linnaeus, 1758)
<i>Libellulidae</i>	<i>Orthetrum chrysostigma</i> (Burmeister, 1839)
<i>Libellulidae</i>	<i>Orthetrum coerulescens</i> (Fabricius, 1798)
<i>Libellulidae</i>	<i>Orthetrum trinacria</i> (Selys, 1841)
<i>Libellulidae</i>	<i>Sympetrum fonscolombii</i> (Selys, 1841)
<i>Libellulidae</i>	<i>Sympetrum striolatum</i> (Charpentier, 1840)
<i>Libellulidae</i>	<i>Trithemis annulata</i> (Palisot de Beauvois, 1807)
<i>Platycnemididae</i>	<i>Platycnemis acutipennis</i> Selys, 1841

Invertebrados/ Invertebrates

Família/ Family	Espécie/ Species
<i>Platycnemididae</i>	<i>Platycnemis latipes</i> Rambur, 1842
<i>Pentatomidae</i>	<i>Graphosoma semipunctatum</i> (Fabricius, 1775)

Vertebrados/ Vertebrates**Peixes/ Fishes**

Família/ Family	Espécie/ Species
<i>Centrarchidae</i>	<i>Lepomis gibbosus</i> (Linnaeus, 1758)
<i>Centrarchidae</i>	<i>Micropterus salmoides</i> (Lacépède, 1802)
<i>Cobitidae</i>	<i>Cobitis paludica</i> (de Buen, 1930)
<i>Cyprinidae</i>	<i>Alburnus alburnus</i> (Linnaeus, 1758)
<i>Cyprinidae</i>	<i>Carassius auratus</i> (Linnaeus, 1758)
<i>Cyprinidae</i>	<i>Cyprinus carpio</i> Linnaeus, 1758
<i>Cyprinidae</i>	<i>Iberochondrostoma lemmingii</i> (Steindachner, 1866)
<i>Cyprinidae</i>	<i>Luciobarbus bocagei</i> (Steindachner, 1865)
<i>Cyprinidae</i>	<i>Luciobarbus comizo</i> (Steindachner, 1864)
<i>Cyprinidae</i>	<i>Luciobarbus microcephalus</i> (Almaça, 1967)
<i>Cyprinidae</i>	<i>Luciobarbus steindachneri</i> (Almaça, 1967)
<i>Cyprinidae</i>	<i>Pseudochondrostoma polylepis</i> (Steindachner, 1864)
<i>Cyprinidae</i>	<i>Pseudochondrostoma willkommii</i> (Steindachner, 1866)
<i>Cyprinidae</i>	<i>Squalius alburnoides</i> (Steindachner, 1866)
<i>Cyprinidae</i>	<i>Squalius pyrenaicus</i> (Günther, 1868)
<i>Poeciliidae</i>	<i>Gambusia holbrooki</i> (Agassiz, 1859)

Vertebrados/ Vertebrates**Anfibios/ Amphibians**

Família/ Family	Espécie/ Species
<i>Alytidae</i>	<i>Alytes cisternasii</i> Boscá, 1879
<i>Alytidae</i>	<i>Alytes obstetricans</i> (Laurenti, 1768)

Vertebrados/ Vertebrates	
Anfibios/ Amphibians	
Familia/ Family	Espécie/ Species
<i>Alytidae</i>	<i>Discoglossus galganoi</i> Capula, Nascetti, Lanza, Crespo & Bullini 1985
<i>Bufo</i>	<i>Bufo spinosus</i> (Linnaeus, 1758)
<i>Bufo</i>	<i>Epidalea calamita</i> (Laurenti, 1768)
<i>Hyla</i>	<i>Hyla arborea</i> (Linnaeus, 1758)
<i>Hyla</i>	<i>Hyla meridionalis</i> Boettger, 1874
<i>Pelobatidae</i>	<i>Pelobates cultripes</i> (Cuvier, 1829)
<i>Ranidae</i>	<i>Pelophylax perezi</i> (López-Seoane, 1885)
<i>Ranidae</i>	<i>Rana iberica</i> Boulenger, 1879
<i>Salamandridae</i>	<i>Lissotriton boscai</i> (Lataste, 1879)
<i>Salamandridae</i>	<i>Pleurodeles waltl</i> Michahelles, 1830
<i>Salamandridae</i>	<i>Salamandra salamandra</i> (Linnaeus, 1758)
<i>Salamandridae</i>	<i>Triturus marmoratus</i> (Latreille, 1800)
<i>Salamandridae</i>	<i>Triturus pygmaeus</i> (Wolterstorff, 1905)

Vertebrados/ Vertebrates	
Répteis/ Reptiles	
Familia/ Family	Espécie/ Species
<i>Amphisbaenidae</i>	<i>Blanus cinereus</i> Vandelli, 1797
<i>Colubridae</i>	<i>Coronella girondica</i> (Daudin, 1803)
<i>Colubridae</i>	<i>Hemorrhois hippocrepis</i> (Linnaeus, 1758)
<i>Colubridae</i>	<i>Macroprotodon cucullatus</i> (Geoffroy Saint-Hilaire, 1827)
<i>Colubridae</i>	<i>Rhinechis scalaris</i> (Schinz, 1822)
<i>Gekkonidae</i>	<i>Tarentola mauritanica</i> (Linnaeus, 1758)
<i>Lacertidae</i>	<i>Acanthodactylus erythrurus</i> (Schinz, 1833)
<i>Lacertidae</i>	<i>Lacerta schreiberi</i> Bedriaga, 1878
<i>Lacertidae</i>	<i>Podarcis bocagei</i> (Seoane, 1884)
<i>Lacertidae</i>	<i>Podarcis virescens</i> Geniez, Sá-Sousa, Guillaume, Cluchier & Crochet, 2014

Vertebrados/ Vertebrates

Répteis/ Reptiles

Familia/ Family	Espécie/ Species
<i>Lacertidae</i>	<i>Psammodromus algirus</i> (Linnaeus, 1758)
<i>Lacertidae</i>	<i>Psammodromus hispanicus</i> Fitzinger, 1826
<i>Lacertidae</i>	<i>Psammodromus occidentalis</i> Fitz. Gonzalez-Jimena, San-Jose, San Mauro & Zardoya, 2012
<i>Lacertidae</i>	<i>Timon lepidus</i> (Daudin, 1802)
<i>Lamprophiidae</i>	<i>Malpolon monspessulanus</i> (Hermann, 1804)
<i>Natricidae</i>	<i>Natrix maura</i> (Linnaeus, 1758)
<i>Natricidae</i>	<i>Natrix natrix</i> (Linnaeus, 1758)
<i>Scincidae</i>	<i>Chalcides bedriagai</i> (Boscà, 1880)
<i>Scincidae</i>	<i>Chalcides striatus</i> (Cuvier, 1829)
<i>Viperidae</i>	<i>Vipera latastei</i> Boscà, 1878
<i>Emydidae</i>	<i>Emys orbicularis</i> (Linnaeus, 1758)
<i>Geoemydidae</i>	<i>Mauremys leprosa</i> (Schweigger, 1812)

Vertebrados/ Vertebrates

Aves/ Birds

Familia/ Family	Espécie/ Species
<i>Accipitridae</i>	<i>Accipiter gentilis</i> (Linnaeus, 1758)
<i>Accipitridae</i>	<i>Accipiter nisus</i> (Linnaeus, 1758)
<i>Accipitridae</i>	<i>Aegypius monachus</i> (Linnaeus, 1766)
<i>Accipitridae</i>	<i>Aquila adalberti</i> C.L.Brehm, 1861
<i>Accipitridae</i>	<i>Aquila chrysaetos</i> (Linnaeus, 1758)
<i>Accipitridae</i>	<i>Aquila fasciata</i> (Vieillot, 1822)
<i>Accipitridae</i>	<i>Buteo buteo</i> (Linnaeus, 1758)
<i>Accipitridae</i>	<i>Circaetus gallicus</i> (Gmelin, 1788)
<i>Accipitridae</i>	<i>Circus aeruginosus</i> (Linnaeus, 1758)
<i>Accipitridae</i>	<i>Circus cyaneus</i> (Linnaeus, 1766)
<i>Accipitridae</i>	<i>Circus pygargus</i> (Linnaeus, 1758)
<i>Accipitridae</i>	<i>Elanus caeruleus</i> (Desfontaines, 1789)

Vertebrados/ *Vertebrates*Aves/ *Birds*

Familia/ Family	Espécie/ Species
<i>Accipitridae</i>	<i>Gyps fulvus</i> (Hablizl, 1783)
<i>Accipitridae</i>	<i>Hieraetus pennatus</i> (Gmelin, 1788)
<i>Accipitridae</i>	<i>Milvus migrans</i> (Boddaert, 1783)
<i>Accipitridae</i>	<i>Milvus milvus</i> (Linnaeus, 1758)
<i>Accipitridae</i>	<i>Neophron percnopterus</i> (Linnaeus, 1758)
<i>Accipitridae</i>	<i>Pernis apivorus</i> (Linnaeus, 1758)
<i>Pandionidae</i>	<i>Pandion haliaetus</i> (Linnaeus, 1758)
<i>Anatidae</i>	<i>Anas clypeata</i> (Linnaeus, 1758)
<i>Anatidae</i>	<i>Anas crecca</i> (Linnaeus, 1758)
<i>Anatidae</i>	<i>Anas platyrhynchos</i> (Linnaeus, 1758)
<i>Anatidae</i>	<i>Anas strepera</i> (Linnaeus, 1758)
<i>Anatidae</i>	<i>Mergus serrator</i> (Linnaeus, 1758)
<i>Apodidae</i>	<i>Apus apus</i> (Linnaeus, 1758)
<i>Apodidae</i>	<i>Apus pallidus</i> (Shelley, 1855)
<i>Apodidae</i>	<i>Tachymarptis melba</i> (Linnaeus, 1758)
<i>Caprimulgidae</i>	<i>Caprimulgus europaeus</i> (Linnaeus, 1758)
<i>Caprimulgidae</i>	<i>Caprimulgus ruficollis</i> Temminck, 1820
<i>Burhinidae</i>	<i>Burhinus oedicephalus</i> (Linnaeus, 1758)
<i>Charadriidae</i>	<i>Charadrius dubius</i> Scopoli, 1786
<i>Charadriidae</i>	<i>Himantopus himantopus</i> (Linnaeus, 1758)
<i>Charadriidae</i>	<i>Pluvialis apricaria</i> (Linnaeus, 1758)
<i>Charadriidae</i>	<i>Vanellus vanellus</i> (Linnaeus, 1758)
<i>Laridae</i>	<i>Larus fuscus</i> Linnaeus, 1758
<i>Laridae</i>	<i>Larus ridibundus</i> Linnaeus, 1766
<i>Laridae</i>	<i>Sterna albifrons</i> Pallas, 1764
<i>Scolopacidae</i>	<i>Actitis hypoleucos</i> (Linnaeus, 1758)
<i>Scolopacidae</i>	<i>Gallinago gallinago</i> (Linnaeus, 1758)
<i>Scolopacidae</i>	<i>Tringa ochropus</i> Linnaeus, 1758
<i>Ardeidae</i>	<i>Ardea cinerea</i> Linnaeus, 1758

Vertebrados/ Vertebrates

Aves/ Birds

Familia/ Family	Espécie/ Species
<i>Ardeidae</i>	<i>Bubulcus ibis</i> (Linnaeus, 1758)
<i>Ardeidae</i>	<i>Egretta garzetta</i> (Linnaeus, 1766)
<i>Ciconiidae</i>	<i>Ciconia ciconia</i> (Linnaeus, 1758)
<i>Ciconiidae</i>	<i>Ciconia nigra</i> (Linnaeus, 1758)
<i>Columbidae</i>	<i>Columba livia</i> J.F.Gmelin, 1789
<i>Columbidae</i>	<i>Columba oenas</i> Linnaeus, 1758
<i>Columbidae</i>	<i>Columba palumbus</i> Linnaeus, 1758
<i>Columbidae</i>	<i>Streptopelia decaocto</i> (Frisvaldszky, 1838)
<i>Columbidae</i>	<i>Streptopelia turtur</i> (Linnaeus, 1758)
<i>Alcedinidae</i>	<i>Alcedo atthis</i> (Linnaeus, 1758)
<i>Coraciidae</i>	<i>Coracias garrulus</i> Linnaeus, 1758
<i>Meropidae</i>	<i>Merops apiaster</i> Linnaeus, 1758
<i>Upupidae</i>	<i>Upupa epops</i> Linnaeus, 1758
<i>Cuculidae</i>	<i>Clamator glandarius</i> (Linnaeus, 1758)
<i>Cuculidae</i>	<i>Cuculus canorus</i> Linnaeus, 1758
<i>Falconidae</i>	<i>Falco naumanni</i> Fleischer, 1818
<i>Falconidae</i>	<i>Falco peregrinus</i> Tunstall, 1771
<i>Falconidae</i>	<i>Falco subbuteo</i> Linnaeus, 1758
<i>Falconidae</i>	<i>Falco tinnunculus</i> Linnaeus, 1758
<i>Phasianidae</i>	<i>Alectoris rufa</i> (Linnaeus, 1758)
<i>Phasianidae</i>	<i>Coturnix coturnix</i> (Linnaeus, 1758)
<i>Rallidae</i>	<i>Fulica atra</i> Linnaeus, 1758
<i>Rallidae</i>	<i>Gallinula chloropus</i> (Linnaeus, 1758)
<i>Acrocephalidae</i>	<i>Hippolais polyglotta</i> (Vieillot, 1817)
<i>Aegithalidae</i>	<i>Aegithalos caudatus</i> (Linnaeus, 1758)
<i>Alaudidae</i>	<i>Alauda arvensis</i> Linnaeus, 1758
<i>Alaudidae</i>	<i>Calandrella brachydactyla</i> (Leisler, 1814)
<i>Alaudidae</i>	<i>Galerida cristata</i> (Linnaeus, 1758)
<i>Alaudidae</i>	<i>Galerida theklae</i> A.E.Brehm, 1857

Vertebrados/ *Vertebrates*Aves/ *Birds*

Familia/ Family	Espécie/ Species
<i>Alaudidae</i>	<i>Lullula arborea</i> (Linnaeus, 1758)
<i>Alaudidae</i>	<i>Melanocorypha calandra</i> (Linnaeus, 1766)
<i>Certhiidae</i>	<i>Certhia brachydactyla</i> C.L.Brehm, 1820
<i>Cettiidae</i>	<i>Cettia cetti</i> (Temminck, 1820)
<i>Cinclidae</i>	<i>Cinclus cinclus</i> (Linnaeus, 1758)
<i>Cisticolidae</i>	<i>Cisticola juncidis</i> (Rafinesque, 1810)
<i>Corvidae</i>	<i>Corvus corax</i> Linnaeus, 1758
<i>Corvidae</i>	<i>Corvus corone</i> Linnaeus, 1758
<i>Corvidae</i>	<i>Corvus monedula</i> Linnaeus, 1758
<i>Corvidae</i>	<i>Cyanopica cooki</i> Bonaparte, 1850
<i>Corvidae</i>	<i>Garrulus glandarius</i> (Linnaeus, 1758)
<i>Corvidae</i>	<i>Pica pica</i> (Linnaeus, 1758)
<i>Emberizidae</i>	<i>Emberiza calandra</i> Linnaeus, 1758
<i>Emberizidae</i>	<i>Emberiza cia</i> Linnaeus, 1766
<i>Emberizidae</i>	<i>Emberiza cirrus</i> Linnaeus, 1766
<i>Estrildidae</i>	<i>Estrilda astrild</i> (Linnaeus, 1758)
<i>Fringillidae</i>	<i>Carduelis cannabina</i> (Linnaeus, 1758)
<i>Fringillidae</i>	<i>Carduelis carduelis</i> (Linnaeus, 1758)
<i>Fringillidae</i>	<i>Carduelis chloris</i> (Linnaeus, 1758)
<i>Fringillidae</i>	<i>Carduelis spinus</i> (Linnaeus, 1758)
<i>Fringillidae</i>	<i>Coccothraustes coccothraustes</i> (Linnaeus, 1758)
<i>Fringillidae</i>	<i>Fringilla coelebs</i> Linnaeus, 1758
<i>Fringillidae</i>	<i>Fringilla montifringilla</i> Linnaeus, 1758
<i>Fringillidae</i>	<i>Pyrrhula pyrrhula</i> (Linnaeus, 1758)
<i>Fringillidae</i>	<i>Serinus serinus</i> (Linnaeus, 1766)
<i>Hirundinidae</i>	<i>Delichon urbicum</i> (Linnaeus, 1758)
<i>Hirundinidae</i>	<i>Hirundo daurica</i> Linnaeus, 1771
<i>Hirundinidae</i>	<i>Hirundo rustica</i> Linnaeus, 1758
<i>Hirundinidae</i>	<i>Ptyonoprogne rupestris</i> (Scopoli, 1769)

Vertebrados/ Vertebrates

Aves/ Birds

Familia/ Family	Espécie/ Species
<i>Hirundinidae</i>	<i>Riparia riparia</i> (Linnaeus, 1758)
<i>Laniidae</i>	<i>Lanius meridionalis</i> Temminck, 1820
<i>Laniidae</i>	<i>Lanius senator</i> Linnaeus, 1758
<i>Motacillidae</i>	<i>Anthus campestris</i> (Linnaeus, 1758)
<i>Motacillidae</i>	<i>Anthus pratensis</i> (Linnaeus, 1758)
<i>Motacillidae</i>	<i>Anthus spinoletta</i> (Linnaeus, 1758)
<i>Motacillidae</i>	<i>Motacilla alba</i> Linnaeus, 1758
<i>Motacillidae</i>	<i>Motacilla cinerea</i> Tunstall, 1771
<i>Motacillidae</i>	<i>Motacilla flava</i> Linnaeus, 1758
<i>Muscicapidae</i>	<i>Cercotrichas galactotes</i> (Temminck, 1820)
<i>Muscicapidae</i>	<i>Erithacus rubecula</i> (Linnaeus, 1758)
<i>Muscicapidae</i>	<i>Ficedula hypoleuca</i> (Pallas, 1764)
<i>Muscicapidae</i>	<i>Luscinia megarhynchos</i> C.L.Brehm, 1831
<i>Muscicapidae</i>	<i>Monticola saxatilis</i> (Linnaeus, 1766)
<i>Muscicapidae</i>	<i>Monticola solitarius</i> (Linnaeus, 1758)
<i>Muscicapidae</i>	<i>Muscicapa striata</i> (Pallas, 1764)
<i>Muscicapidae</i>	<i>Oenanthe hispanica</i> (Linnaeus, 1758)
<i>Muscicapidae</i>	<i>Oenanthe leucura</i> (Gmelin, 1789)
<i>Muscicapidae</i>	<i>Oenanthe oenanthe</i> (Linnaeus, 1758)
<i>Muscicapidae</i>	<i>Phoenicurus ochruros</i> (S.G.Gmelin, 1774)
<i>Muscicapidae</i>	<i>Phoenicurus phoenicurus</i> (Linnaeus, 1758)
<i>Muscicapidae</i>	<i>Saxicola torquatus</i> (Linnaeus, 1766)
<i>Oriolidae</i>	<i>Oriolus oriolus</i> (Linnaeus, 1758)
<i>Paridae</i>	<i>Cyanistes caeruleus</i> Linnaeus, 1758
<i>Paridae</i>	<i>Lophophanes cristatus</i> (Linnaeus, 1758)
<i>Paridae</i>	<i>Parus major</i> Linnaeus, 1758
<i>Paridae</i>	<i>Periparus ater</i> (Linnaeus, 1758)
<i>Passeridae</i>	<i>Passer domesticus</i> (Linnaeus, 1758)
<i>Passeridae</i>	<i>Passer hispaniolensis</i> (Temminck, 1820)

Vertebrados/ *Vertebrates*Aves/ *Birds*

Familia/ Family	Espécie/ Species
<i>Passeridae</i>	<i>Passer montanus</i> (Linnaeus, 1758)
<i>Passeridae</i>	<i>Petronia petronia</i> (Linnaeus, 1766)
<i>Phylloscopidae</i>	<i>Phylloscopus bonelli</i> (Vieillot, 1819)
<i>Phylloscopidae</i>	<i>Phylloscopus collybita</i> (Vieillot, 1817)
<i>Phylloscopidae</i>	<i>Phylloscopus ibericus</i> Ticehurst, 1937
<i>Phylloscopidae</i>	<i>Phylloscopus trochilus</i> (Linnaeus, 1758)
<i>Prunellidae</i>	<i>Prunella modularis</i> (Linnaeus, 1758)
<i>Regulidae</i>	<i>Regulus ignicapilla</i> (Temminck, 1820)
<i>Regulidae</i>	<i>Regulus regulus</i> (Linnaeus, 1758)
<i>Sittidae</i>	<i>Sitta europaea</i> Linnaeus, 1758
<i>Sturnidae</i>	<i>Sturnus unicolor</i> Temminck, 1820
<i>Sturnidae</i>	<i>Sturnus vulgaris</i> Linnaeus, 1758
<i>Sylviidae</i>	<i>Sylvia atricapilla</i> (Linnaeus, 1758)
<i>Sylviidae</i>	<i>Sylvia borin</i> (Boddaert, 1783)
<i>Sylviidae</i>	<i>Sylvia cantillans</i> (Pallas, 1764)
<i>Sylviidae</i>	<i>Sylvia communis</i> Latham, 1787
<i>Sylviidae</i>	<i>Sylvia conspicillata</i> Temminck, 1820
<i>Sylviidae</i>	<i>Sylvia hortensis</i> (Gmelin, 1789)
<i>Sylviidae</i>	<i>Sylvia melanocephala</i> (Gmelin, 1789)
<i>Sylviidae</i>	<i>Sylvia undata</i> (Boddaert, 1783)
<i>Troglodytidae</i>	<i>Troglodytes troglodytes</i> (Linnaeus, 1758)
<i>Turdidae</i>	<i>Turdus iliacus</i> Linnaeus, 1758
<i>Turdidae</i>	<i>Turdus merula</i> Linnaeus, 1758
<i>Turdidae</i>	<i>Turdus philomelos</i> C.L.Brehm, 1831
<i>Turdidae</i>	<i>Turdus pilaris</i> Linnaeus, 1758
<i>Turdidae</i>	<i>Turdus viscivorus</i> Linnaeus, 1758
<i>Picidae</i>	<i>Dendrocopos major</i> (Linnaeus, 1758)
<i>Picidae</i>	<i>Dendrocopos minor</i> (Linnaeus, 1758)
<i>Picidae</i>	<i>Jynx torquilla</i> Linnaeus, 1758

Vertebrados/ Vertebrates**Aves/ Birds**

Familia/ Family	Espécie/ Species
<i>Picidae</i>	<i>Picus viridis</i> Linnaeus, 1758
<i>Podicipedidae</i>	<i>Podiceps cristatus</i> (Linnaeus, 1758)
<i>Podicipedidae</i>	<i>Tachybaptus ruficollis</i> (Pallas, 1764)
<i>Strigidae</i>	<i>Athene noctua</i> (Scopoli, 1769)
<i>Strigidae</i>	<i>Bubo bubo</i> (Linnaeus, 1758)
<i>Strigidae</i>	<i>Otus scops</i> (Linnaeus, 1758)
<i>Strigidae</i>	<i>Strix aluco</i> Linnaeus, 1758
<i>Tytonidae</i>	<i>Tyto alba</i> (Scopoli, 1769)
<i>Phalacrocoracidae</i>	<i>Phalacrocorax carbo</i> (Linnaeus, 1758)

Vertebrados/ Vertebrates**Mamíferos/ Mammals**

Familia/ Family	Espécie/ Species
<i>Cervidae</i>	<i>Cervus elaphus</i> Linnaeus, 1758
<i>Cervidae</i>	<i>Dama dama</i> (Linnaeus, 1758)
<i>Suidae</i>	<i>Sus scrofa</i> Linnaeus, 1758
<i>Canidae</i>	<i>Vulpes vulpes</i> (Linnaeus, 1758)
<i>Felidae</i>	<i>Felis silvestris</i> Schreber, 1777
<i>Felidae</i>	<i>Lynx pardinus</i> (Temminck, 1827)
<i>Herpestidae</i>	<i>Herpestes ichneumon</i> (Linnaeus, 1758)
<i>Mustelidae</i>	<i>Lutra lutra</i> (Linnaeus, 1758)
<i>Mustelidae</i>	<i>Martes foina</i> (Erxleben, 1777)
<i>Mustelidae</i>	<i>Meles meles</i> (Linnaeus, 1758)
<i>Mustelidae</i>	<i>Mustela nivalis</i> Linnaeus, 1766
<i>Mustelidae</i>	<i>Mustela putorius</i> Linnaeus, 1758
<i>Viverridae</i>	<i>Genetta genetta</i> (Linnaeus, 1758)
<i>Miniopteridae</i>	<i>Miniopterus schreibersii</i> (Kuhl, 1817)
<i>Molossidae</i>	<i>Tadarida teniotis</i> (Rafinesque, 1814)

Vertebrados/ *Vertebrates*Mamíferos/ *Mammals*

Familia/ Family	Espécie/ Species
<i>Rhinolophidae</i>	<i>Rhinolophus euryale</i> Blasius, 1853
<i>Rhinolophidae</i>	<i>Rhinolophus ferrumequinum</i> (Schreber, 1774)
<i>Rhinolophidae</i>	<i>Rhinolophus hipposideros</i> (Bechstein, 1800)
<i>Rhinolophidae</i>	<i>Rhinolophus mehelyi</i> Matschie, 1901
<i>Vespertilionidae</i>	<i>Barbastella barbastellus</i> (Schreber, 1774)
<i>Vespertilionidae</i>	<i>Eptesicus serotinus</i> (Schreber, 1774)
<i>Vespertilionidae</i>	<i>Hypsugo savii</i> (Bonaparte, 1837)
<i>Vespertilionidae</i>	<i>Myotis bechsteinii</i> (Kuhl, 1817)
<i>Vespertilionidae</i>	<i>Myotis blythii</i> (Tomes, 1857)
<i>Vespertilionidae</i>	<i>Myotis daubentonii</i> (Kuhl, 1817)
<i>Vespertilionidae</i>	<i>Myotis emarginatus</i> (E.Geoffroy, 1806)
<i>Vespertilionidae</i>	<i>Myotis escaleraei</i> Cabrera, 1904
<i>Vespertilionidae</i>	<i>Myotis myotis</i> (Borkhausen, 1797)
<i>Vespertilionidae</i>	<i>Nyctalus lasiopterus</i> (Schreber, 1780)
<i>Vespertilionidae</i>	<i>Nyctalus leisleri</i> (Kuhl, 1817)
<i>Vespertilionidae</i>	<i>Pipistrellus kuhlii</i> (Kuhl, 1817)
<i>Vespertilionidae</i>	<i>Pipistrellus pipistrellus</i> (Schreber, 1774)
<i>Vespertilionidae</i>	<i>Plecotus austriacus</i> (Fischer, 1829)
<i>Erinaceidae</i>	<i>Erinaceus europaeus</i> Linnaeus, 1758
<i>Soricidae</i>	<i>Crocidura russula</i> (Hermann, 1780)
<i>Soricidae</i>	<i>Suncus etruscus</i> (Savi, 1822)
<i>Talpidae</i>	<i>Talpa occidentalis</i> Cabrera, 1907
<i>Leporidae</i>	<i>Lepus granatensis</i> Rosenhauer, 1856
<i>Leporidae</i>	<i>Oryctolagus cuniculus</i> Linnaeus, 1758
<i>Cricetidae</i>	<i>Arvicola sapidus</i> Miller, 1908
<i>Cricetidae</i>	<i>Microtus agrestis</i> (Linnaeus, 1761)
<i>Cricetidae</i>	<i>Microtus cabrerai</i> Thomas, 1906
<i>Cricetidae</i>	<i>Microtus duodecimcostatus</i> (Selys-Longchamps, 1839)
<i>Cricetidae</i>	<i>Microtus lusitanicus</i> (Gerbe, 1879)

Vertebrados/ *Vertebrates*

Mamíferos/ *Mammals*

Familia/ <i>Family</i>	Espécie/ <i>Species</i>
<i>Gliridae</i>	<i>Eliomys quercinus</i> (Linnaeus, 1766)
<i>Muridae</i>	<i>Apodemus sylvaticus</i> (Linnaeus, 1758)
<i>Muridae</i>	<i>Mus domesticus</i> Ruddy, 1772
<i>Muridae</i>	<i>Mus spretus</i> Lataste, 1883
<i>Muridae</i>	<i>Rattus norvegicus</i> (Berkenhout, 1769)
<i>Muridae</i>	<i>Rattus rattus</i> (Linnaeus, 1758)
<i>Sciuridae</i>	<i>Sciurus vulgaris</i> Linnaeus, 1758

BIBLIOGRAFIA BIBLIOGRAPHY

- Baldock, D., Wood, T., Cross, I. & Smit, J. (2018). The Bees of Portugal (Hymenoptera: Apoidea: Anthophila). *Entomofauna, Supplementum* 22, 1-164
- Bencatel, J., Sabino-Marques, H., Álvares, F., Moura, A.E. & Barbosa, A.M. (eds.), (2019). *Atlas de Mamíferos de Portugal*, 2ª edição. Universidade de Évora, Portugal. 271 pp.
- Biodesign Lda., (2016). Estudos de base para a elaboração do programa especial do Parque Natural da Serra de S. Mamede. FASE 1 – Caracterização.
- Cabral, M.J. (coord.), Almeida, J., Almeida, P.R., Dellinger, T., Ferrand de Almeida, N., Oliveira, M.E., Palmeirim, J.M., Queiroz, A.I., Rogado, L. & Santos-Reis, M. (eds.) (2005). *Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal*. Instituto da Conservação da Natureza. Lisboa. 659 pp.
- Collares-Pereira, M.J. (Coord.), Alves, M.J., Ribeiro, F., Domingos, I., Almeida, P.R., da Costa, L., Gante, H., Filipe, A.F., Aboim, M.A., Rodrigues, P.M. & Magalhães, M.F. (2021). *Guia dos Peixes de Água Doce e Migradores de Portugal Continental*. Edições Afrontamento. Porto, 292 pp
- MacDonald, D., Barret, P., (1999). *Collins field guide – Mammals of Britain and Europe*. Harper-Collins Publishers, London.
- Raínho, A., Alves, P., Amorim, F. & Marques, J. T. (Coords.) (2013). *Atlas dos morcegos de Portugal continental*. ICNF, Lisboa.
- Serrano, A., Zuzarte, A., Boieiro, M. & Aguiar, C. (2002). *Coleópteros do Parque Natural da Serra de S. Mamede - Uma abordagem à sua biodiversidade*. Relatório Final.
- Serrano, A., Aguiar, C., Boieiro, M. & Zuzarte, A., (2008). *Os Coleópteros Carabóides do Parque Natural da Serra de S. Mamede: Atlas ilustrado e uma abordagem à sua biodiversidade*. Sociedade Portuguesa de Entomologia, Lisboa 157pp.
- Svensson, L., Mullarney, K. & Zetterström, D. (2014). *Guia de Aves – Guia de campo das aves de Portugal e da Europa*. Assírio & Alvim, Porto, 443 pp.
- Van Swaay, C., Cuttelod, A., Collins, S., Maes, D., López Munguira, M., Šašić, M., Settele, J., Verovnik, R., Verstrael, T., Warren, M., Wiemers, M. & Wynhof, I. (2010). *European Red List of Butterflies*. Luxembourg: Publications Office of the European Union

SITES:

<http://www.cartapiscicola.es/#/species/ipun>

<https://www.museubiodiversidade.uevora.pt/>

<http://www.mitra-nature.uevora.pt/>

<http://avesdeportugal.info/>

<https://ebird.org/portugal/home>

<http://almargem.org/biodiv/>